

Estudo Técnico Preliminar 29/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 23034.000023/2024-16

2. Descrição da necessidade

Necessidade de aprimoramento dos atuais serviços de apoio a gestão de infraestrutura de TIC e de apoio a governança

Conforme descrito no Documento de Formalização da Demanda - DFD SEI nº 3918500, trata-se da necessidade de provimento de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, envolvendo apoio à gestão de infraestrutura, de governança, de sistemas e soluções de TIC e o relacionamento entre TIC e negócio, bem como acompanhamento de projetos da área de Tecnologia da Informação e Comunicações - destinados aos níveis de atuação estratégica, tática (gerencial) e técnica.

2.1 - Motivação/justificativa

O FNDE, autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), instituída pela Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de projetos educacionais nas áreas de ensino, pesquisa, alimentação escolar, material escolar, bolsas de estudo e outros programas educacionais em observância às diretrizes estabelecidas pelo MEC. Sua missão é prover recursos e executar ações para o desenvolvimento da educação de qualidade a todos os brasileiros, missão essa, assentada na transparência, cidadania e controle social, inclusão social, avaliação de resultados e excelência na gestão.

Os principais programas de governo executados sob a responsabilidade do FNDE, têm sua operação suportada por soluções de TI para promover a liberação de recursos aos diversos programas e projetos vinculados às ações educacionais, como por exemplo:

- a - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- b - Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- c- Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE);
- d - Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE);
- e - Programa Caminho da Escola (Transporte Escolar);
- f- Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar e Pública da Educação Infantil (PROINFÂNCIA);
- g- Programa de Ações Articuladas (PAR);
- h- Programa Brasil Alfabetizado;
- i - Educação de Jovens e Adultos;

j - Educação Especial;

k - Ensino em Áreas Remanescentes de Quilombolas;

l - Educação Escolar Indígena;

m - Financiamento Estudantil – FIES, dentre outros.

Esse cenário requisita que a DIRTl disponha e mantenha ferramental e pessoas especializadas em Tecnologia da Informação - TI para atender a gama de necessidades informacionais dos programas por meio das soluções tecnológicas, sem as quais seria impossível atingir os compromissos institucionais de prover serviços públicos à sociedade. Como área meio, a DIRTl recebe e entende as dores e problemas repassados pelas demais unidades do FNDE e Secretarias do MEC as quais apoia e propõe soluções tecnológicas, visando aprimorar os resultados institucionais, ofertando serviços, economia nos processos de trabalho, agilidade e maior controle nas transações realizadas, refletindo diretamente na missão institucional.

A contratação dos serviços, objeto do presente Estudo Técnico Preliminar, destina-se a atender as necessidades institucionais de forma permanente e contínua, garantindo o funcionamento das atividades finalísticas da instituição. Existe a necessidade de contratação devido à falta de uma estrutura específica para a execução de tarefas que, embora consideradas auxiliares, são indispensáveis para o funcionamento desta diretoria. As atividades não finalísticas e o apoio à gestão devem assegurar a operacionalização integral das atividades finalísticas de maneira contínua, eficiente, segura e confiável. Assim, a Administração Pública busca a contratação dos serviços de apoio à gestão para alcançar a eficácia e a eficiência de suas ações, promovendo alta produtividade, agilidade, qualidade, segurança e excelência no trabalho por meio do gerenciamento adequado do pessoal disponível.

A principal missão das atividades não finalísticas e de apoio operacional é garantir a operacionalização integral das atividades finalísticas, ligadas às funções de Estado, de forma contínua, eficiente, flexível, fácil, segura e confiável. A Administração Pública tem buscado racionalmente melhorar o emprego de seus escassos recursos para alcançar a eficácia e eficiência de suas ações. No entanto, essa missão muitas vezes torna-se difícil devido à falta de uma estrutura específica para a execução de tarefas consideradas auxiliares, mas essenciais para o funcionamento das organizações, como é o caso dos serviços terceirizados pretendidos para esta licitação.

Em busca da alta produtividade, agilidade, qualidade, segurança e excelência no trabalho, a administração das atividades não finalísticas e apoio à gestão visa adequar os serviços atuais, o que só é possível por meio da contratação de serviços especializados terceirizados, sempre alinhando-se aos princípios da eficiência, efetividade e planejamento estratégica desta Autarquia.

Portanto, a terceirização desses serviços tem se mostrado o meio mais adequado para alcançar as metas desejadas, pois visa atender aos princípios da economicidade e eficiência, além de promover um alto padrão na satisfação do interesse público.

A Lei n.º 9.632, de 07 de maio de 1998, promoveu a extinção de vários cargos vagos que faziam parte da estrutura dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, assim como os cargos ocupados no momento da sua vacância. Por sua vez, o Decreto n.º 9.507, de 21 de setembro de 2018, estabelece em seu art. 3º, §1º que:

§ 1º Os serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios de que tratam os incisos do caput poderão ser executados de forma indireta, vedada a transferência de responsabilidade para a realização de atos administrativos ou a tomada de decisão para o contratado.

Além disso, esta contratação tem o propósito de garantir a preservação do atendimento dos serviços já fornecidos pela Autarquia, bem como adquirir mão de obra especializada não disponível entre os servidores públicos desta instituição.

No tocante aos serviços de apoio à gestão

Oportunamente, neste contexto, um dos contratos que apoia a Diretoria de Tecnologia e Inovação - DIRTI é o contrato nº 358/2019, cujo objeto é a execução de atividades de apoio técnico à gestão de infraestrutura de TIC e o apoio aos processos e serviços de Tecnologia Educacional realizados no âmbito da Diretoria de Tecnologia e Inovação – DIRTI. Entretanto, o contrato atual encontra-se no seu último ano de execução e terá a vigência encerrada em **31 de dezembro de 2024**, tornando-se eminente a necessidade de uma nova contratação.

Ainda, no tocante aos serviços de apoio à gestão, a DIRTI possui o contrato nº 014/2021 de Apoio ao Planejamento e Governança de TIC. Esse contrato é responsável pelas atividades de apoio ao negócio, de gerenciamento de projetos e de apoio ao planejamento estratégico, tático e operacional. Sua vigência encerrar-se-á em 17 de junho de 2024 estando em seu 3º ano de execução possibilitando ainda mais 2 renovações.

Diante deste cenário e visando uma melhor gestão das atividades desenvolvidas, bem como a expansão dos serviços de apoio à Gestão, Governança de TI e Desenvolvimento de Sistemas, torna-se necessário unificar esses contratos.

Esta nova contratação compreenderá, entre outras atividades, a análise, avaliação e prospecção de soluções de TIC, acompanhamento de projetos críticos, infraestrutura de tecnologia informação, segurança da informação e proteção de dados, análise de contratação, avaliação de fiscalização e métricas e identificação de soluções tecnológicas, além da elaboração de estratégias, governança, processos e procedimentos para coordenação e implementação de soluções no âmbito da DIRTI.

2.2 - Alinhamento estratégico da(s) necessidade(s)

De acordo com o art. 6º da IN nº94/2022/SGD/ME, as contratações de TIC devem observar a seguinte programação estratégica:

- a - estar em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), conforme Portaria SGD/ME nº 778, de 4 de abril de 2019;
- b - estar alinhadas à Estratégia de Governo Digital, instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, e suas atualizações; e
- c - estar integradas à Plataforma de Cidadania Digital, nos termos do Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016, quando tiverem por objetivo a oferta digital de serviços públicos.

Abaixo demonstramos o vínculo estratégico da presente demanda ao Planejamento Estratégico Institucional, ao Plano Diretor de TIC e ao Plano Anual de Contratações:

Quadro 1: Alinhamento estratégico

Alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional		
ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO VINCULADO	INDICADOR VINCULADO
OE05	Integrar ações e processos	Índice de eficiência de processos internos
OE06	Dispor de informações qualificadas para tomada de decisão	-
OE08	Promover a inovação e a gestão do conhecimento	Índice de implementação da gestão do programa de inovação
OE11	OE11 - Promover a transformação digital e a cultura de dados no FNDE	Índice de prioridade e execução das ações do PDTIC
Alinhamento ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação		
ID	DIRECIONADOR ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA
DRE-1	Elevação da maturidade em governança, gestão ágil e cibersegurança	INI-1.02: Implementar política de gestão de aquisições e contratos
DRE-3	Incremento do uso de TICs para produtividade, inovação e transformação digital	INI-3.03: Apoiar o processo de prospecção, provisão e distribuição de tecnologias educacionais
DRE-4	Provisão e melhoria contínua de recursos de TIC para suporte às atividades corporativas	INI-4.01: Sustentar e aprimorar os serviços técnicos especializados em TIC ^[1]
Alinhamento ao Plano de Contratações Anual		
ID	DESCRIÇÃO DO ITEM	DESCRIÇÃO ADICIONAL
136/2023	Solução de apoio a Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação	n/a

[1] AC-122 - Manutenção e aprimoramento dos serviços gerenciados de apoio à gestão de Tecnologia da Informação do FNDE.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação-Geral de Sistemas e Aplicações	Alessandra Maria Costa e Lima
Coordenação-Geral de Infraestrutura e Serviços de TI	Karen de Sousa Costa
Coordenação-Geral de Governança de TI	Daniel de Sousa Brasileiro Araujo

4. Necessidades de Negócio

As necessidades de negócio estão descritas, de forma resumida, no Documento de Oficialização de Demanda autuado sob nº 4108024 no Processo SEI nº 23034.000023/2024-16 e envolvem, essencialmente, o provimento de serviços profissionais técnicos especializados para:

- a - Apoio técnico dedicado e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gestão de infraestrutura, sistemas operacionais, aplicações, armazenamento e proteção de dados e segurança da informação;
- b - Apoio técnico dedicado e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de relacionamento com o negócio;
- c - Apoio técnico dedicado e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de planejamento, gestão e governança de dados e TIC;
- d - Apoio técnico dedicado e especializado em Métricas e Designer de interfaces;
- e - Apoio técnico dedicado e especializado em apoio a gestão e suporte à governança de TIC;
- f - Apoio técnico dedicado e especializado em Gestão de Projetos;
- g - Apoio técnico dedicado e especializado em Análise de Processos;
- h- Desenvolvimento, sustentação, evolução e operação de instrumentos e soluções para tratamento de dados protegidos – em especial daqueles cobertos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – incluindo trilhas de auditorias de dados e segurança da informação;
- i - Suporte ao planejamento, monitoramento e execução de projetos envolvendo dados, ambientes de dados e soluções de inteligência de negócio;
- j - Apoiar a elaboração de relatório de análise de atendimento aos níveis de serviços em relação às áreas negociais;
- k - Apoiar a definição de estratégias de gestão e avaliação dos riscos relacionados à governança de dados e TIC;

- l - Apoiar a implantação e institucionalização e políticas e padrões de governança de dados e de TIC;
- m - Apoiar a elaboração, revisão e adequação do PDTIC;
- n - Apoiar no monitoramento e verificação de conformidade das contratações de TIC;
- o - Apoiar a realização de diagnóstico de maturidade em gerenciamento de projetos e de dados;
- p - Auxiliar na realização de mentoring;
- q - Apoiar a implantação de melhorias para os procedimentos internos do escritório de projetos, escritório de BI da DIRTi;
- r - Auxiliar os representantes das áreas de negócio do FNDE no entendimento, definição e formalização de suas oportunidades, problemas e necessidades de dados e TIC;
- s - Realizar modelagem e proposição de solução tecnológica para atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de dados e TIC das áreas de negócio do FNDE;
- t - Elaborar caso de negócio (business case) relacionado à solução tecnológica para atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de dados e TIC das áreas de negócio do FNDE, bem como apoiar a apresentação do caso de negócio no Comitê de Governança Digital (CGD) do FNDE;
- u - Apoiar a gestão e priorização do portfólio de TIC;
- v - Apoiar a definição de indicadores para mensurar a contribuição do processo para a estratégia do negócio;
- w - Apoiar o monitoramento dos indicadores de andamento de implementação de processos.

5. Necessidades Tecnológicas

Considerando que a necessidade envolve essencialmente o fornecimento de capacidade técnico-profissional para execução de atividades típicas de Tecnologia da Informação sem fornecimento agregado das plataformas e ferramentas necessárias à essas atividades, é necessário considerar que a contratada deverá obrigatoriamente utilizar as tecnologias, processos e ferramentas disponibilizadas pelo Contratante – cumprindo-lhe se adequar às condições e características do ambiente tecnológico do FNDE. Ainda do ponto de vista de necessidades tecnológicas, podemos citar também:

- a - Necessidade de desenvolvimento e aplicação de instrumentos/soluções para tratamento de dados protegidos – em especial daqueles cobertos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- b- Necessidade de promover melhorias nos processos relacionados à infraestrutura de TIC, com a aplicação de métodos e procedimentos padronizados, conforme melhores práticas previstas na biblioteca ITIL atual;

- c - Necessidade de apoiar nas definições de padrões que contribuam na agilidade do processo de entrega das demandas;
- d - Necessidade de apoiar tecnicamente na elaboração de projetos de inovação tecnológica;
- e - Necessidade de apoiar tecnicamente na gestão dos serviços de infraestrutura de TIC;
- f - Necessidade de apoiar tecnicamente as equipes de tratamento de incidentes, service desk, segurança, gestão, fiscalização, governança, planejamento e desenvolvimento do FNDE com informações e documentações necessárias para o desempenho de seus projetos e atividades;
- g - Necessidade de apoiar tecnicamente nos processos de aquisição de bens e contratação de serviços de TI;
- h - Auxiliar no alinhamento do planejamento de tarefas (estruturas, políticas, programas e operações) com os objetivos do negócio (Governança de TI);
- i - Auxiliar no diagnóstico de oportunidades aplicáveis ao ambiente operacional buscando a redução de gastos em hardware, software, gestão, comunicação e despesas para os usuários finais;
- j - Conduzir as demais atividades previstas nas funções de gerenciamento de projetos de TIC, conforme biblioteca PMBOK e ITIL;
- k - Necessidade de apoiar tecnicamente na verificação de editais, mídias especializadas, entidades públicas entre outros para apoio à aquisição de bens e serviços de TIC.

6. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

Consideramos que a solução a ser contratada contemple os seguintes requisitos mínimos:

- a - O modelo de execução deve considerar a elaboração de um Catálogo de Serviço com vinculação entre as atividades técnicas de cada item de serviço com o respectivo perfil profissional responsável por sua execução; e
- b - A seleção do fornecedor deve considerar a comprovação de aptidão técnica adequada às características e volumes pretendidos para a contratação.

7. Estimativa da demanda - quantidade de bens e serviços

Para determinar o volume necessário dos serviços a serem contratados, além dos requisitos negociados elencados neste estudo, utilizamos o histórico de execução dos Contratos nº 358 /2019 e 14/2021, consolidando as informações de 2023, juntamente com o levantamento das demandas futuras obtidas dos gestores e potenciais usuários da solução. Incluindo todas as necessidades apresentadas para o PDTIC 2023-2025.

Quanto à justificativa das demandas^[2], os seguintes fatores foram identificados:

Quadro 2: Justificativa das demandas



Grupo de serviço	Item	Perfil	Justificativa
Serviços profissionais técnicos especializados em gestão de Infraestrutura de TI e segurança da informação	1	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior	Perfil responsável pelo apoio à gestão dos serviços de infraestrutura de TIC, bem como no planejamento, na documentação, na melhoria contínua, e na conformidade com as boas práticas de gestão, gerenciamento de serviços de TIC e governança de TIC.
	2	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior	Perfil responsável pelo apoio a gestão de segurança da informação quanto a aplicação de padrões e procedimentos na execução das políticas de segurança da informação e proteção de dados.
Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas e Designer de interfaces	3	Analista de Testes, Qualidade e Métricas de Software – Nível Sênior	Perfil responsável pela análise de métricas e mensurar o tamanho das funcionalidades.
	4	Designer Gráfico – Nível Sênior	Perfil responsável pelo design de interfaces e pela comunicação corporativa.
Serviços profissionais técnicos especializados em apoio à gestão e em suporte à Governança de TIC	5	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Perfil responsável pelas atividades de apoio e subsídio das equipes de gestão e fiscalização do FNDE com informações e documentações necessárias para a realização do planejamento da contratação e fiscalização dos contratos de TI
	6	Analista de Apoio a Gestão, Contratação e Fiscalização de TI – Nível Pleno	Perfil responsável pelas atividades de apoio e subsídio das equipes de gestão e fiscalização do FNDE com informações e documentações necessárias para a realização do planejamento da contratação e fiscalização dos contratos de TI
	7		Perfil responsável pelos serviços de apoio à elaboração e ao acompanhamento do planejamento estratégico da DIRT/FNDE, bem como utilização de metodologias e políticas de mercado para apoiar os servidores

		Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	nas definições, priorizações, planejamento e implementação das ações vinculadas à governança de TI do FNDE.
Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos	8	Gerente de Projetos – Nível Sênior	Perfil responsável por promover o gerenciamento de projetos e a interação e a colaboração entre as equipes especializadas, para solução das demandas de forma coordenada, eficiente e eficaz.
	9	Gerente de Projetos – Nível Pleno	Perfil responsável por promover o gerenciamento de projetos, interação e a colaboração entre as áreas de negócio.
Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos	10	Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior	Perfil responsável por apoiar nos serviços de gestão do ciclo de vida do atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC encaminhadas à DIRTi pelas áreas de negócio do FNDE.
	11	Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno	Perfil responsável por apoiar nos serviços de gestão do ciclo de vida do atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC encaminhadas à DIRTi pelas áreas de negócio do FNDE.

Destaca-se que esta seção contém o registro do quantitativo de serviços necessários à composição da solução a ser contratada, de forma detalhada, motivada e justificada, inclusive quanto à forma de cálculo e o registro da relação entre a necessidade da contratação da solução de TIC e os respectivos volumes e características do objeto.

[²] Importante destacar que a estimativa de demandas futuras não implica compromisso de consumo de serviços e deve ser entendida somente como cenário de planejamento interno considerando as expectativas das áreas demandantes e que podem, inclusive, não se concretizar.

7.1 - Sobre o Apoio à gestão

Cenário Atual

Contrato 358/2019

Conforme citado, atualmente os serviços de apoio técnico à gestão de infraestrutura de TIC e o apoio aos processos e serviços de Tecnologia Educacional, são prestados por meio do contrato 358/2019, o qual é baseado por posto de serviço, porém atrelados a entregas com aferição de resultados por meio de indicadores mínimos de qualidade.

A atual empresa contratada é a G4F Soluções Corporativas LTDA, que historicamente, no decorrer do contrato, atuou com uma equipe alocada de 07 colaboradores para a prestação dos serviços, distribuídos da seguinte forma:

ID	CATEGORIA	QUANT.
1	Apoio a Gestão de Infraestrutura de TIC	4
2	Tecnologia Educacional	3
TOTAL		7

Em relação aos atendimentos realizados pela equipe citada acima, no ano de 2023, foi gerado um total de aproximadamente 2.555 demandas, conforme descrito abaixo:



Destaca-se que o número acima contempla apenas as atividades registradas no sistema de demandas do FNDE (BMC), não fazendo parte as demandas rotineiras de apoio à gestão que não envolvem entregas de documentos ou outros artefatos, por exemplo: consultas de andamentos de processos e fornecimento de informações pontuais, assim como as “atividades projetizadas” que envolvem várias etapas e atividades com prazos distintos.

Seguem abaixo alguns exemplos das atividades registradas:

- Acompanhamento de atendimentos de infraestrutura.
- Acompanhamento dos projetos seguindo plano de gerenciamento de projetos.
- Análise e elaboração de nota técnica.

- Apoiar no planejamento, implantação e documentação de Apoio na definição do funcionamento do Comitê de infraestrutura de TIC.
- Apoio à gestão e acompanhamento de contratos de TIC em acompanhamento e prazos, controles, indicadores, dados de fornecedores entre outros.
- Apoio a implantação de projetos de infraestrutura.
- Apoio e planejamento na documentação e na conformidade com boas práticas de projetos de Governança de TIC.
- Apoio especializado para elaboração de edital de contratação/aquisição de infraestrutura.
- Apoio técnico aos fiscais quanto aos acordos de níveis de serviços, qualidade nos serviços prestados e equipamentos entregues.
- Apoio técnico em reuniões para avaliação, homologação e atualização de recursos de TIC.
- Apoio técnico na verificação dos editais, mídias especializadas, entidades públicas entre outros para apoio a aquisição de bens e serviços.
- Avaliação de tecnologias educacionais.
- Checagem de status de projetos de infraestrutura.
- Checagem de status de projetos de tecnologias educacionais.
- Conduzir as atividades de gerenciamento de projetos de TIC, conforme biblioteca PMBOK e ITIL.
- Participação em reuniões de apoio à Infraestrutura.
- Participar no planejamento, elaboração e implantação de projetos e integração de sistemas.
- Suporte técnico em tecnologias educacionais.

Ainda, foi observado que, em virtude das necessidades e evoluções dos serviços e perspectivas de novas soluções de ITSM, Cloud, Armazenamento e Segurança a serem implantadas na DIRTl, atualmente a quantidade de postos de Apoio à Gestão de Infraestrutura de TIC alocados é insuficiente para a execução dos serviços.

Além disso, é importante destacar que o contrato atualmente vigente no FNDE está sendo executado de forma regular, sem qualquer ocorrência (multas/glosas/descontos) que comprometa o andamento e a conformidade na prestação dos serviços realizados no âmbito da DIRTl. Também vale mencionar a experiência bem-sucedida na utilização do modelo de remuneração por postos de trabalho vinculado ao cumprimento de indicadores de nível mínimo de serviços, por meio deste contrato de prestação de serviços.

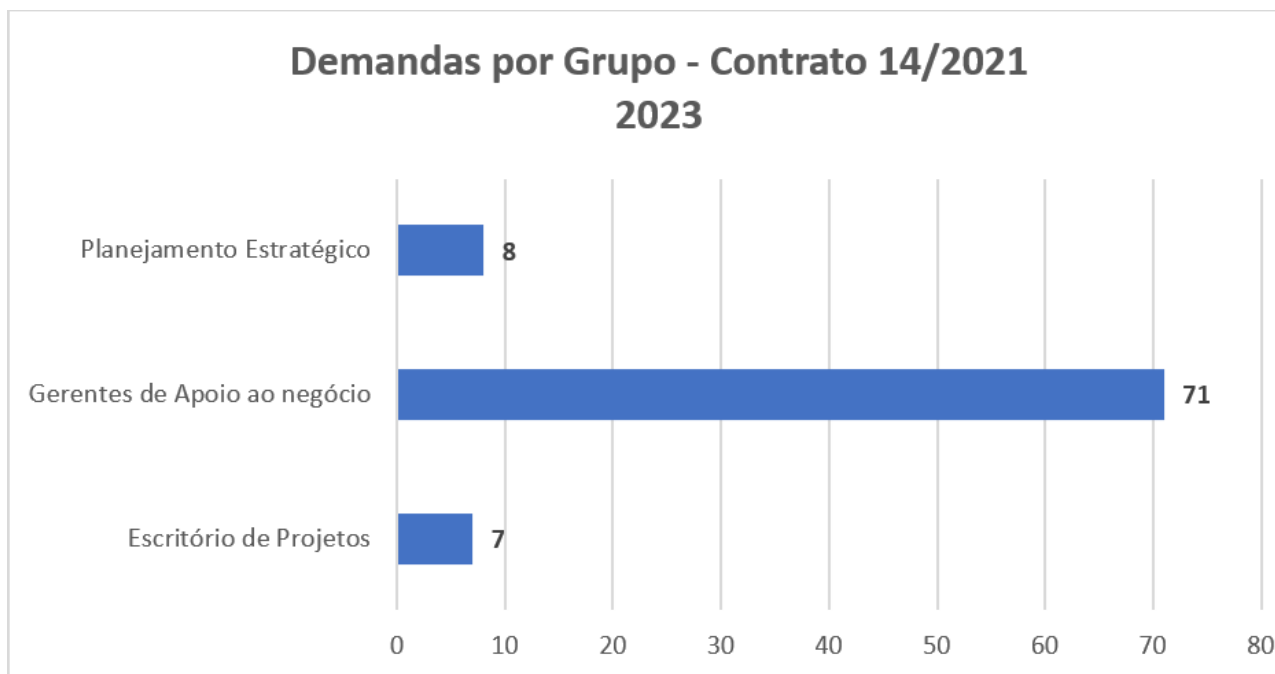
Contrato 14/2021

Esse contrato possui como objeto a prestação de serviços de apoio ao planejamento e à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com aferição baseada em metas de Níveis Mínimos de Serviço (NMS).

A atual empresa contratada é a G4F Soluções Corporativas LTDA, que historicamente, no decorrer do contrato, atuou com uma equipe alocada de 08 colaboradores para a prestação dos serviços, distribuídos da seguinte forma:

ID	CATEGORIA	QUANT.
1	Planejamento Estratégico	1
2	Escritório de Planejamento	1

3	Apoio ao Negócio	6
TOTAL		8



Destaca-se que o número acima contempla apenas os relatórios registrados mensalmente pelos profissionais de apoio ao negócio no sistema de demandas do FNDE (BMC), não fazendo parte as demandas rotineiras de apoio à gestão que não envolvem entregas de documentos ou outros artefatos, por exemplo: elaboração do escritório de projetos, definição de templates, metodologia e modelos de acompanhamento de projeto e gestão das ações do PDTIC, acompanhamento dos projetos e atualização de status, definição de processo de governança, modelos de gestão estratégica, acompanhamento de indicadores estratégicos, definição da estratégia de TI, elaboração e atualização do PDTIC, levantamento de inventário de necessidades de TI do FNDE.

Seguem abaixo alguns exemplos das atividades realizadas pela equipe do contrato 14/2021:

- Comunicar necessidade da área de negócio a DIRTÍ.
- Solicitar a Elaboração de Documento de Modelagem e Proposição de Soluções de TIC.
- Elaborar documentação de novas necessidades de TIC.
- Solicitar a Elaboração de Mapa Estratégico da DIRTÍ.
- Elaborar nota técnica, análise técnica ou Relatório Gerencial.
- Elaborar e Revisar PETIC e PDTIC.
- Solicitar a Elaboração de Relatório de Acompanhamento e Nota técnica.
- Acompanhamento das ações estratégicas, gerenciais e técnicas da DIRTÍ e Coordenações-Gerais.
- Auxiliar a alta gestão em reuniões e deliberações sobre projetos estratégicos da DIRT.
- Apoio a análise técnica de demandas legislativas, processuais e operacionais.
- Apoio na elaboração da política de governança de TIC do FNDE.
- Apoio na definição do funcionamento do Comitê de Gestão de TIC.

- Apoio na definição da finalidade, competências e estrutura do Comitê de Governança Digital do FNDE.
- Apoio na definição do funcionamento do Comitê de Governança Digital do FNDE (âmbito FNDE).
- Apoiar a administração e parametrização do EPM.
- Apoio ao desenvolvimento de relatórios/painéis avançados em Reporting Services.
- Validar documento elaborado com base nos artefatos da MGP.
- Auxiliar no acompanhamento e monitoramento de projetos e programas da DIRTl durante todo o seu ciclo de vida de gestão.
- Definição do processo de revisão e análise da necessidade e revisão e validação dos artefatos da MGP.
- Suporte e Mentoring quanto a gestão de projetos e programas e procedimentos de gestão do EGP.
- Realizar modelagem e proposição de solução tecnológica para atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de TIC das áreas de negócio do FNDE.
- Auxiliar os representantes das áreas de negócio do FNDE no entendimento, definição e formalização de suas oportunidades, problemas e necessidades de TIC.
- Apoiar a gestão e priorização do portfólio de TIC.
- Realizar o tratamento de impedimentos relacionados ao atendimento necessidades de TIC encaminhadas à DIRTl.
- Elaborar caso de negócio (business case) relacionado à solução tecnológica para atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de TIC das áreas de negócio do FNDE, bem como apoiar a apresentação do caso de negócio no Comitê de Governança Digital (CGD) do FNDE.

Por fim, o atual modelo em execução, de ambos os contratos, inclui uma lista de perfis profissionais e seus requisitos mínimos obrigatórios e desejáveis. No entanto, durante a execução contratual, surgiram demandas que exigiam habilidades não previstas nos perfis estabelecidos, por exemplo, a gestão de serviços de nuvem e a gestão de serviços de segurança de TIC, dificultando assim a alocação de profissionais para cenários mais complexos.

Consequentemente, é aconselhável conduzir uma análise e revisão dos perfis profissionais requeridos, além da reformulação dos grupos de atividades, visando adaptar-se à evolução dos processos internos, às transformações do mercado e às novas exigências das demandas atuais. A evolução constante desses aspectos exige que as organizações estejam preparadas para adaptar suas equipes às novas realidades.

Além disso, é importante destacar que o contrato atualmente vigente no FNDE está sendo executado de forma regular, sem qualquer ocorrência (multas/glosas/descontos) que comprometa o andamento e a conformidade na prestação dos serviços realizados no âmbito da DIRTl.

Situação da DIRTl

Destaca-se que, na DIRTl, há 20 (vinte) servidores públicos que dentre outras atividades técnicas de rotina diária e de gestão em TIC, desempenham o papel de gestores e fiscais de mais de 30 contratos, o que demonstra a precariedade de recursos para o atendimento de todas as demandas da diretoria, tendo em vista a excessiva quantidade de contratos sob responsabilidade de cada servidor público simultaneamente.

Além disso, a Instrução Normativa nº 94/2022 estipula que é obrigatória a designação de, no mínimo, 8 (oito) servidores públicos para integrar uma equipe de fiscalização em um contrato.

Essa equipe deve ser composta pelo gestor, fiscal requisitante, fiscal técnico e fiscal administrativo, cada um acompanhado de seus respectivos substitutos. Dessa forma, a presença de, no mínimo, 8 (oito) servidores públicos é requisito indispensável para cada contrato.

Em resumo, o número de servidores públicos existentes e capacitados para a execução de atividades de planejamento e de gestão e fiscalização de contratos é insuficiente frente o elevado número de atividades diretas e indiretas necessárias para a condução das contratações. Ficando clara a insuficiência de recursos humanos para o desempenho efetivo das inúmeras ações de acompanhamento e fiscalização de contratos, podendo acarretar problemas na execução contratual pela falta de acompanhamento efetivo e prévio das atividades, impactando diretamente na gestão dos recursos públicos.

Desta forma, em busca de melhorias e adequações, fica evidente a necessidade de aprimorar não somente o apoio na gestão e no planejamento das contratações de TI, mas, também, de realizar de forma sistemática a melhoria nos serviços de análise, avaliação, diagnóstico, pesquisa, prospecção e recomendação de soluções. Além de elaborações de estratégias, integração de sistemas e procedimentos em conformidade com as boas práticas de gestão de projetos, gerenciamento de serviços de TIC e governança das atividades de qualidade.

Portanto, nota-se tamanha a relevância desta contratação, como meio de suporte à execução de atividades especialistas e técnicas rotineiras almejando melhorar o controle, a gestão e práticas de operacionalização dos serviços de TIC no âmbito da DIRTl.

Memória de cálculo para dimensionamento da demanda:

À medida que a tecnologia da informação continua a evoluir e se torna cada vez mais integrada às operações de uma organização, é essencial investir em expertise especializada para garantir a eficiência, segurança e confiabilidade dos sistemas de informação. Nesse sentido, a contratação dos seguintes especialistas em Tecnologia da Informação (TI) se faz crucial. Segue a justificativa para a Contratação de Especialistas em Tecnologia da Informação:

Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior:

A gestão eficaz da infraestrutura de TI é crucial para o bom funcionamento dos sistemas e serviços de uma organização. Um especialista nessa área possui o conhecimento técnico e estratégico necessário para planejar, implementar e apoiar a gestão nos processos decisórios para otimizar a infraestrutura de TI e manter a disponibilidade, segurança e desempenho dos recursos e serviços de TIC da organização.

Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior:

A segurança da informação é uma prioridade máxima em um mundo digitalizado, onde ameaças cibernéticas estão em constante evolução. Este especialista é responsável por desenvolver e implementar estratégias de segurança abrangentes, garantindo a proteção dos dados sensíveis da organização contra ataques, vazamentos e outras vulnerabilidades. Sua experiência é vital para mitigar riscos, garantir conformidade com regulamentações e implementar medidas de segurança e proteção de dados que visem proteger o órgão contra incidentes de segurança.

Analista de Testes, Qualidade e Métricas de Software – Nível Sênior: A análise de métricas é fundamental para elaborar e definir métricas, KPIs (indicadores-chave de desempenho) e indicadores para mensurar resultados em sistemas e soluções de TI, por meio de técnica de

análise de ponto de função. Um analista sênior possui a experiência e as habilidades necessárias para desempenhar um papel crucial na interpretação e utilização de dados para tomada de decisões informadas.

Designer Gráfico – Nível Sênior: O design de interfaces impacta diretamente a experiência do usuário e a identidade visual de produtos e serviços, assim como a comunicação interna e externa da DIRTl. Um designer gráfico pleno possui as habilidades criativas e técnicas necessárias para criar interfaces intuitivas, atraentes e funcionais, contribuindo para a satisfação dos usuários e o sucesso dos produtos digitais desta diretoria.

Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Níveis Sênior e Pleno: O apoio na gestão, contratação e fiscalização de serviços de TI requer um profissional que entenda tanto as necessidades da organização quanto as melhores práticas do mercado, além do vasto conhecimento dos normativos que regem as contratações e serviços de TI. Um analista especializado nesse contexto é capaz de contribuir para a eficiência operacional, a transparência nos processos e o cumprimento dos contratos e acordos estabelecidos.

Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior: A governança de TIC visa garantir que os recursos de tecnologia da informação estejam alinhados aos objetivos e necessidades estratégicas desta Autarquia, seguindo as melhores práticas e padrões do mercado. Um analista sênior especializado nesse campo contribui para a eficiência, a transparência e o controle dos processos relacionados à TIC.

Gerente de Projetos – Níveis Sênior e Pleno: A gestão eficaz de projetos é fundamental para o sucesso e a inovação do FNDE. Gerentes de projetos experientes são capazes de liderar equipes, gerenciar recursos, mitigar riscos e garantir a entrega de projetos do PDTIC dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Analista de Processos de Negócio – Níveis Sênior e Pleno: A análise e melhoria de processos são essenciais para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e atender às demandas dos clientes. Analistas experientes nessa área podem identificar oportunidades de otimização, mapear fluxos de trabalho e implementar mudanças que impactam positivamente os resultados desta Autarquia.

Em resumo, a contratação desses especialistas em Tecnologia da Informação é essencial para garantir que esta diretoria esteja preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo cenário tecnológico em constante mudança. Seus conhecimentos especializados e experiência serão fundamentais para impulsionar a inovação, proteger os ativos digitais e garantir o sucesso contínuo do negócio.

Assim, para determinar o número de profissionais necessário, além dos requisitos de negócio e tecnológicos apresentados anteriormente neste ETP, também se levou em consideração o volume de demandas dos serviços, projetos, acompanhamentos de contratos e outras atividades relacionadas, conforme a seguir:

- a - Apoio no acompanhamento de mais 70 sistemas (sistemas e webservices) sustentados pelo FNDE;
- b - Acompanhamento de mais de 133 sistemas e soluções de software em produção, sendo 14 soluções críticas de negócio;
- c - Apoio a fiscalização e gestão de mais de 30 contratos vigentes;

- d - Apoio no gerenciamento e acompanhamento de mais de 30 projetos;
- e - Apoio no planejamento da contratação de mais de 11 contratações em andamento;
- f - Revisões periódicas do PDTIC;
- g - Apoio a mais de 200 ações estratégicas do PDTIC em que a DIRTl atua direta ou indiretamente;
- h - Apoio à Governança e Gestão de TIC;
- i - Apoio na definição de políticas de Segurança da Informação e Proteção de Dados;
- j - Apoio no gerenciamento de serviços de computação em nuvem e de infraestrutura;
- k - Mais de 2.600 demandas registradas para as equipes de apoio a gestão somente no ano de 2023;
- l - Prospecção de tecnologias educacionais.

Dessa forma, com base no atual modelo de atuação e na composição técnica existente nos contratos 358/2019 e 14/2021, além da previsão de sustentação de demandas futuras, estimamos os próximos números necessários para atender essas demandas com os seguintes postos de trabalho a serem contratados:

Grupo	Item	Serviço	QUANT.
1	1	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior	2
	2	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados Informação – Nível Sênior	2
	3	Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas / Perfil vinculado: Analista de Testes, Qualidade e Métricas de Software – Nível Sênior	2
	4	Serviços profissionais técnicos especializados em Design de interfaces / Perfil vinculado: Designer Gráfico – Nível Sênior	1
	5	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	5
	6	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	5

7	Serviços profissionais técnicos especializados em suporte à Governança de TIC / Perfil vinculado: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	1
8	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos TI – Nível Sênior	4
9	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos TI – Nível Pleno	12
10	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio TI – Nível Sênior	1
11	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio TI – Nível Pleno	2
TOTAL		37

Os quantitativos estimados acima representam a quantidade máxima de profissionais que poderão ser alocados, sendo estes considerados essenciais para a manutenção e continuidade dos serviços de TIC atuais.

Cabe esclarecer que, o quantitativo de profissionais que efetivamente prestará o serviço será definido no momento da abertura das ordens de serviço durante a execução e conforme a necessidade do FNDE. O FNDE não se obriga a contratar todos os Postos de Trabalho acima quantificados e o fornecimento deles poderá ocorrer mediante solicitações parciais, na medida das necessidades do serviço. A critério do FNDE as ordens de serviços poderão ser canceladas a qualquer momento desde que justificado. O FNDE deverá comunicar a CONTRATADA em até 30 dias de antecedência sobre o cancelamento da OS.

Ressalta-se que a opção por postos de trabalho foi analisada e justificada no item 9 - Análise comparativa das soluções.

8. Levantamento de soluções

Conforme disposto no inciso II do art. 11 da IN SGD/ME nº 94/2022, essa seção considera, no mínimo, a análise sobre:

- a - A disponibilidade ou não de solução similar em outro órgão ou entidade da Administração Pública;
- b - As alternativas existentes no mercado;
- c - A existência ou não de software público brasileiro;
- d - As políticas, os modelos e os padrões de governo, a exemplo do ePing, eMag, ePwg, ICP-Brasil e e-ARQ Brasil, quando aplicáveis;

- e - As eventuais necessidades de adequação do ambiente do órgão ou entidade para viabilizar a execução contratual (exemplo: mobiliário, instalação elétrica, espaço adequado para prestação do serviço etc.);
- f - As possibilidades de aquisição na forma de bens ou contratação como serviço;
- g - Os diferentes modelos de prestação do serviço existentes e/ou possíveis;
- h - Os diferentes tipos de soluções existentes em termos de especificação, composição ou características dos bens e serviços integrantes; e
- i - A ampliação ou substituição da solução implantada.

Com base nesse levantamento, cenários ou arranjos poderão ser formados para compor as soluções possíveis para atendimento da necessidade.

Relação das soluções identificadas

Id	Descrição da solução (ou cenário)
A	Execução direta
B	Ampliação ou substituição da solução atual
C	Execução indireta na modalidade de remuneração por parcela fixa recorrente
D	Execução indireta na modalidade de remuneração baseada em métricas quantitativas
E	Execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho)

9. Análise comparativa de soluções

A análise comparativa consiste em uma avaliação crítica das diferentes soluções, considerando o aspecto econômico (TCO) entre as soluções e os aspectos qualitativos, em termos de benefícios para o alcance dos objetivos da contratação.

9.1 - Análise comparativa das alternativas para o atendimento da demanda

A análise crítica das diversas soluções identificadas é realizada nos seguintes itens, levando em consideração seus aspectos legais, técnicos, econômicos e qualitativos, especialmente em relação aos benefícios para alcançar os objetivos propostos.

9.1.1 - Alternativa A: execução direta

O Tribunal de Contas da União – TCU tem orientado em vasta jurisprudência que os órgãos e entidades da Administração Pública Federal se abstenham de contratar serviços terceirizados

cujas atividades sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos e salários da entidade, em consonância com a jurisprudência do TCU, sintetizada no acórdão TCU 895/2018 - segunda câmara:

[...]

Por esse ângulo, a mera consideração de determinadas atividades como acessórias ou complementares não autorizaria, necessariamente, a sua execução indireta, até porque, se essas atividades integrarem as atribuições próprias de categoria funcional inerente ao plano de cargos do Ibama, deveria prevalecer a regra constitucional do concurso público, além da vedação prevista no art. 1º, § 2º, do Decreto 2.271, de 1997, que aduz:*

(...) Art. 1º No âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional poderão ser objeto de execução indireta as atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade.

(...) § 2º Não poderão ser objeto de execução indireta as atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal.

Assim, a base legal e a jurisprudência do TCU são sólidas no sentido de que a execução indireta de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade contratante só é possível mediante a expressa disposição legal ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, em sintonia com o art. 37, II, da Constituição de 1988 e o inc. IV do art. 3º do Decreto nº 9.507/2018 (v.g.: Acórdãos 481/2005, 2.132/2010, 1.069/2011 e 525/2012, do Plenário).

Assim, nos termos do arts. 40 e 46 da Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2016, que dispõe sobre Plano Especial de Cargos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, temos que a estrutura de cargos da autarquia é formada da seguinte maneira, com seus respectivos requisitos de ingresso:

Art. 40. Ficam estruturadas, para exercício exclusivo no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, as Carreiras de: (Redação dada pela Lei nº 11.490, de 2007)

I - Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais, composta de cargos de Especialista em Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais, de nível superior, com atribuições voltadas às atividades de elaboração de normas, procedimentos e critérios de captação de recursos e assistência financeira a Estados, Distrito Federal e Municípios, estabelecimentos de ensino e entidades particulares; descentralização de recursos educacionais; financiamento de programas e projetos educacionais; coordenação, acompanhamento e controle da execução de programas e projetos financiados com recursos do FNDE; análise de desempenho institucional e de resultados dos programas e projetos financiados com recursos alocados no orçamento do FNDE; e execução direta e indireta de programas educacionais;

II - Suporte Técnico ao Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais, composta de cargos de Técnico em Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais, de nível intermediário, com atribuições voltadas ao suporte e ao apoio técnico especializado às atividades de elaboração de normas, procedimentos e critérios de captação de recursos e

assistência financeira a Estados, Distrito Federal e Municípios, estabelecimentos de ensino e entidades particulares; descentralização de recursos educacionais; financiamento de programas e projetos educacionais; coordenação, acompanhamento e controle da execução de programas e projetos financiados com recursos do FNDE; análise de desempenho institucional e de resultados dos programas e projetos financiados com recursos alocados no orçamento do FNDE; e execução direta e indireta de programas educacionais.

[...]

Art. 46. São requisitos para ingresso nos cargos de que trata o art. 40 desta Lei, integrantes das Carreiras e cargos do Quadro de Pessoal do FNDE:

I - curso de graduação em nível superior e habilitação legal específica, se for o caso, conforme definido no edital do concurso, para os cargos de nível superior; e

II - certificado de conclusão de ensino médio ou equivalente e habilitação legal específica, se for o caso, conforme definido no edital do concurso, para os cargos de nível intermediário.

Nesses termos, não há, na estrutura de cargos do FNDE, nenhuma carreira voltada à execução de atividades de Tecnologia da Informação – incluindo (e especialmente) serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação. Embora, pelo perfil de atribuições, compreendamos que esses profissionais sejam, potencialmente, grandes consumidores de informações.

Por conseguinte, em harmonia com o art. 3º do Decreto nº 9.739/2019, que estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal, as medidas de fortalecimento da capacidade institucional dos órgãos federais devem observar determinadas diretrizes, dentre elas o aumento da eficiência, eficácia e efetividade do gasto público e da ação administrativa; a orientação para resultado; e a orientação para as prioridades de governo. Nesse sentido, se nota que existem no mercado alternativas de terceirização de serviços especializados em Tecnologia da Informação centrados no modelo denominado *Business Process Outsourcing* (BPO), com diversos competidores capazes de fornecê-los à Administração. Portanto, entendemos que cumpre avaliar esses modelos e definir o que melhor atende à necessidade da Administração.

Também recentemente, através do Decreto nº 9.507/2018, o Governo Federal uniformizou os procedimentos de terceirização de serviços no âmbito da Administração Pública Federal. Uma das diretrizes é a premissa de que a administração pública federal contrata serviços e não mão de obra, afastando qualquer possibilidade de vínculo empregatício, inclusive com vedações de reembolso de salários, pessoalidade e subordinação direta. Assim, considerando as atribuições dos cargos e carreiras da estrutura de pessoal do FNDE, em confronto às diretivas legais e ao fato de que a solução pretendida se encontra disponível no mercado para contratação, cumpre-nos avaliar as alternativas de modelos de execução indireta como **prioridade** sob adoção da estratégia de execução direta.

Além disso, é importante ressaltar que, por meio do Ofício_In nº 4050481/2024/CGGOV (SEI nº 4050481), foi realizada uma consulta à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPEO /FNDE) para verificar a disponibilidade de servidores no quadro do FNDE com formação nas áreas correlatas a Governança e Gestão de Dados, Processos de Negócio, Projetos e Gestão

de TIC, e com experiência prática de, pelo menos, quatro anos em atividades de Gestão de TIC. A CGPEO informou que, atualmente, existem servidores disponíveis, mas que **não atendem aos requisitos** exigidos de formação e/ou experiência profissional.

9.1.2 - Alternativa B: ampliação ou substituição da solução atual

Em harmonia com o disposto na alínea “i” do art. 11 da IN nº94/2022/SGD/ME uma das alternativas que deve ser avaliada para atendimento da necessidade é “a ampliação ou substituição da solução implantada”. Nesse sentido, registramos as seguintes considerações:

Serviços de apoio à gestão

Atualmente, a DIRTl possui vigente o contrato 14/2021 – cujo objeto é a “contratação de empresa para a prestação de serviços de apoio ao planejamento, à gestão de serviços e à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com aferição baseada em metas de Níveis Mínimos de Serviço (NMS).

Apesar da semelhança no objeto entre o contrato 14/2021 e a contratação desejada, as limitações de escopo impedem a realização de um aditivo contratual quantitativo que atenda às atividades do contrato atual 358/2019 e às novas demandas.

Mesmo ao propor à contratada a inclusão de atividades por meio de uma alteração qualitativa, isso poderia inviabilizar, em muitos casos, o cumprimento do contrato. Isso ocorre devido à possibilidade de a empresa não ter capacidade operacional para lidar com o aumento das obrigações ou tornar-se excessivamente onerosa, dada a realização das atividades pelo mesmo preço unitário estipulado contratualmente.

9.1.3 - Alternativa C: execução indireta na modalidade de remuneração por parcela fixa recorrente

Numa visão idealizada, compreendemos que seja preferível ao contratante que o prestador sempre assuma a responsabilidade integral pelos riscos de entrega – o que, em tese, é possível nos contratos por preço fixo (*fixed price*). No entanto, nesse modelo, é condição comercial igualmente necessária que o escopo também seja fixo ou, no mínimo, com percentual de mudanças pré-fixado e totalmente controlável – condições tais que não se coadunam com projetos incrementais, que assumem como premissa a evolução contínua do escopo e aceitação de mudanças orientadas para entregar uma solução cada vez mais valiosa. Logo, haverá um conflito severo entre o modelo de contrato e a metodologia de trabalho.

Entendemos também que outro grande obstáculo gerencial dessa modalidade é comportar as variações do volume de demandas, eliminando o risco de que antieconomicidade para a Administração (custo da ociosidade) e de desequilíbrio econômico-financeiro para o Prestador (custo da alta demanda).

Explicamos essa lógica a seguir: Temos como premissa que as demandas preliminarmente dimensionadas no âmbito deste Estudo são apenas estimativas, podendo sofrer variação a maior ou a menor. Assim, num cenário onde, por exemplo, caso haja redução do volume de demandas em relação à estimativa preliminar, não podendo ser reduzida a parcela fixa, a Administração terá, em tese, um custo maior pelos mesmos serviços e pagará pela ociosidade da demanda contratada e, obviamente, não utilizada.

Já num cenário onde o volume real de demandas seja maior que a estimativa preliminar (ou haja aumento extemporâneo do volume de demandas) igualmente não havendo alteração da parcela fixa, o Prestador deverá assumir o ônus da elevação dos custos operativos de aumento

da capacidade para atender à elevação de demandas – o que, sem dúvida, comprometeria o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Num terceiro cenário, com o mesmo prognóstico de elevação de demandas em relação à estimativa preliminar, agora considerando a hipótese de que o Prestador não esteja disposto a aumentar sua capacidade haverá inevitável precarização do serviço – com acúmulo de demandas, extensão de prazos de entrega, queda da qualidade e descompasso entre a necessidade do contratante e a capacidade da contratada. Tal cenário comprometeria largamente os próprios objetivos da contratação e geraria um potencial conflito de interesses entre o contratante e a contratada.

Embora a legislação permita ajustar os contratos administrativos à demanda, entendemos que esse instrumento não tem por objetivo ser utilizado de forma corriqueira, e sim, em situações excepcionais e de modo a não desvirtuar a obrigação do gestor público em planejar adequadamente as contratações que realiza. Por conseguinte, a baixa flexibilidade desse modelo aliada ao risco de pagamento pela disponibilidade sem contraprestação efetiva de serviços torna o modelo menos vantajoso frente a outras opções.

9.1. 4 - Alternativa D: execução indireta na modalidade de remuneração baseada em métricas quantitativas

A adoção de métricas meramente quantitativas é desaconselhada pela Súmula TCU nº 269, sendo admitida somente em situações excepcionais:

Nas contratações para a prestação de serviços de tecnologia da informação, a remuneração deve estar vinculada a resultados ou ao atendimento de níveis de serviço, admitindo-se o pagamento por hora trabalhada ou por posto de serviço somente quando as características do objeto não o permitirem, hipótese em que a excepcionalidade deve estar prévia e adequadamente justificada nos respectivos processos administrativos.

Nos subitens a seguir descrevemos as principais métricas quantitativas identificadas.

9.1.4.1 - Métrica homem-hora

Homem-hora é uma espécie de unidade de mão de obra quantitativa convencionada e subjetiva, criada para avaliação de *quantidade de dispêndio de labor humano* — e equivale ao produto do número de seres humanos pelo número de horas envolvidos ou despendidos na realização de uma obra ou serviço ou tarefa qualquer (custo homem x hora). Teoricamente é possível uma infinidade de combinações, porém, para cada tipo de trabalho há restrições de ordem prática que limitam ou o número de pessoas envolvidas no labor ou tempo para a sua execução, quer para o mínimo quer para o máximo.

Nas contratações públicas a métrica homem-hora (H/h) tem sido, na maioria das vezes, associada à antieconomicidade, na medida em que o pagamento se dá exclusivamente com base na quantidade de horas trabalhadas, sem considerar o resultado (produto). O que, segundo CAVALCANTI (2013, p. 28), possibilita a ocorrência do chamado “paradoxo lucro-incompetência”:

“[...] quanto menor a qualificação dos profissionais alocados na prestação de serviço, maior o número de horas necessário para executá-lo, e, assim, maior a margem de lucro da empresa contratada e maior o custo e o valor pago pela Administração”.

Ademais, esse modelo é frequentemente objeto de preocupação por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) considerado por estimular a ineficiência do fornecedor na prestação do serviço, dar margem ao paradoxo do lucro-incompetência e remunerar horas improdutivas de disponibilidade dos empregados da empresa em razão da dificuldade da Administração em controlar suas efetivas atividades, dando margem à possibilidade de remuneração do fornecedor sem a efetiva contraprestação em serviços realizados (Guia de boas práticas em contratação de soluções de tecnologia da informação: riscos e controles para o planejamento da contratação / Tribunal de Contas da União. Versão 1.0. Brasília: TCU, 2012, p. 245).

Assim, uma das grandes desvantagens nesse modelo é o risco de haver remuneração (custo) sem a necessária contraprestação em serviços efetivamente realizados (benefício) – em virtude pagamento de horas meramente pela disponibilidade, ainda que horas não produtivas.

Embora haja riscos associados, entendemos que o pagamento por disponibilidade de serviços pode ser admissível em determinadas situações, tais como naquelas atividades críticas que não podem suportar períodos de falha ou de indisponibilidade ou, ainda, naquelas onde não é possível prever ou planejar o momento de materialização da necessidade/demanda – logo, nessas áreas, o fornecedor deve estar pronto a agir, de forma tanto proativa quanto reativa. Porém, isso exige maturidade do contratante para delinear critérios de disponibilidade, presencialidade, controle de cumprimento desses requisitos, porém não é a necessidade da presente contratação.

Dessa forma, entendemos que embora esse modelo possa ser aliado a níveis mínimos de serviços (SLA), não se configura como o mais adequado para atendimento das necessidades analisadas neste ESTUDO.

9.1.4.2 - Métrica unidade de serviço técnico

A Unidade de Serviço Técnico (UST) é uma unidade de mensuração de esforço para a execução de um serviço que envolva prioritariamente esforço humano não mensurável previamente com precisão, de difícil mensuração por outras técnicas ou, ainda, esforço não individualizável por recurso necessário. A UST é bastante utilizada em contratos que envolvam diversos tipos de serviços com variada complexidade. Para o uso em serviços repetitivos ou continuados não é a melhor escolha para metrificação.

Para que seja viável a adoção de uma UST compatível com o real dimensionamento do esforço é recomendável que sejam previamente definidas todas as ATIVIDADES das etapas de trabalho que conduzem à execução das tarefas. São valoradas em função do seu nível de complexidade e do seu esforço médio (tempo) para execução. Devem ser executadas de acordo com critérios, padrões, normas e procedimentos operacionais adotados pela CONTRATANTE.

Para que essa métrica seja adotada com o mínimo critério, sua viabilização exige a elaboração de inúmeros artefatos, tais como: relação contendo a descrição detalhada de todas as tarefas a serem realizadas, os níveis de complexidade das atividades, a quantificação de UST e a correlação entre atividades e quantidade de UST, os níveis de serviços [Acórdão 509/2015 – TCU/Plenário].

9.1.4.3 - Considerações e recomendações do Tribunal de Contas da União

Especificamente quanto às contratações baseadas em unidade de serviço, o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou recentemente o Acórdão 1508/2020 – TCU – Plenário, como resultado de processo de auditoria em 55 contratações públicas federais (de julho de 2019 a

março de 2020) para avaliar se a execução desses contratos asseguraria o emprego de critérios capazes de aferir os pagamentos por resultados e a preços condizentes. As aquisições auditadas foram baseadas em Unidade de Serviços Técnicos (UST), ou denominações similares, que correspondem à prática adotada pela administração pública em algumas contratações de Tecnologia da Informação (TI) baseadas no fornecimento de serviços especializados.

Dentre diversos pontos críticos, o trabalho constatou deficiência na estimativa de preços da UST, dimensionamento do quantitativo da UST baseado em parâmetros injustificados e ocorrência de preços incondizentes com o mercado. Houve, ainda, a não vinculação dos serviços a resultados, além da deficiência/inexistência de instrumentos para a necessária fiscalização contratual. Para o Tribunal, a UST não pode ser entendida como métrica ou unidade de medida a ser adotada pela administração caso não haja a devida padronização. Isso porque não foi apresentada memória de cálculo para nenhum dos pesos utilizados nos 143 parâmetros presentes em 49 contratos avaliados. Não havia, ainda, justificativas técnico-econômicas para o emprego desses referenciais.

O TCU também avaliou como inadequada a dependência da administração perante as empresas privadas no processo de orçamentação das contratações, pois é baixa a utilização de contratos públicos na estimativa de preços. A Corte verificou, ainda, indesejada assimetria de informações entre as partes, incomparabilidade e heterogeneidade das contratações e caráter abstrato das metodologias utilizadoras dessas denominações como UST.

Além disso, em outros dois recentes e importantes Acórdãos avaliados (Acórdão 2037/2019 – TCU – Plenário e Acórdão 423/2020 – TCU – Plenário), há destaque aos seguintes pontos de atenção:

- a - Necessidade de apresentar justificativas para a aplicação de parâmetro multiplicador (fator de complexidade), apresentando os fundamentos técnicos e econômicos;
- b - Necessidade de estimar o preço da UST a partir de estudos próprios e de planilhas de composição de custo e formação de preço, de modo a obter critérios mínimos e objetivos para analisar e avaliar a economicidade dos preços cotados e contratados;
- c - Necessidade de avaliar criticamente os itens do catálogo de serviços, visando a identificar e corrigir eventuais distorções de custos das atividades frente ao valor estimado da unidade de serviço;
- d - Necessidade de detalhar os serviços, os perfis profissionais, o esforço estimado e os produtos e resultados para todos os itens do catálogo de serviços;
- e - A elaboração de “tarefas-meio” não é permitida quando você contrata a empresa com base em unidade de serviço, já que esta última exige que a contratada seja remunerada com base em resultados, concretos e palpáveis para a contratante;
- f - É necessário promover a descrição detalhada das atividades do catálogo, para que seja possível avaliar se o que foi entregue tem algum valor além do seu próprio custo de produção; e
- g - O uso de métricas baseadas em unidade de serviço exige maior maturidade dos órgãos, pois há necessidade de uma definição criteriosa dos serviços, perfis profissionais, níveis de complexidade, tempo de execução e nível de serviço desejado a fim de se obter o valor justo, sob risco de distorções de grande materialidade.

Salienta-se que o TCU não condena a utilização desse modelo, porém, esses e outros pontos compõem um conjunto de recomendações de boas práticas que devem ser consideradas na adoção de contratações baseadas em métricas de serviço.

9.1.4.4 - Considerações e recomendações da Secretaria de Governo Digital (Órgão Central do SISP)

Com relação às contratações baseadas em métrica UST ou similares, a Secretaria de Governo Digital publicou^[3] algumas orientações pontuais que devem ser consideradas pelos órgãos em seus processos, que devem ser consideradas de modo complementar à IN nº94/2022/SGD/ME tais como:

- a - Não utilizar métricas cuja medição não seja passível de verificação, assim como não utilizar métrica UST ou assemelhadas em contratos de suporte contínuo de TIC;
- b - Especificar no Catálogo apenas serviços diretamente vinculados aos resultados esperados da contratação e vinculados ao objeto da contratação, não se permitindo o pagamento individualizado por serviços intermediários;
- c - Estabelecer no Termo de Referência as regras e procedimentos para eventuais alterações no Catálogo de Serviços, a ser formalizadas por meio de aditivo contratual e serem compatíveis com o núcleo do objeto da contratação, respeitado em todo caso o limite máximo de 25% do volume total de unidades de serviço previsto no contrato;
- d - Apresentar no Catálogo de Serviço o respectivo valor monetário estimado de cada serviço, independentemente da métrica ou unidade utilizada;
- e - Elaborar e divulgar memória de cálculo que justifique, de maneira a estimular a competitividade do respectivo certame licitatório, para cada serviço previsto: o quantitativo de esforço, o quantitativo de unidades de serviço estimado e o fator de ponderação utilizado;
- f - Exigir o fornecimento à Administração da planilha de custo e formação de preço pelo vencedor da licitação, juntamente com a proposta de preços, de maneira a minimizar o risco de sobrepreço;
- g - Elaborar planilha de custo e formação de preço, na fase de planejamento da contratação, com o objetivo de calcular o valor estimado da contratação, que, se for o caso, constará no Termo de Referência;
- h - Avaliar a economicidade dos preços estimados e contratados, com vistas a mitigar a assimetria de informações e o risco de sobrepreço e de superfaturamento, realizando: análise crítica da composição de preços unitários e do custo total estimado da contratação, análise da planilha de composição de custos e formação de preços dos serviços e análise do fator-k; e
- i - Submeter as referidas análises para a avaliação e a autorização da autoridade competente e justificar técnica e economicamente todos os parâmetros, pesos ou quaisquer variáveis quantitativas adotadas, que impactem o cálculo da quantidade de serviços e de seu preço.

^[3] Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/orientacoes-para-novas-contratacoes-e-renovacoes-de-contratados-baseados-em-ust>

9.1.4.5 - Métrica Hora de Serviço Técnico (HST)

É uma unidade utilizada para quantificar um pacote de trabalho de uma EAP - Estrutura Analítica de Projeto (também oriunda do modelo *Time & Materials*), produto do serviço de um ou de vários técnicos, utilizando ferramental específico e/ou conhecimento da equipe envolvida (*know-how*). É aplicável a qualquer serviço técnico, podendo mensurar apenas um pacote de trabalho ou até mesmo um projeto inteiro. Pode ter classificações ou tipos adequados a cada necessidade de produto e/ou serviço a ser entregue. Essa métrica é diferente da métrica Homem-hora, pois ela não se propõe a aferir meramente o tempo empreendido na execução das tarefas, mas todo o esforço técnico e material necessário e os riscos envolvidos para sua realização.

A métrica HST inclui o esforço dedicado para a construção de resultados / pacote de trabalhos específicos, depreciação dos ativos envolvidos no trabalho e o esforço do controle de qualidade, gestão, controle de risco, planejamento das ações, comunicação e outras atividades de bastidores necessárias para se gerar um pacote dentro do nível de serviço acordado, além das horas visíveis despendidas pelos envolvidos no processo.

No entanto, quando aplicado de forma genérica, esse modelo muito se aproxima da métrica H/H - uma vez que sem a definição prévia de resultados / pacotes de serviços e dos seus respectivos produtos o único componente conhecido será o custo genérico da disponibilidade da mão de obra.

9.1.5 - Alternativa E: execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho)

Esse modelo se caracteriza pela disponibilização de profissionais residentes e exclusivos no ambiente da contratada. O órgão contratante remunera a empresa de acordo com a disponibilidade do profissional, e vincula ao posto de trabalho o atendimento a níveis mínimos de serviços. Ou seja, caso haja descumprimento de nível mínimo de serviço, haverá desconto no valor ofertado pela contratada, de acordo com as regras estabelecidas. Este modelo híbrido proporciona grande impacto favorável, economicidade e maior qualidade e produtividade nos serviços.

Tal modelo vem sendo utilizado em algumas contratações de soluções de TIC quando não existe métrica adequada, pois acredita-se ser necessária a adoção de modelo alternativo para remuneração desses serviços, observando a legislação vigente e abordagens bem-sucedidas de outros órgãos.

Essa prática está em harmonia com a Súmula TCU nº 269, reproduzida a seguir:

“Nas contratações para a prestação de serviços de tecnologia da informação, a remuneração deve estar vinculada a resultados ou ao atendimento de níveis de serviço, admitindo-se o pagamento por hora trabalhada ou por posto de serviço somente quando as características do objeto não o permitirem, hipótese em que a excepcionalidade deve estar prévia e adequadamente justificada nos respectivos processos administrativos”.

Trata-se, portanto, do que tem sido denominado de modelo híbrido na jurisprudência do Tribunal, a saber: Acórdão nº 47/2013-TCU-Plenário e Acórdão nº 1.125/2009-TCU-Plenário. Importa ressaltar que o Tribunal entendeu, nesses dois Acórdãos mencionados, que tal modelo híbrido não afronta a legislação vigente nem a jurisprudência do Tribunal para contratação de serviços de tecnologia da informação pois atende à diretriz de **pagamento por resultado**.

A respeito do modelo híbrido supracitado, destaca-se o Acórdão nº 1114/TCU de 2021, que considerou legítimo o estabelecimento de métricas remuneratórias vinculadas ao alcance de

níveis de serviços contratuais, a exemplo dos modelos híbridos. Verificou, ainda, boa prática da contratação analisada ao utilizar o modelo de contratação por alocação de postos de trabalho, com fixação de resultados mínimos de serviço, indo ao encontro do que apregoa a jurisprudência do TCU e suas recomendações mais recentes, expedidas em favor da SGD/ME e CNJ.

Ademais, pode-se citar ainda a previsão contida na Instrução Normativa SGD/ME nº 94 de 23 de dezembro de 2022 que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP:

Art. 5º É vedado: (...)

*IX - contratar por postos de trabalho alocados, **salvo os casos justificados** mediante a comprovação obrigatória de resultados compatíveis com o posto previamente definido;*

Assim, compreende-se que caso as características inerentes aos serviços demandarem a alocação por posto de serviço, desde que justificado, estabelecendo uma vinculação clara entre os resultados esperados e os postos definidos, haverá a possibilidade de uso dessa modalidade sem infringir os regramentos legais.

Além disso, é importante destacar que os contratos atualmente vigentes no FNDE, sendo o 358/2019 (Apoio à Gestão) e o 092/2021 (Desenvolvimento de Software), estão inseridos nessa modalidade (NMS + Posto de Trabalho), sem qualquer ocorrência (multas/glosas/descontos) que comprometa o andamento e a conformidade na prestação dos serviços realizados no âmbito da DIRTl. Também vale mencionar a experiência bem-sucedida na utilização do modelo de remuneração por postos de trabalho vinculado ao cumprimento de indicadores de nível mínimo de serviços, por meio destes contratos de prestação de serviços.

Destaca-se ainda que **o modelo proposto não retrata simples dedicação de mão de obra exclusiva, mas sim, modelo híbrido** que relaciona os postos de trabalho dedicados e efetivamente ocupados no período medido com o pagamento ajustado em função de resultados de indicadores objetivamente mensuráveis, a partir do atendimento aos níveis mínimos de serviço (NMS), em observância às boas práticas preconizadas pelo Tribunal de Contas da União, de modo a afastar o paradoxo do lucro incompetência.

No modelo híbrido a ser adotado, o indicador utilizado para a remuneração da CONTRATADA representa a soma dos valores unitários mensais correspondentes aos perfis profissionais dos empregados efetivamente alocados, por Ordem de Serviço (OS), nos postos de trabalho respectivos, com revisão desse valor a depender da medição do alcance das metas previstas nos indicadores de níveis mínimos de serviço podendo, ainda, ser objeto de sanções e/ou glosas.

Além disso, a remuneração é devida apenas com a efetiva ocupação do posto de trabalho, onde qualquer tipo de ausência descaracteriza a efetiva ocupação do posto de trabalho, implicando no não pagamento correspondente à proporção das ausências.

Dessa forma, entendemos que, inexistindo métrica adequada e com a devida comprovação de vantajosidade econômica, o modelo de contratação por postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços pode ser aplicado nesta contratação pretendida pelo FNDE.

9.2 - Quadro comparativo de soluções

Diante das soluções identificadas, o quadro a seguir apresenta a comparação de alguns requisitos exigidos pelo SISP entre tais soluções, além de alguns requisitos de negócio e tecnológicos do FNDE descritos neste ETP:

Análise comparativa das alternativas identificadas

Requisito	Solução				
	A	B	C	D	E
	(execução direta)	(ampliação ou substituição da solução atual)	(parcela fixa)	(métricas quantitativas)	(posto + NMS)
A Solução encontra-se implantada em outro órgão ou entidade da Administração Pública?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
A Solução está disponível no Portal do Software Público Brasileiro? (quando se tratar de software)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
A Solução é composta por software livre ou software público? (quando se tratar de software)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
A Solução é aderente às políticas, premissas e especificações técnicas definidas pelos Padrões de governo ePing, eMag, ePWG?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
A Solução é aderente às regulamentações da ICP-Brasil? (quando houver necessidade de certificação digital)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
A Solução é aderente às orientações, premissas e					

especificações técnicas e funcionais do e-ARQ Brasil? (quando o objetivo da solução abranger documentos arquivísticos)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
A Solução consta nos Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas publicados pelo Órgão Central do SISP (PMC-TIC)	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
A solução irá apoiar a gestão de TIC com serviços dedicados e vinculados a resultados ou ao atendimento de níveis de serviço?	Não	Não	Não	Não	Sim
A solução irá prover apoio técnico dedicado e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de relacionamento com o negócio?	Não	Não	Não	Não	Sim
A solução irá apoiar nas definições de padrões que contribuam na agilidade do processo de entrega das demandas?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
A solução irá auxiliar no alinhamento do planejamento de tarefas (estruturas, políticas, programas e operações) com os objetivos do negócio (Governança de TI)?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Concurso público ou	Aditivo Contratual			

Forma de aquisição	seleção interna	ou Nova Contratação	Licitação	Licitação	Licitação
Especificação, composição e /ou características	Composição de equipe com servidores do quadro do próprio do órgão	Utilização de contratos já vigentes com ampliação quantitativa ou substituição	Depende de domínio e estabilidade do volume de demandas	Remuneração meramente pelo esforço empreendido, desconsiderando qualidade	Remuneração pelo posto vinculada aos resultados
Resultado da Análise	Inviável	Inviável	Inviável	Inviável	Viável

9.3 - Necessidades similares em outros órgãos ou entidades da Administração Pública e as soluções adotadas

A eficiência e a otimização dos recursos são desafios constantes enfrentados por diversos órgãos e entidades da Administração Pública. Em meio a esse contexto, muitas vezes surgem necessidades similares que demandam soluções criativas e eficazes para garantir o funcionamento adequado das atividades administrativas e operacionais. A fim de atender a essas demandas de maneira eficiente, órgãos e entidades governamentais têm buscado identificar e compartilhar soluções adotadas em situações semelhantes. Essa troca de experiências tem se mostrado valiosa para o aprimoramento das práticas administrativas, permitindo a implementação de medidas eficazes e economicamente viáveis. Neste contexto, destacam-se abaixo diversas iniciativas bem-sucedidas que ilustram a capacidade de inovação e adaptação da Administração Pública frente aos desafios contemporâneos:

Órgão	Uasg	Pregão	Objeto	Perfis Encontrados ou Similares	Solução adotada
AGU - Advocacia Geral da União	110792	04 /2023	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação ○ Especialista em Gestão de Segurança da Informação ○ Especialista em Gestão de Contratos de TI ○ Analista de Gestão de Contratos 	Híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço)

MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	550005	30 /2023	Contratação de serviços técnicos especializados em dados e gestão da informação , utilizando práticas ágeis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Administrador de Dados (Sênior) ○ Analista de Business Intelligence / ETL (Pleno) ○ Analista de Business Intelligence / ETL (Sênior) ○ Analista de Business Intelligence / ETL (Especialista) ○ Especialista em Ciência de Dados (Especialista) 	Híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço)
PGFN - Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	170008	01 /2023	Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços continuados de apoio à Governança e à Gestão de TIC , apoio à Gestão de Dados e a Aferição de Pontos de Função e Métrica de Software, para atendimento às necessidades da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Analista de Tecnologia da Informação ○ Analista de negócio ○ Analista de Business Intelligence (BI) ○ Cientista de Dados ○ Gerente de Projetos 	NMS
			Registro de Preços para a escolha da proposta	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apoio Técnico Especializado Sênior /Pleno/Júnior a Gestão de Projetos de Desenvolvimento 	

Universidade Federal de Minas Gerais	153258	04 /2021	mais vantajosa para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico especializado , demandado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de mão de obra e por meio de alocação de postos de trabalho , com características de serviço contínuo.	<ul style="list-style-type: none"> de Sistemas e Aplicativos ○ Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação ○ Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança ○ Apoio Técnico Especializado Pleno /Júnior ao Suporte a Infraestrutura e Serviços 	Híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço)
Agência Nacional de Transportes Terrestres	393001	16 /2021	Contratação de serviços de Apoio à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para atender às necessidades da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Governança de TIC - Pleno ○ Governança de TIC - Sênior ○ Gestão de Processo de Trabalho - Pleno ○ Conformidade e Gestão de TIC – Sênior ○ Arquitetura corporativa de software - Sênior ○ Analista de Qualidade - Sênior ○ Gerente de projetos – Sênior 	UST
			Contratação de serviços auxiliares de apoio técnico e especializado em atividades de suporte à gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação de acordo com as especificações, as métricas e os padrões de desempenho e de	<ul style="list-style-type: none"> ○ Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação ○ Analista de Planejamento, Gestão e Governança de TI 	

MEC – Ministério da Educação	150002	27 /2020	qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, limitado ao quantitativo máximo estimado, sem garantia de consumo mínimo e com pagamento em função de resultados, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Especialista em Relacionamento com o Negócio ○ Especialista em Gestão de Processos ○ Gerente de Projetos de TI ○ Especialista em Gestão de Segurança da Informação ○ UI/UX Designer 	HST
ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar	253003	15 /2022	O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de desenvolvimento e sustentação de soluções de Business Intelligence (BI) e Business Analytics , para atender as necessidades da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Analista de Business Intelligence (Perfil_07) ○ Analista de Dados (Perfil_07) ○ Arquiteto de Dados (Perfil_08) ○ Cientista de Dados (Perfil_10) ○ Engenheiro de Dados (Perfil_03) ○ Especialista em Governança de Dados (Perfil_03) ○ Arquiteto de Nuvem (Perfil_08) 	Híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço)
TSE - Tribunal Superior Eleitoral	70001	11 /2023	A presente licitação tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados para o desenvolvimento de soluções em Ciência de Dados , mediante alocação de postos de trabalho com mão de obra exclusiva, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei, de acordo com as	<ul style="list-style-type: none"> ○ Arquiteto de Dados - Sênior ○ Cientista de Dados - Sênior 	Híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço)

			especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital.		
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN	925468	08 /2023	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de mão de obra terceirizada em tecnologia da informação - TI, compreendendo os serviços de suporte ao usuário contínuo para os sistemas, os ambientes e a infraestrutura de TI, serviços de desenvolvimento de sistemas e a manutenção /sustentação para os sistemas (desenvolvidos durante a prestação de serviços delegados), bem como o atendimento aos jurisdicionados, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN, com profissionais disponibilizados pela CONTRATADA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Programador júnior ○ Programador pleno ○ Programador sênior ○ Programador sênior (BI) ○ Programador sênior (DEVOPS) ○ Analista de sistemas pleno ○ Analista de sistemas sênior 	Postos de trabalho

Das contratações analisadas acima os pregões 04/2023 da AGU, 30/2023 do MDS, 04/2021 da UFMG, 15/2022 do ANS e 11/2023 do TSE apresentaram uma solução (postos de trabalho + níveis de serviço) que essa equipe de planejamento da contratação entende ser adequada à realidade para o objeto pretendido deste estudo.

Analisando as demais soluções, compreendemos que podem ser adequadas para a realidade e a necessidade desses órgãos, porém, não são totalmente adequadas ao objeto, às necessidades e às peculiaridades do FNDE uma vez que:

- a - Os modelos exigem grande esforço de fiscalização (tanto técnica quanto administrativa) e há forte limitação de recursos humanos disponíveis para execução dessas atividades no FNDE;
- b - O modelo por HST/UST oferece risco por falta de dimensionamento da capacidade de trabalho.

Ademais, em que pese a solução do pregão 27/2020 do MEC ser por HST essa demonstrou perfis compatíveis a necessidade do FNDE que está mais relacionada a perfis de suporte à gestão. Esses perfis podem ser instrumentalizados na composição da pesquisa de preços, oferecendo uma base comparativa robusta. Assim, ao considerar esse pregão na pesquisa, é possível enriquecer o levantamento de dados com uma variedade maior de informações, proporcionando uma visão mais abrangente e detalhada do mercado, o que, por sua vez, auxilia na obtenção de uma precificação mais precisa e alinhada com as necessidades específicas do FNDE.

9.4 - Conclusão

Por fim, de acordo com a análise realizada nos tópicos anteriores, a solução prevista na Alternativa E: execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho), demonstrou ser a solução mais adequada às necessidades de negócio e aos requisitos tecnológicos do FNDE, além de atender às recomendações legais, estabelece padrões de qualidade e indicadores de fácil mensuração com vistas ao ganho na qualidade e na produtividade dos serviços, facilidade de custeamento e orçamentação e a simplificação da gestão e fiscalização do CONTRATO.

Assim, evidencia-se a importância crucial da proposta de contratação como meio de apoiar a realização das atividades técnicas rotineiras dentro da DIRTl. Com a implementação desse modelo de contratação, a DIRTl visa aprimorar o controle, a gestão e as práticas operacionais dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Autarquia. Com o propósito de auxiliar o pequeno quadro de servidores lotados na DIRTl, percebe-se como indispensável a contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de TIC. Essa contratação visa oferecer suporte e fortalecer as equipes técnicas, especialmente nas atividades de planejamento, desenvolvimento, governança, gestão e fiscalização de contratos de TIC, além de toda parte de gestão de projetos, planejamento estratégica, segurança da informação e proteção de dados tratados por esta diretoria.

10. Registro de soluções consideradas inviáveis

Conforme §1º do art. 11 da IN/SGD nº 94/2022, as soluções identificadas e consideradas inviáveis deverão ser registradas no Estudo Técnico Preliminar da Contratação (breve descrição e justificativa), dispensando-se a realização dos respectivos cálculos de custo total de propriedade. Nessa linha, foram consideradas inviáveis as seguintes alternativas dentre aquelas elencadas no item acima:

Registro das soluções inviáveis (§1º do art. 11 da IN-94/2022/SGD)

Id	Descrição da solução (ou cenário)	Justificativa de inviabilidade
A	Execução direta	O objeto da contratação pode ser claramente enquadrado como serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios – os quais a Lei determina a preferência pela modalidade de execução indireta.
B	Ampliação ou substituição da solução atual	Atualmente a DIRT/ FNDE não possui contratos cujos escopo cubra as necessidades tratadas neste Estudo, portanto, não é viável considerar a ampliação ou substituição de contratos.
C	Execução indireta na modalidade de remuneração por parcela fixa recorrente	Conforme detalhado no item 9.3 a remuneração por parcela fixa impõe riscos demasiados à Administração e aos objetivos da contratação devido a inflexibilidade desse modelo diante de eventuais variações da demanda.
D	Execução indireta na modalidade de remuneração baseada em métricas quantitativas	O modelo de contratação por remuneração baseada em métricas quantitativas pode se associar a antieconomicidade, a possibilidade de não vinculação dos serviços a resultados, além da deficiência ou inexistência de instrumentos para a necessária fiscalização contratual. (Acórdão nº 2.037/2019 - TCU - Plenário e o Acórdão nº 1508/2020-TCU-Plenário).

11. Análise comparativa de custos (TCO)

Essa análise não se aplica, tendo em vista que somente a solução prevista no item 9.1.5 alternativa E: execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho), foi considerada viável.

Assim, no que tange aos custos totais de propriedade, será realizada a análise comparativa de custos apenas com o intuito de se estimar os valores inerentes aos serviços.

O propósito do Custo Total de Propriedade (TCO) é fornecer uma estimativa abrangente de todos os custos associados ao longo do ciclo de vida de uma solução de TI.

É importante destacar que, para calcular o TCO, foram seguidas as diretrizes da Instrução Normativa Nº 65, de 7 de julho de 2021, que estabelece os procedimentos administrativos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O TCO abarca uma variedade de custos, como hardware, licenças de software, amortização, manutenção, atualizações, suporte técnico, tempo de inatividade devido a falhas, segurança, treinamento, administração e tempo de operação (tempo comparativo dedicado à execução de uma tarefa).

No contexto desta contratação, que se limita à prestação de serviços sem a necessidade de aquisição de bens ou ativos de TI, os valores dos serviços foram calculados com base nos salários médios dos profissionais necessários para realizar as atividades, juntamente com o fator-k correspondente.

Assim, para os serviços em questão, identificou-se a necessidade dos seguintes perfis profissionais:

- Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior;
- Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior;
- Analista de Métricas de Software – Nível Sênior;
- Designer Gráfico – Nível Sênior;
- Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior;
- Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno;
- Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior;
- Gerente de Projetos – Nível Sênior;
- Gerente de Projetos – Nível Pleno;
- Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior;
- Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno.

Para determinar os valores dos salários médios dos perfis acima, foram utilizadas diversas fontes de pesquisa, conforme detalhadas a seguir:

a - Painel de Preços disponível em gov.br/paineldeprecos - (Art. 5º, I, in 65/2021)

Em relação ao inciso I da referida IN 65, após levantamento no Painel de Preços do Governo Federal, utilizando como parâmetro os filtros aplicados de Código Material /Serviço: 27260 (o mesmo CATSER cadastrado para a contratação pretendida pelo FNDE); Ano da Compra: 2023 (o sistema não permite a busca por anos anteriores a 2023); Modalidade da Compra: Pregão; Esfera: Federal, identificou-se 57 (cinquenta e sete) registros distribuídos em 32 contratações, sendo que, após análise dessas contratações, consideramos compatível com o objeto pretendido e, portanto, apta a integrar a estimativa de preços, a seguinte referência:

ID	LICITAÇÃO	ÓRGÃO/UASG	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	DATA REFERÊNCIA
01	PE 04/2023	AGU-110792	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	01/09/2023

Quanto as demais contratações, observou-se que os pregões identificados diferem do objeto pretendido para a contratação do FNDE, uma vez que a maioria envolve contratações de serviços de segurança, workshops, equipamentos, licenças, monitoramento etc. As que chegaram mais próximas são de serviços de atendimento ao usuário (Service Desk), desenvolvimento e de sustentação de infraestrutura, mas acabaram não sendo utilizadas devido aos perfis não guardarem semelhança ao objeto

pleiteado ou no processo não foram identificadas planilhas de composição de preços com referência salarial para subsidiar uma pesquisa de preços.

b - Contratações similares de entidades públicas - (Art. 5º, II, in 65/2021)

Tendo em vista a análise crítica das diferentes alternativas em termos de modelo de contratação, considerando os aspectos legais, econômicos, qualitativos e técnicos da solução, utilizando como parâmetro de busca a descrição do objeto, identificamos 03 (três) referências de contratações similares vigentes, compatíveis parcialmente com o objeto pretendido.

ID	CONTRATO	ÓRGÃO/UASG	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	DATA REFERÊNCIA
01	07/2021	MEC-150022	Contratação de serviços auxiliares de apoio técnico e especializado em atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação baseada em remuneração por HST	Contrato Vigente
02	38/2022	UFMG-153258	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico especializado, demandado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de mão de obra e por meio de alocação de postos de trabalho, com características de serviço contínuo.	Contrato Vigente
03	15/2023	AGU-110792	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	Contrato Vigente

c - Pesquisas publicadas em mídia especializada ou em sites eletrônicos de amplo alcance - (Art. 5º, III, in 65/2021)

Com vistas a assegurar uma cesta ampla de preços e retratar de forma mais adequada o preço dos salários com profissionais nos perfis constantes do modelo de contratação pleiteado pelo FNDE, utilizou-se como fonte os salários extraídos de mídias especializadas, a exemplo dos Guias Salariais Michael Page, Adecco e Robert Half que reúnem informações sobre salários médios do mercado.

A tabela a seguir sumariza os resultados encontrados nesses parâmetros pesquisados:

[Pesquisa de valores salariais](#)

				Fontes						
ID PERFIL	NÍVEL	Referência de CBO	PERFIL PROFISSIONAL	Guia Michael Page	Guia Robert Half	Guia Adecco Brasil	AGU	MEC	UFMG	MÉDIA
1	SÊNIOR	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	R\$13.000,00	R\$12.500,00	R\$13.000,00	R\$13.131,10	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.323,98
2	SÊNIOR	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	R\$14.000,00	R\$15.000,00	R\$12.500,00	R\$11.589,84	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.567,11
3	SÊNIOR	2124-30	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	R\$15.000,00	R\$13.500,00	R\$10.350,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.432,56
4	SÊNIOR	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	R\$7.500,00	R\$7.900,00	R\$9.500,00				R\$ 8.300,00
5	SÊNIOR	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior				R\$13.404,40	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.905,73
6	PLENO	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno				R\$7.576,11	R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 9.026,91
7	SÊNIOR	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior				R\$13.131,10	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.814,63
8	SÊNIOR	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior		R\$18.000,00	R\$18.000,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 16.078,20
9	PLENO	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno		R\$13.800,00	R\$12.000,00		R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 11.326,16
10	SÊNIOR	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	R\$11.000,00	R\$10.000,00	R\$12.000,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 12.262,56
11	PLENO	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	R\$9.000,00	R\$8.000,00	R\$9.000,00		R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 9.100,92

FONTES

GUIA MICHAEL PAGE	https://www.michaelpage.com.br/estudos-e-tendencias/estudo-de-remuneracao-2024-1-MP-070
GUIA ROBERT HALF	https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial
GUIA ADECCO BRASIL	https://mktlatam.adecco.com/guia_salarios_IT
AGU - PE 04/2023 - UASG: 110792	https://pncp.gov.br/app/contratos/26994558000123/2023/127
Contrato nº 07/2021 - PE 27/2020 - MEC - realizados ajustes de acordo com os dissídios de 2021 a 2023	https://www.gov.br/mec/pt-br/media/licitacao/contratos/copy_of_SEI_MEC2554804Contraton72021_Redigido.pdf/view
UFMG - PE 04/2021 - UASG: 153258 - valores atualizados de acordo com os dissídios de 2021 a 2023	https://portaldatransparencia.gov.br/licitacoes/889343297?ordenarPor=dataEmissao&direcao=asc
CBO - CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES	https://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf
CCT 2021/2022 - 6,76%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT2021_2022_Homologada.pdf
CCT 2022/2023 - 12,13%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT_Particulares_2022_2023.pdf
CCT 2023/2024 - 4,18%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT-2023-2024-HOMOLOGADA.pdf

Nota: A consulta aos sites acima ocorreu no período de set de 2024.

Os valores apresentados na coluna do MEC e UFMG foram atualizados, para retratar os valores atuais, utilizando como parâmetro os percentuais previstos nas CCT's de 2021 a 2023 (Convenção coletiva de trabalho) da Categoria profissional: EMPREGADOS DE EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DO PLANO DA CNTC DE EMPRESAS DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA com abrangência no DF. A análise consolidada está descrita no documento ANEXO - PPM_Pesquisa_de_Preços_Apoio a Gestao apenso a este estudo.

Ademais, após padronização dessa referência salarial, conforme detalhado na tabela acima, foi preenchida a planilha de custos e formação de preços, conforme estipulado pela IN SEGES /MP nº 05/2017, anexo VII-D. Os valores calculados nesta planilha, sugerida pela Divisão de Apoio Administrativo de Contratos (DIAAC) do FNDE, foram utilizados na composição do orçamento da contratação. A análise consolidada está descrita no item APÊNDICE 13 - PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS PREENCHIDAS do documento "ANEXO - PPM_Pesquisa_de_Preços_Apoio a Gestao", apenso a este estudo.

Assim, o valor dos serviços foi calculado pela multiplicação da quantidade estimada de profissionais de cada perfil, pelo respectivo custo total do perfil, conforme apresentado nas tabelas a seguir:

Valores salariais individualizados

ID	Perfil	CBO	Salário de referência (A)	Quantidade (B)	Custo unitário mensal do Perfil (C)	Custo total mensal por Perfil (D = C x B)
1	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	1425-05	R\$13.323,98	2	R\$ 27.132,69	R\$ 54.265,38
2	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	1425-25	R\$13.567,11	2	R\$ 27.611,23	R\$ 55.222,46
3	Analista de Métricas de Software – Nível Sênior	2124-30	R\$13.432,56	2	R\$ 27.346,40	R\$ 54.692,80
4	Designer Gráfico - Nível Sênior	2624-10	R\$8.300,00	1	R\$ 17.244,03	R\$ 17.244,03
5	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	1421-05	R\$13.905,73	5	R\$ 28.277,74	R\$ 141.388,70
6	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	1421-05	R\$9.026,91	5	R\$ 18.674,80	R\$ 93.374,00
7	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	1421-05	R\$13.814,63	1	R\$ 28.098,43	R\$ 28.098,43

8	Gerente de Projetos - Nível Sênior	1425-20	R\$16.078,20	4	R\$ 32.553,79	R\$ 130.215,16
9	Gerente de Projetos - Nível Pleno	1425-20	R\$11.326,16	12	R\$ 23.200,38	R\$ 278.404,56
10	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	1423-30	R\$12.262,56	1	R\$ 25.043,50	R\$ 25.043,50
11	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	1423-30	R\$9.100,92	2	R\$ 18.820,48	R\$ 37.640,96
			Quantitativo Total Equipe	37	Custo Total mensal (E)	R\$ 915.589,98
			Custo Total Anual (E x 12)			R\$ 10.987.079,76

Nota: Os valores previstos na coluna Salário de Referência (A) da tabela acima, foram extraídos da coluna “MÉDIA” da planilha apresentada no Quadro de Pesquisa de valores salariais.

Os valores previstos na coluna C foram extraídos após preenchimento da Planilha de Custos Preenchida - IN 05.

Destaca-se que os custos relacionados à mão de obra de todas as categoriais de serviços envolvidas nessa contratação, deverão ser regidos pela Convenção coletiva de Trabalho - CCT, que contempla a categoria profissional dos empregados de empresa de processamento de dados, do plano da CNTC de empresas de serviços de informática com abrangência territorial no DF.

11.1 - Mapa comparativo dos custos totais de propriedade (TCO)

Por fim, apresentamos o Mapa de Cálculos Totais de Propriedade (TCO) da alternativa E: execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho), única solução viável, calculado para o cenário informado:

Solução	Reajuste CCT*	2024**	2025	2026	2027	2028	2029***
Contratação de serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de TIC	7,69%	R\$1.831.179,96	R\$11.127.897,50	R\$11.983.632,82	R\$12.905.174,18	R\$13.897.582,07	R\$11.581.318,39
Total		R\$63.326.784,92					

* Para o reajuste da CCT: Foi observado o interregno mínimo de 1 (um) ano para aplicação do reajuste de 7,69%. O percentual de reajuste de 7,69% foi baseado na média dos últimos 03 reajustes homologados nas CCT's de 2021 (6,76%), 2022 (12,13%) e 2023 (4,18%).

** Calculado a partir de novembro a dezembro

*** Calculado de janeiro a outubro

12. Descrição da solução de TIC a ser contratada

12.1 - Descrição da solução escolhida

A solução apresentada na Alternativa E - por execução indireta na modalidade de contratação por meio de postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho), envolve uma abordagem estruturada que visa garantir a entrega eficiente e eficaz dos serviços contratados. Nessa modalidade, a remuneração da CONTRATADA está diretamente ligada ao cumprimento dos níveis de serviço acordados e aos resultados alcançados, o que incentiva a excelência na execução das atividades.

A solução proposta compreende a definição clara dos níveis de serviço esperados, que devem estar alinhados com as necessidades e expectativas do CONTRATANTE. Esses níveis de serviço podem abranger diversos aspectos, como qualidade, prazos de entrega, disponibilidade, desempenho, entre outros, dependendo do escopo dos serviços contratados.

Além disso, a medição de resultados é fundamental para avaliar o desempenho dos prestadores de serviço e garantir o cumprimento dos requisitos estabelecidos no contrato. Isso pode envolver a definição de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e a realização de avaliações periódicas para monitorar o progresso e identificar áreas de melhoria.

Ao adotar essa modalidade de contratação é importante estabelecer um sistema de gestão eficiente, que inclua mecanismos de controle, monitoramento e incentivos para estimular a entrega de resultados de alta qualidade. Também é fundamental garantir a transparência e a comunicação eficaz entre as partes envolvidas, promovendo uma relação de parceria e colaboração para alcançar os objetivos comuns.

Ao analisar as soluções apresentadas, conclui-se que a solução escolhida para atendimento da necessidade corresponde à alternativa “E” listada na fase de análise comparativa de soluções, composta por um grupo de **11 (onze)** itens – cada um relacionado a uma especialidade técnica distinta – e dimensionados segundo a métrica de postos de trabalho atrelados a entregas com aferição de resultados através de indicadores mínimos de qualidade.

As principais características desta forma de contratação encontram-se listadas a seguir:

- Modelo de remuneração híbrido (postos de trabalho + níveis de serviço);
- Dedicção exclusiva;
- Qualificação mínima exigida para os profissionais terceirizados; e
- Remuneração mínima para os profissionais terceirizados.

Assim, essa solução emerge como a escolha mais vantajosa para a Administração Pública. Isso se deve ao fato de que o modelo de contratação sugerido está em consonância com as exigências do FNDE, demonstrando flexibilidade e uma abordagem abrangente que não apenas atende às necessidades técnico-operacionais do órgão, mas também aprimora a comunicação entre as áreas técnicas e as áreas de negócios, em linha com as melhores práticas de mercado.

Contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Composição da solução escolhida

Grupo	Item	Descrição	Catser	Unidade	Quant.

1	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior	27260	Posto	2
2	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior	27260	Posto	2
3	Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas / Perfil vinculado: Analista de Métricas de Software – Nível Sênior	27260	Posto	2
4	Serviços profissionais técnicos especializados em design de interfaces / Perfil vinculado: Designer Gráfico – Nível Sênior	27260	Posto	1
5	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	27260	Posto	5
6	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	27260	Posto	5
7	Serviços profissionais técnicos especializados em suporte à Governança de TIC / Perfil vinculado: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	27260	Posto	1
8	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Sênior	27260	Posto	4
9	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Pleno	27260	Posto	12
10	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior	27260	Posto	1
11	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno	27260	Posto	2

Por fim, esse modelo de contratação implica que a empresa contratada fornecerá uma equipe para oferecer serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação conforme necessário, formalizados por meio de ordens de serviço (OS). Essa equipe deve atender aos requisitos mínimos de composição e qualificação, e será paga com base na realização dos serviços de acordo com os níveis mínimos estabelecidos no contrato. Se houver falha na prestação do serviço mínimo exigido, a CONTRATADA sofrerá descontos no pagamento, conforme as regras do edital.

A abertura e a duração das ordens de serviço serão determinadas de acordo com as necessidades dos projetos, processos ou serviços de TI solicitados.

Modalidades presencial, remota ou híbrida de prestação dos serviços

Essa contratação admitirá a prestação de serviço nas modalidades presencial, remota ou híbrida, cabendo exclusivamente ao FNDE determinar, no momento de abertura ou de aditamento de OS, a modalidade de cada posto de trabalho a ser alocado. A modalidade escolhida vale para o respectivo posto de trabalho até o término da OS. O posto de trabalho desalocado de uma OS por término ou alteração da mesma poderá ser alocado a OS futura em qualquer modalidade de prestação, presencial, remota ou híbrida.

12.2 - Justificativas da escolha

12.2.1 - Justificativas gerais

A adoção de uma solução por postos de trabalho para a contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) apresenta uma série de benefícios e vantagens que a diferenciam de outras alternativas. Vamos explorar esses pontos para compor a declaração de viabilidade:

- **Flexibilidade na Alocação de Recursos:** A estrutura por postos de trabalho permite uma alocação flexível de recursos, o que significa que a equipe pode ser dimensionada conforme as necessidades específicas de cada projeto ou período de demanda. Isso garante uma resposta ágil a mudanças nas atividades de gestão de TIC, adaptando-se rapidamente às demandas do ambiente.
- **Especialização Sob Demanda:** A contratação por postos de trabalho permite selecionar profissionais especializados em áreas específicas da gestão de TIC, como segurança da informação, Cloud Computing, Governança, entre outros. Dessa forma, cada aspecto das atividades de TIC pode ser tratado por especialistas com conhecimento técnico e experiência adequados.
- **Redução de Custos Operacionais:** A abordagem por postos de trabalho muitas vezes resulta em uma redução de custos operacionais, pois os recursos são alocados de forma eficiente, evitando desperdícios e otimizando a utilização de pessoal, permitindo uma gestão mais enxuta dos recursos.
- **Aumento da Produtividade e Qualidade do Serviço:** Com profissionais especializados e focados em suas áreas de atuação, a solução por postos de trabalho tende a aumentar a produtividade e a qualidade das atividades de gestão de TIC. Especialistas dedicados podem fornecer suporte mais eficaz, resolver problemas de forma mais rápida e implementar soluções mais robustas.
- **Foco no Core Business:** Ao terceirizar as atividades de gestão de TIC por meio de postos de trabalho, a organização pode concentrar seus recursos internos nas atividades centrais que agregam mais valor ao negócio. Isso permite uma melhor alocação de recursos e um foco mais direcionado nas estratégias de negócio.

Em conclusão, a adoção de uma solução por postos de trabalho para a contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de TIC oferece uma combinação única de flexibilidade, especialização sob demanda, redução de custos, aumento da produtividade e foco no core business. Esses benefícios fazem dela uma escolha vantajosa e diferenciada em comparação com outras alternativas de contratação.

12.2.2 - Justificativas negociais

Ao avaliar a demanda em questão foram ponderados todos os aspectos relacionados à escolha de modo a buscar o maior nível possível de segurança/confiança técnica e jurídica quanto à adequação do modelo selecionado às necessidades do FNDE. Essa postura reflete a consciência dos atuais gestores em torno do nível de complexidade das atividades desenvolvidas pela área de TIC do FNDE e do impacto que a qualidade desses serviços possui sobre a consecução das políticas públicas educacionais no Brasil.

Temos claro que o acesso à Educação Pública é direito social assegurado pela Constituição Federal, tal como lemos em seu art. 6º:

*Art. 6º São direitos sociais a **educação**, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação da EC 90/2015) [grifamos]*

Ainda, em seu art. 205, a Constituição Federal reafirma a educação como direito social ao determinar:

*Art. 205. A **educação**, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Garantir o acesso à educação é competência comum da União, Estados, Distrito Federal e Municípios – conforme regulado pelo art. 23 da Constituição Federal:

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

[...]

*V - Proporcionar os meios de acesso à cultura, à **educação**, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)*

No âmbito da União, essa competência é exercida pelo Ministério da Educação, conforme definido pelo art. 1º do Anexo I do Decreto nº 11.342/2023, que tem o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE como órgão vinculado:

Art. 1º O Ministério da Educação, órgão da administração pública federal direta, tem como área de competência os seguintes assuntos:

I - política nacional de educação;

II - educação infantil;

III - educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação de jovens e adultos, educação profissional, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar;

[...]

Já o próprio FNDE, nos termos do ANEXO I Decreto nº 11.196/2022, possui a seguinte finalidade institucional:

Art. 1º O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, autarquia federal criada pela Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, tem por finalidade captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bolsas de estudo, observadas as diretrizes do Plano Nacional de Educação.

Como parte da estrutura regimental do FNDE, compete à Diretoria de Tecnologia e Inovação (DIRTI) – também nos termos do ANEXO I Decreto nº 11.196/2022:

Art. 12. À Diretoria de Tecnologia e Inovação compete:

I - prover serviços e soluções em tecnologia da informação e inovação para apoiar as estratégias e os objetivos institucionais do FNDE;

II - estabelecer diretrizes para a implantação de métodos e processos de tecnologia da informação e inovação alinhados às políticas e ações relacionadas com o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP;

III - administrar os recursos de tecnologia da informação e inovação e os serviços essenciais para o seu funcionamento;

IV - administrar as informações digitais de propriedade ou sob custódia do FNDE;

V - apoiar projetos de prospecção e implantação de soluções de tecnologia da informação, tecnologia educacional e inovação para a rede pública de educação; e

VI - gerir as ações estratégicas de tecnologia da informação e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Portanto, ao contratar serviços de Tecnologia da Informação para executar atividades que impactam diretamente o cumprimento das competências institucionais delegadas ao FNDE e que, na última linha, entregam direito social à população brasileira, não é difícil compreender por que o fazemos com tantas cautelares – o que inclui estruturar modelos de serviço eficientes, efetivos e exequíveis e impor critérios de seleção de fornecedores que garantam o alcance do interesse público, objetivando evitar a contratação de aventureiros que, potencialmente, poderiam gerar a frustração do atendimento das necessidades institucionais.

Entendemos que a definição de modelos de contratação é tarefa extremamente complexa e que há riscos inerentes a todo e qualquer tipo de contratação pública. Porém, também entendemos que tais riscos não devem ser utilizados para justificar a adoção de modelos generalistas e/ou de daqueles que de tão complexos se tornem inviáveis. É nesse sentido que o Decreto-Lei nº 4.657/1942, ao tratar das normas sob gestão pública, recomenda a adoção de uma abordagem mais consequencialista do que formalista:

Art. 22. Na interpretação de normas sobre gestão pública, serão considerados os obstáculos e as dificuldades reais do gestor e as exigências das políticas públicas a seu cargo, sem prejuízo dos direitos dos administrados.

No mesmo sentido, sobre os atos administrativos decisórios, lemos no Decreto nº 9.830, de 10 de junho de 2019:

Art. 2º. A decisão será motivada com a contextualização dos fatos, quando cabível, e com a indicação dos fundamentos de mérito e jurídicos.

§1º. A motivação da decisão conterá os seus fundamentos e apresentará a congruência entre as normas e os fatos que a embasaram, de forma argumentativa.

Assim, considerando a atual carência técnica da unidade de TI em relação à disponibilidade de recursos técnicos e profissionais especializados, especialmente diante da necessidade de lidar com um extenso e complexo conjunto de demandas estratégicas dos serviços de apoio à gestão, a equipe reconhece a importância de adotar um modelo de serviço que possibilite a efetiva execução dessas atividades e a entrega de resultados. Diante desse contexto, a recomendação é a adoção de um modelo de serviço baseado na execução indireta com o provimento de postos de trabalho vinculados a resultados (NMS - níveis mínimos de serviço) conforme já apresentado no item **9.1.5 deste ETP**.

Essa abordagem estruturada de forma mais enxuta e exequível visa proporcionar as condições mínimas necessárias para garantir a regular execução das atividades mencionadas, assumindo que o Contratante assumirá a maior parte dos riscos associados aos projetos. Por sua vez, a responsabilidade pelo fornecimento dos perfis profissionais especializados necessários será delegada ao provedor externo, o qual será obrigado a atender aos critérios mínimos de qualidade e aos níveis mínimos de serviço estabelecidos. Essa estratégia visa mitigar as deficiências técnicas internas, garantindo a eficiência e eficácia na realização desses serviços essenciais para o FNDE.

Consequentemente, considerando que a unidade de TI conta atualmente com apenas 20 (vinte) servidores públicos em seu quadro próprio – sendo sua quase totalidade ocupando de funções gerenciais - julgamos adequado reduzir o *overhead* empreendido em processos de fiscalização contratual atrelados a outros modelos de contratação e que se mostram complexos e morosos, focados em documentação burocrática, substituindo-os por procedimentos mais objetivos e focados na avaliação efetiva do trabalho realizado - com foco na entrega de resultados.

12.3 - Justificativa sobre a referência salarial e a fixação de remuneração superior ao piso

Com o aumento dos requisitos profissionais exigidos para cada perfil e a complexidade das atividades a serem desempenhadas, se fez necessária a utilização de uma referência salarial mínima, no intuito de buscar profissionais mais capacitados e inibir a alta rotatividade da equipe, devido ao pagamento de salários inferiores aos praticados no mercado.

Durante a etapa de pesquisa de preços, anexa a este estudo, a Equipe de Planejamento realizou levantamento de mercado com base em contratações públicas similares e em bases de dados públicas de remuneração de profissionais do setor de tecnologia da informação com o intuito de estabelecer um padrão remuneratório médio por nível de especialização, que teve por objetivo:

- a) Fornecer um critério objetivo para análise crítica da compatibilidade da pesquisa de preços com o custo efetivo dos insumos, em bases de mercado;

- b) Fornecer um critério objetivo para que as licitantes pudessem elaborar suas planilhas de custos e formação de preços (principal insumo); e
- c) Fornecer um critério objetivo para avaliar a exequibilidade e mitigar o risco de sobrepreço, tanto na fase de licitação quanto durante a execução contratual.

Nas análises empreendidas para elaboração do padrão remuneratório médio foram considerados os seguintes critérios de comparação:

- a) Natureza dos serviços: compatibilidade do serviço e do modelo de execução com o modelo selecionado para a contratação;
- b) Natureza das funções/atribuições dos perfis: compatibilidade dos perfis pesquisados, incluindo nível de experiência e senioridade, com os requisitos definidos para a contratação, incluindo certificações exigidas por área técnica; e
- c) Fontes confiáveis: seleção de fontes confiáveis que possibilitassem a aplicação dos critérios de comparabilidade de forma objetiva e cujos dados possuíssem adequado lastro técnico.

O padrão remuneratório médio de referência é também compatível com os padrões salariais de mercado, não representando risco de provocar distorção a maior ou a menor no valor final da contratação - conforme se nota a partir da comparação desses resultados com os valores praticados tanto no âmbito público (a exemplo dos salários pagos para os cargos de Analista em Tecnologia da Informação) assim como com pesquisas de mercado divulgadas por entes privados (a exemplo de pesquisas em guias salariais como Robert Half e Adecco).

Também considerando contratações pretéritas amparadas na definição de uma referência salarial mínima, tais como os Pregões Eletrônicos nº 11/2023 do TSE, nº 30/2023 do MDS, nº 04/2021 da UFMG e o nº 56/2023 do TRE/PA, ambas executados por postos de trabalho, verifica-se que é possível fixar remunerações acima do piso salarial para prestadores de serviço e que tal prática é vantajosa para a contratação ora proposta e não comprometerá o caráter competitivo do certame, conforme apresentado no ENCARTE 02 - Referência Salarial anexo a este estudo.

Ainda, pode-se citar contratações realizadas pelo FNDE em que se utilizou a fixação de salários acima do piso da categoria tais como: contrato nº 92/2021 de desenvolvimento de software; contrato nº 166/2023 de apoio administrativo; contrato nº 07/2021 de sustentação de infraestrutura e o contrato nº 358/2019 de apoio à gestão de infraestrutura.

Destaca-se que pelo exposto neste estudo, os serviços profissionais de TI demandados exigem alto grau de qualificação do profissional para que se obtenha resultado tempestivo e aderente às necessidades das áreas de negócio, evitando assim riscos como falhas na execução do contrato, não atendimento dos níveis mínimos de serviço exigidos, entrega de produtos com baixa qualidade e atendimento inadequado da necessidade da instituição.

A fixação de uma referência salarial por perfil profissional, superior a categoria, foi o mecanismo encontrado para mitigar os riscos supracitados e prover maior qualidade ao serviço, uma vez que uma remuneração inadequada pode, decisivamente, contribuir para afastar, se não todos, muitos profissionais compatíveis com a prestação do serviço que, no nível de qualificação exigido pela contratação em tela, tendem a ser absorvidos em outras oportunidades do aquecido mercado de TI.

A estipulação de uma referência salarial baseia-se ainda no Acórdão nº 2.713/2016-Plenário do TCU, que admite a possibilidade de fixação de remuneração mínima no Edital nos casos de terceirização de mão de obra com alocação de postos de trabalho, vedando tal procedimento quando os serviços prestados pelo contratado devam ser medidos e pagos por resultados.

Os valores de remuneração necessários para este processo de contratação foram estabelecidos com base na pesquisa realizada em contratações públicas e sites especializados sobre a média salarial dos profissionais por área de atuação, conforme documento PESQUISA DE PREÇOS anexo a este estudo.

Com isso se estabelece que tal exigência representa condição indispensável para viabilizar a alocação de profissionais com qualificação compatível com o perfil e os níveis de qualidade justificadamente exigidos para o desenvolvimento do contrato.

Ainda, entende-se que a definição de patamar remuneratório mínimo no caso em tela atende à exigência do item 9.2.3.1 do Acórdão nº 2.582/2012 – TCU – Plenário, reproduzido a seguir:

"9.2.3. relativamente aos contratos de execução indireta e continua de serviços:

9.2.3.1. somente estipule valores mínimos de remuneração dos trabalhadores, nos contratos em que há alocação de postos de trabalho, quando houver necessidade de afastar o risco de selecionar colaboradores com capacitação inferior à necessária para execução dos serviços contratados;"

Ademais, a Instrução Normativa nº 5, de 25/05/2017, no inciso VI, do art. 5º, prevê como exceção a possibilidade de definir o valor da remuneração dos trabalhadores da empresa CONTRATADA para prestar os serviços, sem caracterizar ingerência na administração da CONTRATADA, para as situações em que se necessita de profissionais com habilitação /experiência superior à daqueles que, no mercado, são remunerados pelo piso salarial da categoria.

O piso salarial da categoria, embora estabeleça um valor mínimo de remuneração, nem sempre reflete as necessidades específicas e a complexidade das funções requeridas para a adequada execução dos serviços contratados.

As atividades a serem desempenhadas pelos profissionais contratados, pleiteadas nesse estudo, envolvem um grau elevado de complexidade e responsabilidade, que vai além das atribuições básicas previstas no piso salarial da categoria. A execução de tarefas complexas e estratégicas requer um conhecimento aprofundado e habilidades especializadas que não são comumente encontradas em profissionais que atuam exclusivamente dentro dos parâmetros do piso salarial.

Assim, a Administração demanda profissionais com qualificações acadêmicas e certificações específicas, que atestam um nível de expertise superior. Essas qualificações são essenciais para garantir a alta qualidade dos serviços prestados. Além das qualificações acadêmicas, é necessário que os profissionais possuam uma experiência prática relevante e comprovada em suas áreas de atuação, o que contribui significativamente para a execução eficiente das atividades.

A título de exemplo, a Convenção Coletiva de Trabalho - CCT 2023/2024, homologada em 21/08/2023, que contempla a categoria profissional dos empregados de empresa de processamento de dados e de empresas de serviços de informática com abrangência territorial no DF, traz os seguintes pisos salariais:

I - Para os trabalhadores com jornada de 6 horas: R\$ 1.415,82

II - Para os trabalhadores com jornada de 8 horas: R\$ 1.541,01

Já na pesquisa de preços realizada pela equipe de planejamento da contratação, documento PESQUISA DE PREÇOS anexo a este estudo, detalha-se a pesquisa realizada em contratações públicas e sites especializados sobre a média salarial dos profissionais por área de atuação. A partir desses valores encontrados foi definida uma média salarial por perfil, conforme detalhado abaixo:

Perfil Profissional	Salário
Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	R\$13.323,98
Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	R\$13.567,11
Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	R\$13.432,56
Designer Gráfico - Nível Sênior	R\$8.300,00
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	R\$13.905,73
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	R\$9.026,91
Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	R\$13.814,63
Gerente de Projetos - Nível Sênior	R\$16.078,20
Gerente de Projetos - Nível Pleno	R\$11.326,16
Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	R\$12.262,56
Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	R\$9.100,92

Assim, dado ao nível de senioridade esperado, torna-se evidente que os valores dos pisos salariais apresentados na CCT 2023/2024 são inferiores aos encontrados na pesquisa realizada acima, não podendo ser utilizados como referência para esta contratação. O uso de um piso salarial baixo, geralmente atribuído a profissionais juniores, pode dificultar a atração e retenção de profissionais qualificados, resultando em uma equipe menos capacitada e, consequentemente, na queda da qualidade dos serviços prestados além de uma alta taxa de rotatividade, o que aumenta os custos de recrutamento e treinamento e pode comprometer a continuidade e a eficiência dos serviços.

Com relação ao nível de senioridade, destacamos as principais características verificadas em cada nível:

	Júnior	Pleno	Sênior	Master
FORMAÇÃO	Geralmente recém-formado.	Geralmente possui extensões e/ou qualificações técnicas acima da graduação.	Possui extensões e /ou qualificações técnicas mais direcionadas (certificações /especializações) acima da graduação.	Possui nível de qualificação e/ou qualificações técnicas altamente especializado.
EXPERIÊNCIA			Possui experiência mais elevada em relação aos níveis	Possui experiência largamente consolidada

CAPACIDADE TÉCNICA	Possui pouca ou nenhuma experiência	Possui experiência já consolidada (geralmente entre 3 e 5 anos).	anteriores, (geralmente entre 5 e 8 anos). Com tendência de forte especialização técnica.	(geralmente mais de 8 anos). Alta especialização técnica e foco em liderança.
	Necessita de alto nível de orientação / mentoria para executar seu trabalho. Executa tarefas mais simples e com baixo nível de responsabilidades.	Executa tarefas simples com independência, mas necessita de orientação para executar tarefas mais complexas. Nível mediano de responsabilidades.	Executa seu trabalho de forma independente e necessita de pouca orientação para resolver tarefas mais complexas e com nível elevado de responsabilidades.	Executa seu trabalho com alto nível de independência técnica, tem capacidade de liderar e orientar equipes na solução de tarefas em todos os níveis. Assume nível elevado de responsabilidades.
NÍVEL SALARIAL	Nível salarial mais baixo	Nível salarial médio-baixo (com tendência de maior valorização de acordo com a área de atuação e especialidade técnica)	Nível salarial médio-alto (com forte tendência de valorização de acordo com a área de atuação e especialidade técnica)	Nível salarial mais elevado na escala de profissionais técnicos.

Portanto, considerando o nível de exigência técnica dos serviços executados pelas áreas demandantes, como consequência da criticidade da própria pauta finalística do FNDE, entendemos não ser aderente à necessidade a contratação de perfis “júnior”. Além disso, considerando experiências acumuladas na gestão de outros contratos, esta equipe adiciona os seguintes pontos negativos quanto a contratação de juniores:

- a) Baixa independência técnica: invariavelmente profissionais júniores demandam alto nível de orientação/monitoria técnica para execução de tarefas, mesmo aquelas com menor nível de dificuldade, isso porque ainda tem pouca ou nenhuma experiência na vivência de situações reais de trabalho. Tal condição impõe a necessidade de existência de profissionais de outros níveis para orientá-los, o que em um cenário de baixa alocação de recursos nem sempre é possível e/ou desejável; e
- b) Alta rotatividade: invariavelmente profissionais júniores se movimentam no mercado com maior velocidade em relação aos profissionais dos níveis superiores, isso ocorre porque num cenário de baixos salários qualquer acréscimo remuneratório, por menos substancial que seja, se torna atrativo a esses profissionais e com essa rotatividade se forma um cenário de baixa retenção de conhecimentos, retrabalho constante, atrasos em projetos e alto nível de insatisfação dos “clientes”.

Além disso, a experiência cotidiana desta unidade técnica na gestão de seus diversos contratos tem demonstrado que a ausência de critérios objetivos para a composição de preços

em contratos de serviços de tecnologia da informação leva à precarização dos níveis salariais. Isso resulta em alta rotatividade de profissionais, perda de conhecimento acumulado sem a devida transferência, replicação de esforços devido a interações repetitivas para retomadas de projetos, o que inevitavelmente causa atrasos nos projetos e falhas no atendimento das demandas com a qualidade mínima esperada e dentro dos prazos estabelecidos. Esses problemas geram impactos irreparáveis nas políticas públicas, como o descumprimento de prazos legais, atrasos nos atendimentos a órgãos de controle, falta de requisitos funcionais importantes nas implementações de políticas públicas, perda de orçamento e recursos públicos na transferência de fundos para estados e municípios, entre outros.

Assim, para a contratação em tela, tendo em vista a especificidade do objeto pleiteado, buscase a alocação de profissionais plenos e seniores com habilitação/experiência diferenciada, superior à daqueles comumente encontrados no mercado remunerados pelo piso salarial, sendo uma medida necessária para assegurar a qualidade e a eficiência na execução dos serviços contratados, atendendo de maneira plena às necessidades administrativas e contribuindo para a excelência da gestão pública.

Ademais, a justificativa para a utilização dessa referência encontra-se mais bem descrita no ENCARTE 02 - Referência Salarial anexo a este estudo.

12.4 - Identificação das necessidades tecnológicas

É **desejável** que a contratada forneça solução de fluxo de abertura e controle de demandas pelo contratante, com o intuito de automatizar o processo de gestão de demandas, garantir o necessário controle do consumo de serviços e fornecer informações gerenciais de apoio à gestão – além de contribuir com os processos de fiscalização do contrato. Caso seja apresentada uma solução, a CONTRATADA deverá capacitar a equipe de fiscalização e gestão do FNDE.

Os softwares necessários à execução das tarefas relacionadas a gestão de projetos, mapeamento de processos, gestão de riscos e designer gráfico deverão ser **preferencialmente** fornecidos pela contratada – havendo solução padrão definida pelo contratante, a contratada deverá utilizá-la obrigatoriamente, ficando às suas expensas treinar/capacitar seus colaboradores no uso dessas ferramentas.

O fornecimento de ferramentas e de qualquer outra solução não deve implicar custo adicional ao FNDE. Sendo de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento da base de dados, produzida no decorrer da execução contratual, ao final do contrato.

Atualmente, para apoiar as atividades de gerenciamento de serviços de TI e de gestão de demandas, a ferramenta de GSTI (Gerenciamento de Serviços de TI) utilizada pelo FNDE é a do fabricante BMC com os seguintes produtos:

QFerramenta de GSTI

Produto / Serviço	Fabricante	Versão Disponível ou superior
BMC MyIT / SmartIT	BMC	19.02.00
BMC Atrium Single Sign-On	BMC	9.1.03 patch 001

BMC Remedy ITSM Suite	BMC	20.02.00
BMC SmartReporting	BMC	8.0.6
BMC Atrium Orchestrator	BMC	8.0.0
BMC Atrium Discovery and Dependency Mapping	BMC	11.3.05
BMC TrueSight Operations Management	BMC	11.0.00.001
BMC Borland Silk Performer	BMC	16.5.00
BMC Entuity	BMC	16.5.00 patch 06
BMC nLyte	BMC	8.0.100
BMC Analytics for Business Service Management	BMC	8.1.00
BMC Dashboards for BSM	BMC	7.7.00

Destaca-se que essa ferramenta encontra-se sem suporte técnico.

12.5 - Da Ordem de Serviço e das Entregas Mensais para Pagamento

A execução do contrato deverá ser iniciada após emissão da ordem de serviço, conforme modelo constante no ENCARTE 06 - ORDEM DE SERVIÇO, em até 30 (trinta) dias da assinatura do CONTRATO.

A CONTRATANTE poderá demandar exclusivamente na ordem de serviço a quantidade de postos, por níveis sênior ou pleno, necessários para a execução das atividades distribuindo-os de acordo com a especificidade de cada perfil. Essa abordagem flexível permite adaptar rapidamente as equipes de trabalho de acordo com as necessidades do projeto, sem comprometer a qualidade ou o prazo de entrega.

A frequência de aferição e avaliação da qualidade dos serviços será mensal e para fins de acompanhamento e de gestão do CONTRATO.

A CONTRATADA deverá emitir relatórios mensais de serviços executados, contendo a situação das solicitações de serviços durante a sua execução, bem como cópias em anexo das atas de reunião e de avaliação, quando houver.

Para a devida comprovação das atividades desenvolvidas, deverá constar nos relatórios a relação de atendimentos executados e registrados na ferramenta de gestão de demandas adotada, com os códigos de chamados, solicitações de serviços e dentre outros que couberem.

Por fim, o conteúdo detalhado e a forma dos relatórios gerenciais, bem como a forma de emissão das Ordens de Serviços, poderão ser redefinidos pelas partes. Entretanto, deverão

conter no mínimo as informações necessárias para aferir os elementos de gestão contratual (atividades e tarefas executadas, subsídios para glosa na fatura, outros).

12.6 - Especificação técnica da solução

A especificação técnica da solução envolve as definições descritas nos seguintes documentos:

- a - Definição dos requisitos mínimos para os perfis profissionais e suas respectivas atividades vinculadas, conforme detalhado no ENCARTE 03;
- b - Níveis Mínimos de Serviço Exigidos no ENCARTE 05;
- c - Catálogo de Serviços, conforme detalhado no ENCARTE 04.

12.7 - Do período de Adaptação

Durante os primeiros 90 (noventa) dias após a data de assinatura do contrato, considerados como período de inserção e estabilização, os resultados esperados e os níveis de qualidade exigidos poderão ser implementados gradualmente, de modo a permitir à CONTRATADA realizar a adequação progressiva de seus serviços e alcançar, ao término desse período, o desempenho requerido.

O não atingimento dos resultados/níveis de qualidade após os primeiros 90 (noventa) dias iniciais ensejarão na aplicação de reduções, glosas e outras penalidades previstas no contrato.

Caso haja prorrogação da vigência contratual, não haverá novo período de adaptação.

13. Estimativa de custo total da contratação

Valor (R\$): 10.987.079,76

A estimativa do custo total da contratação foi elaborada com base nas definições da Instrução Normativa SEGES nº 65, de 7 de julho de 2021, e nas disposições aplicáveis às soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação contidas na Instrução Normativa SGD nº 94/2022 em conjunto com a IN SEGES/MP nº 05/2017, cujo resultado, considerando os valores máximos estimados, foi apresentado no 11 - Análise comparativa de custos (TCO). Ademais, os valores que foram pesquisados que geraram os insumos necessários para a consolidação da pesquisa de preços encontram-se consolidados no documento **PESQUISA DE PREÇOS**, parte integrante deste processo de planejamento da contratação.

Desta forma, o valor estimado para a contratação descrita neste Estudo Técnico, para 12 meses de execução, é de R\$ 10.987.079,76 (dez milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setenta e nove reais e setenta e seis centavos), conforme demonstrado abaixo:

Estimativa do Custo da Contratação

					Valores máximos estimados			
					A	B	C	D
Grupo	Item	Descrição do item	Catser	Unidade	Quant.	Salário de referência	Custo Unitário do Perfil [4]	Custo Mensal do Perfil

					Estimada		(C x A)	
1	1	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$13.323,98	R\$27.132,69	R\$ 54.265,38
	2	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$ 13.567,11	R\$27.611,23	R\$ 55.222,46
	3	Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas / Perfil vinculado: Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$ 13.432,56	R\$27.346,40	R\$ 54.692,80
	4	Serviços profissionais técnicos especializados em design de interfaces / Perfil vinculado: Designer Gráfico - Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 8.300,00	R\$17.244,03	R\$ 17.244,03
	5	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	27260	Posto	5	R\$ 13.905,73	R\$28.277,74	R\$ 141.388,70
	6	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	27260	Posto	5	R\$ 9.026,91	R\$18.674,80	R\$ 93.374,00
Serviços profissionais								

7	técnicos especializados em suporte à Governança de TIC / Perfil vinculado: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 13.814,63	R\$28.098,43	R\$ 28.098,43
8	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos - Nível Sênior	27260	Posto	4	R\$ 16.078,20	R\$32.553,79	R\$ 130.215,16
9	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos - Nível Pleno	27260	Posto	12	R\$ 11.326,16	R\$23.200,38	R\$ 278.404,56
10	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 12.262,56	R\$25.043,50	R\$ 25.043,50
11	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	27260	Posto	2	R\$ 9.100,92	R\$18.820,48	R\$ 37.640,96
TOTAL				37	Subtotal mensal Estimado:		R\$ 915.590,98
					Total Anual Estimado:		R\$10.987.079,76

[4] Valores definidos com o preenchimento da PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS da IN 05.

Os quantitativos estimados acima representam a quantidade máxima de profissionais que poderão ser alocados, sendo estes considerados essenciais para a manutenção e continuidade dos serviços de TIC atuais.

Cabe esclarecer que, o quantitativo de profissionais que efetivamente prestará o serviço será definido no momento da abertura das ordens de serviço durante a execução e conforme a necessidade do FNDE.

O FNDE não se obriga a contratar todos os Postos de Trabalho acima quantificados e o fornecimento deles poderá ocorrer mediante solicitações parciais, na medida das necessidades do serviço.

O FNDE poderá demandar exclusivamente na ordem de serviço a quantidade de postos, por níveis sênior ou pleno, necessários para a execução das atividades distribuindo-os de acordo com a especificidade de cada perfil.

A critério do FNDE as ordens de serviços poderão ser canceladas a qualquer momento desde que justificado.

O FNDE deverá comunicar a CONTRATADA, em até 30 dias de antecedência, sobre o cancelamento da OS.

13.1 - Estimativa do impacto econômico-financeiro

As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Fonte de recursos orçamentários

ORÇAMENTO DETALHADO												
Unidade Orçamentária: DIRTl												
Programa: 12.122.2109.2000.0053												
Ação: 2000												
Plano Orçamentário: 001												
Plano Interno: VFF62N0104N - TI – Governança												

A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

Quanto ao cronograma de implantação, consideramos adequado recomendar que esse se dê de forma escalonada visando a garantir o adequado planejamento das ações e a melhor programação orçamentária:

Cronograma físico-financeiro

ITEM DA CONTRATAÇÃO			PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO POR PERÍODO											
LOTE/ITEM	NATUREZA	EXERCÍCIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	339040-07	2024											1/12	1/12
01	339040-07	2025	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12	1/12		

Assim, considerando a estimativa de custos da contratação e a estimativa de demanda, de acordo com a implantação escalonada sugerida, temos a seguinte composição quanto ao impacto orçamentário e financeiro:

Cronograma financeiro da contratação – por exercício

GRUPO	NATUREZA	EXERCÍCIO	VALOR MÁXIMO PLANEJADO
01	33.90.40-21	2024	R\$1.831.179,96
	33.90.40-21	2025	R\$9.155.899,80
VALOR GLOBAL PREVISTO:			R\$ 10.987.079,76

14. Justificativa técnica da escolha da solução

14.1 - Justificativas técnicas

É importante notar que a escolha do modelo de contratação deve levar em conta as necessidades específicas de cada tipo de serviço e o contexto do órgão. Cada modelo tem suas vantagens e desvantagens, sendo que a decisão deve ser baseada em uma análise desses fatores.

A terceirização (outsourcing) é fenômeno mundial que consiste na transferência da execução de determinadas atividades de uma organização para uma empresa terceira, mediante contrato. É um modelo de organização de desintegração vertical, cujo objetivo é a obtenção de ganhos de performance com a cessão para outrem do fornecimento de bens ou serviços realizados pela própria empresa, para que haja maior foco na sua atividade finalística.

Assim, durante o processo deste estudo técnico, foram examinados vários modelos de contratação utilizados na Administração Pública, nessa análise entendemos que, respeitando o enquadramento legal e normativo, cada órgão determina uma solução de acordo com seu nível de maturidade, necessidades e características específicas.

Desse modo, considerando o cenário específico dessa necessidade, sem renunciar à conformidade legal e normativa para contratações públicas de TIC, optamos por recomendar o modelo de contratação por dedicação exclusiva de mão de obra em função dos seguintes aspectos:

a - Aprimoramento da qualidade técnica das tarefas em função da especialização profissional e da perenidade: a contratação por mão de obra dedicada permite definir critérios de seleção considerando a necessidade de conhecimento especializado o que contribui com a garantia de qualificação técnica adequada ao nível de exigência das atividades a serem desempenhadas – o que nem sempre é possível de ser assegurado nos contratos sob demanda nos quais a empresa terceirizada é responsável por indicar o profissional para atendimento das demandas apresentadas;

b - Precificação mais precisa e maior transparência de custos: a contratação por mão de obra dedicada facilita a precificação de custos e aumentar a transparência, o que

é especialmente importante nos contratos públicos, isso porque há a definição clara de custos centrada no salário dos profissionais e adicionados fatores conhecidos e tangíveis (tributos, custos administrativos e lucro);

c - Redução da complexidade contratual: embora os contratos por dedicação exclusiva de mão de obra tenham carga fiscalizatória mais com foco administrativo há significativa redução do esforço de fiscalização técnica, uma vez que são eliminados riscos relacionados a fatores subjetivos de avaliação da entrega dos serviços (otimização de processos);

d - Experiência gerencial no modelo: a DIRTÍ utiliza já com sucesso o modelo de contratação por mão de obra dedicada em um dos seus principais braços técnicos, o contrato 092/2021 de desenvolvimento e sustentação de sistemas – sendo esse o maior contrato da unidade em termos de quantitativo de pessoal e valores financeiros. Sendo esse um contrato estável, com custos e qualidade em níveis absolutamente satisfatórios;

e - Menor rotatividade de pessoal e maior nível de retenção de conhecimento: a experiência da unidade em contratos com igual modelo mostra que o vínculo por mão de obra dedicada apresenta menor nível de rotatividade de pessoal, em virtude da segurança funcional gerada para os profissionais, com isso também há maior nível de retenção de conhecimentos (como os profissionais permanecem mais tempo em suas funções acumulam maior conhecimento sobre a organização ao longo do tempo) e isso eleva o nível de qualidade e resolutividade dos serviços;

f - Menor exposição a riscos de segurança dos dados: por tratar-se de um serviço que lidará diretamente dados e informações institucionais – incluindo aquelas consideradas sensíveis – ter condições de elencar requisitos para composição do time e manter o controle sobre quem são os profissionais que estão acessando essas informações e de que forma estão fazendo isso contribui com a redução dos riscos em segurança.

É importante observar que na própria área requisitante (DIRTÍ/FNDE) são adotados diferentes modelos de contratação de serviços de TI, tais como:

a - Modelo de dedicação exclusiva de mão de obra para o apoio a gestão de infraestrutura e para os serviços de desenvolvimento de software;

b - Modelo de ilhas de serviço com pagamento fixo mensal atrelado a níveis mínimos de serviço para atividades de gerenciamento técnico e operacional de infraestrutura de TIC e para os serviços de central de atendimento ao usuário - CAU;

c - Modelo de métrica de serviços com utilização de Ponto de Função para serviços técnicos de medição de software e remuneração por hora para atividades sob demanda.

Esse conjunto de soluções nos mostra que não existe um único modelo de contratação ideal, e sim aquele que melhor se adapta às necessidades e características específicas de cada situação. Nesse sentido, a experiência do gestor público e o conhecimento do contexto são fundamentais para a escolha adequada.

Assim, com base na análise completa realizada neste estudo, levando em consideração as particularidades dos serviços em questão e as premissas técnicas identificadas, concluímos que o modelo de contratação por execução indireta na modalidade de contratação por meio de

postos de trabalho com remuneração vinculada ao cumprimento de níveis de serviços (NMS + Posto de Trabalho) é a alternativa que melhor atende às necessidades e oferece as condições mais adequadas para alcançar os resultados desejados.

Ademais, a escolha/definição do modelo de serviço surge como consequência direta do entendimento acerca de qual dos formatos avaliados apresenta maior potencial para atender as necessidades e entregar os resultados pretendidos com a contratação com a melhor equação de viabilidade técnica e econômica. Sendo que a maior necessidade atual é que esses serviços fossem prestados de forma o propiciar o aumento da capacidade gerencial e operacional da unidade de TIC para promover entregas consistentes e estáveis, de alta qualidade.

O modelo de contratação prevê a disponibilização de um conjunto de itens de serviços técnicos especializados que correspondem às atuais necessidades técnicas da unidade de TI para atender às demandas de apoio a gestão da DIRT. Em todos os casos serão adotados critérios de avaliação de qualidade, conforme recomendação prevista no Acórdão 2582/2012 do Tribunal de Contas da União (TCU):

Em licitações e contratações de serviços de tecnologia da informação (TI) , a Administração deve adotar metodologia de avaliação de qualidade dos serviços a serem prestados, abrangendo a definição de variáveis objetivas, a exemplo do grau de conformidade com as especificações inicialmente estabelecidas e do número de falhas detectadas no produto obtido, entre outras, bem como fixar os respectivos critérios de avaliação dessas variáveis, incluindo escalas de valores e patamares mínimos considerados aceitáveis, em observância ao Decreto 2.271/1997 (art. 3º, § 1º) . Também deve estipular o método ou processo pelo qual as ordens de serviço são utilizadas como instrumento de controle nas etapas de solicitação, acompanhamento, avaliação, atestação e pagamento de serviços, assim como o modelo da ordem de serviço que será adotada durante a execução do ajuste. (Acórdão 2582/2012 - Plenário)

Não menos relevante, nos cumpre considerar que há oportunidades e riscos associados a qualquer modelo de contratação e que o mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação tem experimentado uma fase de forte crescimento da demanda por serviços frente à escassez de profissionais disponíveis nesse setor. Destarte, sabemos que o mercado público, altamente regulado, não consegue acompanhar de forma eficiente os movimentos do mercado privado – principalmente quanto à evolução salarial.

Assim, dadas as características de ambos os mercados, notamos um movimento de forte “canibalização” de recursos entre os diversos órgãos públicos que contratam serviços de TIC, uma vez que, atendidos por um número limitado de fornecedores, se observa migração da capacidade disponível no mercado para contratos mais atualizados (técnica e financeiramente) até que outros órgãos sigam o mesmo caminho, atualizando seus contratos, e assim sucessivamente.

Quanto ao modelo de serviço, o FNDE – assim como a maioria das organizações do Poder Executivo Federal – não dispõe de força de trabalho em quantidade e habilidades técnicas necessárias para executar diretamente as atividades pretendidas neste ETP – logo, como a premissa legal e normativa assim define, recorreremos ao mercado privado para adquirir tais competências em forma de serviço. Essa também é uma tendência global: segundo o Gartner o mercado de serviços de TIC cresce a uma taxa de 5% ao ano. Ademais, dada a solidez desse mercado, os provedores externos de serviços de Tecnologia da Informação e

Comunicação são boas fontes para obter as capacidades executórias necessárias ao FNDE e, apesar do cenário de alta regulamentação, podemos dizer que é relativamente simples efetivar um processo de contratação – sendo os desafios especificar essas necessidades e selecionar um fornecedor capaz de atendê-las de forma satisfatória.

Quanto à aceitação dos modelos híbridos de prestação de serviços (presencial, semipresencial e remoto), entendemos que, embora o trabalho remoto foi rapidamente adotado como uma solução sanitária temporária para a necessidade de distanciamento social, o modelo do “trabalho de qualquer lugar” veio para ficar. Entretanto, isso não é novidade: segundo o Gartner, em 2017 45% dos participantes de uma pesquisa de modelos ágeis indicaram que tinham equipes distribuídas implantadas em suas organizações e 82% dos líderes da empresa planejavam permitir que os funcionários trabalhassem remotamente parte do tempo.

Dessa forma, a partir de todos os aspectos envolvidos, entendemos que a alternativa escolhida atende às necessidades da forma mais adequada, tendo em vista a:

- a - Definição dos perfis profissionais vinculados às necessidades a serem atendidas; (Eficácia)
- b - Definição de níveis de especialização, considerando que as atividades possuem distintos níveis de complexidade e, portanto, de exigência técnica; (Eficiência)
- c - Definição de referência salarial para cada nível de especialização; (Economicidade)
- d - Exigência de apresentação de Planilha de Custos e de Formação de Preços para que os licitantes demonstrem de forma clara e efetiva todos os custos unitários e globais considerados na formação do preço; (Economicidade) e (Efetividade)
- e - Exigência de manutenção das condições iniciais de habilitação, incluindo a apresentação da planilha de custos e formação de preços durante a execução contratual; (Efetividade)
- f - Fixação de critérios claros de avaliação da exequibilidade dos preços ofertados pelos licitantes, incluindo critérios para mitigação do risco de sobrepreço. (Efetividade)

Acerca do modelo de serviço escolhido temos que:

- a - Vinculação ao Catálogo de Serviços: característica adequada ao cenário técnico mais favorável ao FNDE, proporcionando maior nível de gestão e flexibilidade das atividades a serem desempenhadas e dos produtos entregáveis, podendo ser atualizado ao longo da execução contratual; e
- b - Vinculação aos níveis mínimos de serviço onde representam um compromisso assumido por um prestador de serviços perante um cliente para que se possa medir como estão se comportando as "entregas" dos serviços programadas. Na definição dos níveis mínimos de serviço, o FNDE procurou definir indicadores e metas que favorecessem a qualidade do serviço a ser contratado, e que refletissem as diferentes dimensões de resultado inerentes a este tipo de serviço.

Importante destacar que a área requisitante deverá realizar contínuo monitoramento da execução contratual, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços e evitar sua interrupção de forma não programada. Além disso, deverá atuar no sentido de manter sob seu controle o conhecimento do serviço e dos processos de execução de modo a reduzir o risco de dependência em relação ao fornecedor. Todos os eventos da execução contratual

deverão ser apontados em registro histórico adequado. Os RISCOS mapeados estão listados no MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.

14.2 - Do parcelamento da contratação decorrente de aspectos técnicos

A princípio cabe destacar que todos os itens a serem contratados constituem uma única solução de TIC, subdividida em disciplinas técnicas. Segundo a definição do contida no inc. VII do art. 2º da IN-94/2022/SGD, uma solução de TIC deve ser entendida como o “conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações”. Portanto, de pronto, temos claro que parcelar o objeto descaracteriza a solução e compromete o alcance dos resultados pretendidos – uma vez que, do ponto de vista técnico, consideramos que todos os itens da pretensão contratual fazem parte de uma solução integrada – de modo que sua divisão é prejudicial ao conjunto do objeto.

Cumpre considerar que as partes da solução (disciplinas) em questão estão intrinsecamente interligadas, compreendendo todas as fases do seu ciclo de vida do dado, desde o processo de ingestão até a geração de inteligência analítica – perpassando os processos de governança, gestão e conformidade. Dessa forma, no caso concreto, consideramos que “pulverizar” a contratação em diversos itens compromete a integração desses processos e a própria capacidade do serviço quanto aos seus aspectos intrínsecos (ciclo de vida).

Do ponto de vista administrativo, no Acórdão 5301/2013-Segunda Câmara o egrégio TCU entendeu como legítima a reunião em grupo de elementos de mesma característica, quando a adjudicação por itens isolados onerar “o trabalho da administração pública, sob o ponto de vista do emprego de recursos humanos e da dificuldade de controle, colocando em risco a economia de escala e a celeridade processual”, o que pode comprometer a seleção da proposta mais vantajosa.

Desse modo, avaliando as características do objeto pretendido neste estudo, conforme explanado acima, consideramos que o agrupamento da pretensão contratual é técnica e economicamente viável sendo que sua divisão pode comprometer o conjunto do objeto, além de gerar outros custos relacionados à coexistência de diversos contratos, potencializando riscos e dificuldades na gestão técnica e administrativa de uma pluralidade de contratos autônomos.

14.3 - Justificativa das exigências de qualificação técnica do fornecedor

A documentação de qualificação técnica está inscrita no rol de documentos obrigatórios previsto no art. 40 do Decreto nº 10.024/2019:

Art. 40. Para habilitação dos licitantes, será exigida, exclusivamente, a documentação relativa:

[...]

II - à qualificação técnica;

[...]

Parágrafo único. A documentação exigida para atender ao disposto nos incisos I, III, IV e V do caput poderá ser substituída pelo registro cadastral no Sicafe e em sistemas semelhantes mantidos pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, quando a licitação for realizada por esses entes federativos.

Já o art. 67 da Lei nº 14.133/2021 encontramos o limite legal para definição do escopo dessa documentação:

Art. 67. A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

I - apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação;

II - certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, bem como documentos comprobatórios emitidos na forma do § 3º do art. 88 desta Lei;

III - indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;

IV - prova do atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;

V - registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando for o caso;

VI - declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

§ 1º A exigência de atestados será restrita às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação, assim consideradas as que tenham valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação.

§ 2º Observado o disposto no caput e no § 1º deste artigo, será admitida a exigência de atestados com quantidades mínimas de até 50% (cinquenta por cento) das parcelas de que trata o referido parágrafo, vedadas limitações de tempo e de locais específicos relativas aos atestados.

[...]

Assim, entendemos que é obrigatório o estabelecimento de requisitos para habilitação técnica dos licitantes, baseados em parâmetros objetivos, pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação (art. 67 da Lei 14133).

Ademais, considerando que para contratação de bens e serviços de TIC as possibilidades praticamente se restringem à exigência de Atestados de Capacidade Técnica, consideramos adequado, diante das especificidades e do volume pretendido do objeto a ser contratado, tecer a seguinte exigência:

Requisito de habilitação técnica

Requisito de habilitação técnica		
Grupo	Exigência proposta	Justificativa
	Comprovação que executou com, no mínimo, 18 postos de trabalho, com profissionais técnicos especializados atividades de Tecnologia da	

1	<p>Informação e Comunicação E/OU serviços de consultoria em Tecnologia da Informação e Comunicação E/OU outras atividades diretamente relacionadas ao objeto da presente contratação, podendo considerar contratos já executados e/ou em execução no interstício máximo de 12 (doze) meses consecutivos, admitido o somatório de Atestados de Capacidade Técnica.</p>	Corresponde a cerca de 50% do volume de postos para a contratação pretendida
---	---	---

Com relação à manutenção das condições iniciais de habilitação técnica, a equipe de fiscalização deve atentar-se ao cumprimento do disposto no inc. II do art. 33 da IN-94/2022 /SGD:

Art. 33 O monitoramento da execução deverá observar o disposto no Modelo de Gestão do Contrato, e consiste em: [...]

II - a cargo do Fiscal Técnico do Contrato:

[...]

I) verificar a manutenção das condições classificatórias referentes à pontuação obtida e à habilitação técnica, em conjunto com o Fiscal Administrativo do Contrato;

14.4 - Justificativa dos requisitos da proposta de preços e dos critérios de avaliação da exequibilidade

Em 2011, ao avaliar processos de contratações públicas quanto aos critérios de composição de preços e subsídios para avaliação de exequibilidade e/ou sobrepreço, o TCU emitiu a seguinte conclusão, com base em auditoria de licitação pública para contratação de serviços de gerenciamento e assessoria técnica:

2. As irregularidades apontadas são as seguintes: 2.3. ausência de detalhamento dos percentuais de encargos sociais, custos administrativos e despesas fiscais, ferindo o art. 6º, inciso IX, alínea “f”, e o art. 7º, § 2º, inciso II, ambos da Lei nº 8.666/93, os Acórdãos 2115/2010-Plenário e 19/2009-Plenário e a Súmula 258 do TCU; [Acórdão 1.546/2011 – TCU/Plenário]

Embora diretamente relacionada à contratação de obras e serviços de engenharia, a Súmula TCU nº 258 traz o seguinte:

SÚMULA Nº 258 - As composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia, devem constar dos anexos do edital de licitação e das propostas das licitantes e não podem ser indicados mediante uso da expressão “verba” ou de unidades genéricas.

Ainda nessa linha, visando fechar eventuais lacunas que possam elevar o nível de risco de ocorrência de uma contratação inexecutável ou antieconômica, entendemos necessário assegurar que haja transparência na forma de cálculo dos custos e delimitação de parâmetros para mitigar a ocorrência de sobrepreço – que deve ponderar o preço contratado/pago pela Administração em face dos custos efetivamente incorridos pelo(a) contratado(a). Assim, entendemos pertinente e necessária a fixação dos seguintes requisitos:

- a - Exigência de apresentação obrigatória de **Demonstrativo de Cálculo de Custos e Formação de Preços** (*Planilha de Custos e Formação de preços*), com as devidas adequações relacionadas ao objeto dessa contratação), de modo que seja possível

identificar de forma clara todos os custos unitários e totais de cada item da proposta, a exemplo do modelo apresentado no ANEXO VII-D da INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES Nº 5/2017;

b - Adoção de referências normativas utilizadas em modelo de contratação de serviços de TIC assemelhados à pretensão – tais como os modelos de contratação de serviços de desenvolvimento de software e operação de infraestrutura; e

c - Definição de parâmetros objetivos para avaliação das memórias, incluindo referências salariais dos perfis profissionais; e

d - Obrigatoriedade na utilização da referência salarial mínima estabelecida para os perfis profissionais.

A exigência de apresentação do Demonstrativo de Cálculo de Custos e Formação de Preços mitiga o risco de inexecutabilidade ou de sobrepreço ao trazer mais clareza para os valores e referências utilizados na composição da proposta – dotando a Administração da capacidade de realização da necessária avaliação objetiva da razão entre os custos e os preços efetivamente ofertados para os serviços.

Assim como permitirá conhecer de forma clara e transparente os percentuais utilizados para cálculo dos encargos e de valores de referência para remuneração, benefícios e custos indiretos, tributos e lucro – além da consideração dos benefícios mínimos obrigatórios e seus respectivos valores a serem concedidos pela contratada a seus empregados de acordo com Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho da(s) categoria(a)s correspondente(s) – contribuindo para a instrumentalização da análise objetiva destes e sua posterior comparabilidade – sendo essa uma medida fortemente recomendável contra a não ocorrência de sobrepreço e para garantir a máxima competitividade possível do certame.

14.4.1 - Critérios e referências para análise dos preços ofertados

A inexecutabilidade de preços nas licitações públicas implica na possibilidade de desclassificação de uma proposta cujo preço seja manifestamente insuficiente para cobrir os custos de produção, portanto, daquelas propostas que não demonstram condições de serem cumpridas. Ou ainda, diante do altíssimo risco de depreender-se tempo e recursos públicos, adjudicando o objeto do certame àquele proponente sem que, no fim, a Administração obtenha o resultado almejado. Nesse sentido, o Prof. Jesse Torres^[5] assim assevera sobre o preço inexecutável, ou inviável, como prefere denominar:

Preço inviável é aquele que sequer cobre o custo do produto, da obra ou do serviço. Inaceitável que empresa privada (que almeja sempre o lucro) possa cotar preço abaixo do custo, o que a levaria a arcar com prejuízo se saísse vencedora do certame, adjudicando-lhe o respectivo objeto. Tal fato, por incongruente com a razão de existir de todo empreendimento comercial ou industrial (o lucro), conduz, necessariamente, à presunção de que a empresa que assim age está a abusar do poder econômico, com o fim de ganhar mercado ilegítimamente, inclusive asfixiando competidores de menor porte. São hipóteses previstas na Lei nº 4.137, de 10.09.62, que regula a repressão ao abuso do poder econômico.

[5] PEREIRA JÚNIOR, Jesse Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da Administração Pública. 7. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007, p. 557-558.

Para Hely Lopes Meireles^[6], evidencia-se a inexecutabilidade de preços nas seguintes situações:

[...] A inexecuibilidade se evidencia nos preços zero, simbólicos ou excessivamente baixos, nos prazos impraticáveis de entrega e nas condições irrealizáveis de execução diante da realidade do mercado, da situação efetiva do proponente e de outros fatores, preexistentes ou supervenientes, verificados pela Administração.

Considerando a dinâmica da modalidade Pregão Eletrônico, a Administração, ao julgar as propostas, analisa os preços tendo como parâmetro o valor máximo fixado como critério de aceitação onde a proposta vencedora, além de atender às exigências do edital, será aquela que ofertar o menor preço. Oferta essa que não deverá ser inexecuível, sob pena de desclassificação, conforme estabelece o artigo 59 da Lei nº 14.133/21:

Art. 59. Serão desclassificadas: as propostas que:

I - contiverem vícios insanáveis;

II - não obedecerem às especificações técnicas pormenorizadas no edital;

III - apresentarem preços inexecuíveis ou permanecerem acima do orçamento estimado para a contratação;

IV - não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

V - apresentarem desconformidade com quaisquer outras exigências do edital, desde que insanável. [...]

Assim, serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do presente Termo e às do respectivo Edital, ou que sejam omissas ou apresentem irregularidades insanáveis ou, ainda, que sejam consideradas manifestamente inexecuíveis.

Consideram-se propostas manifestamente inexecuíveis aquelas que:

- a) Comprovadamente forem insuficientes para a cobertura dos custos decorrentes da contratação pretendida (item 9.2 do Anexo VII da IN MPDG nº 5/2017);
- b) Apresentem um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes.
- c) Apresentem preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.
- d) Apresentem planilhas de custos e formação de preços com referência salarial inferior a disposta no Termo de Referência da presente contratação.

Ademais, a desclassificação por inexecuibilidade não se dará de forma sumária ou presumida, em todos os casos será oportunizado aos licitantes à comprovação da exequibilidade dos preços ofertados, considerando aqueles praticados no mercado.

Assim, visando a prover critérios de aceitação dos preços, define-se que os preços máximos admitidos são aqueles fixados na estimativa de custo total da pretensão contratual – noutra ponta, não serão aceitos preços irrisórios e/ou inexecuíveis, cabendo à Administração a faculdade de promover verificações, através de pedido de esclarecimentos, apresentação de documentações complementares ou por meio de diligências necessárias, na forma do §2º art. 59 da Lei nº 14.133/21.

Dentre esses critérios, citamos a exigência de memória de cálculo do preço ofertado considerando todos os custos unitários e globais necessários ao fornecimento da solução (a

exemplo da Planilha de Custos e Formação de Preços definida no item XV do ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017:

XV - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS: documento a ser utilizado para detalhar os componentes de custo que incidem na formação do preço dos serviços, podendo ser adequado pela Administração em função das peculiaridades dos serviços a que se destina, no caso de serviços continuados.

Assim, para fins de aplicação na fase de análise das propostas de preço, considerar-se-á que são **POTENCIALMENTE INEXEQUÍVEIS** aquelas propostas que inviabilizem a execução do CONTRATO, por apresentarem preços que não reflitam os custos dos insumos necessários e tributos incidentes, em bases de mercado – sendo adotadas como linha de base para análise:

- a) as referências de valores praticados no mercado, em contratações públicas similares, para a métrica selecionada, considerando a comparabilidade com a efetiva remuneração dos perfis profissionais associados; e
- b) as referências de valores praticados no mercado, em contratações públicas similares, para o Fator-K – que representa a razão entre a remuneração do profissional e seu custo efetivo para o provedor.

Consideramos que o estabelecimento dos parâmetros acima representa necessária proteção para mitigar o risco de que as licitantes pratiquem algum tipo de “jogo de planilha” que possa comprometer a intenção da Administração contratante, qual seja, que as remunerações pagas pela futura contratada aos profissionais que executarão os serviços estejam adequadas às bases de mercado – de modo que a(s) empresa(s) consiga(m) alocar pessoas com o maior nível de capacidade técnica possível.

[6] MEIRELES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2010, p. 202.

Assim, com base em uma pesquisa de mercado, considerações sobre a natureza da contratação e os princípios da razoabilidade e proporcionalidade, o FNDE adotou os critérios descritos nesta seção para presumir a inexecutabilidade de propostas. Esses critérios foram estabelecidos levando em conta a necessidade de mão de obra qualificada e residente, com remuneração mínima definida para cada perfil profissional envolvido na prestação dos serviços. Esta abordagem é justificável, pois o custo da remuneração dos profissionais é um componente relevante na determinação do valor total da contratação, e o sucesso do projeto depende da qualidade dos profissionais envolvidos.

Remuneração mínima dos profissionais

Especificamente quanto as remunerações dos profissionais a serem alocados na prestação dos serviços, os **valores mínimos referenciais para fins de verificação da exequibilidade da proposta** encontram-se definidos no documento PESQUISA DE PREÇOS anexo a este estudo. Para a composição das suas propostas as licitantes deverão utilizar valores iguais ou superiores aos salários definidos na referida pesquisa considerando exclusivamente no regime CLT. Caso as licitantes apresentem propostas com valores inferiores a remuneração prevista para cada perfil, conforme apresentado abaixo, haverá presunção de inexecutabilidade.

Perfil Profissional	Salário
Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	R\$13.323,98
Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	R\$13.567,11

Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	R\$13.432,56
Designer Gráfico - Nível Sênior	R\$8.300,00
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	R\$13.905,73
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	R\$9.026,91
Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	R\$13.814,63
Gerente de Projetos - Nível Sênior	R\$16.078,20
Gerente de Projetos - Nível Pleno	R\$11.326,16
Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	R\$12.262,56
Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	R\$9.100,92

O intuito da referência salarial é estabelecer uma remuneração mínima, análoga ao piso salarial de uma categoria profissional, não sendo admitida a fixação de valores inferiores, pois eles serão utilizados para fins de verificação da exequibilidade das propostas. Ademais, cabe destacar que a fixação da remuneração mínima foi realizada com respaldo na jurisprudência do TCU (Acórdãos 256/2005, 290/2006, 421/2007, 1.024/2007, 614/2008, 189/2011, 47/2013, 2.713/2016 e 1.097/2019, todos do Plenário) e já vem sendo utilizada em outros Órgãos da Administração Pública.

A definição de salários-mínimos referenciais para verificação da exequibilidade da proposta foi obtida por meio de pesquisa de preços praticados em contratações públicas similares e no mercado e tem como intuito de garantir a alocação de profissionais com a habilitação e a experiência exigidas neste estudo evitando-se, sobretudo, a rotatividade de mão de obra. Essa medida mitigadora de riscos encontra guarida nos Acórdãos nº 109/2009, 3006/2010, 189/2011, 697/2013, 2758/2018, todos TCU Plenário, e 2799/2017 – Primeira Câmara.

Por fim, havendo indício de inexecuibilidade e/ou identificadas inconsistências nos cálculos do Demonstrativo de Custos e Formação de Preços da proposta, serão instauradas tantas quantas diligências forem necessárias para que as licitantes ofertantes possam comprovar sua exequibilidade e/ou para que as áreas competentes tenham segurança suficiente para decidir por sua classificação/desclassificação.

Destaca-se que os custos inerentes aos perfis profissionais deverão obedecer ao mínimo previsto na CCT mais atual, que abrange a categoria profissional: EMPREGADOS DE EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DO PLANO DA CNTC DE EMPRESAS DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, com abrangência territorial no DF e/ou Lei específica.

14.4.2 - Critérios e referências para análise do Fator-k

Primeiramente, destaca-se que o objeto deste planejamento da contratação **não se enquadra nas portarias SGD/MGI nº 1.070 e SGD/MGI nº 750**. Essas portarias foram mencionadas apenas como exemplo da utilização do fator -k na estimativa de custos da contratação, bem como de um padrão similar já aplicado em outras contratações.

Ademais, entendemos que, embora possa haver perfis semelhantes, o objeto da Portaria 1070 refere-se à "contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação", e o da Portaria 750 à "contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software" – não correspondem ao objeto da nossa contratação (Apoio à Gestão), o que pode gerar distorções nos valores caso venham a ser utilizados na composição de preços. Pelo mesmo motivo (risco de distorção de valores) e considerando que a última pesquisa salarial desses modelos (Portaria SGD/MGI nº 750, de 20

de março de 2023, e SGD/MGI nº 1070, de 1 de junho de 2023) já ultrapassa o prazo de 12 meses de defasagem (art. 5º da IN65), não recomendamos que sejam consideradas.

Em relação ao Fator-k é um padrão usual no mercado para definir a relação entre o custo total de profissional a partir de sua remuneração (salário). Estudos recentes referenciados pela Secretaria de Governo Digital (Portaria SGD nº 750/2023^[7] e 1070/2023^[8]) recomendam a adoção da análise crítica do Fator-k, obtida através da apresentação das respectivas memórias de cálculo de custos e formação de preços a serem apresentadas pelas empresas licitantes.

O Fator-K indica quantos reais são pagos à empresa contratada para cada real pago pela empresa aos seus trabalhadores – logo esse parâmetro se mostra eficaz tanto para avaliar se os valores são potencialmente inexequíveis e/ou se apresentam indício de sobrepreço.

$$\text{Custo do Profissional} = \text{Salário-Base} \times \text{Fator K}$$

Onde:

Custo do Profissional: custo mensal de referência do perfil profissional

Salário-Base: valor mensal pago a título de remuneração

Nos modelos de contratação normatizados pela Secretaria de Governo Digital, temos as seguintes referências:

Referências normativas para cálculo do Fator-K.

Fonte	Fator-K de Referência
Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 – Serviços de desenvolvimento de software	1,94 (limite: 3,0)
Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023 – Serviços de operação de infraestrutura	2,28 (limite: 3,0)

Logo, entendemos que essas referências são válidas para utilização de forma ampla, ou seja, em contratações de serviços de TIC que envolvam tanto desenvolvimento de soluções de software, operação de infraestrutura e outros serviços correlacionados, sendo as mesmas citadas nesse estudo como exemplo.

Ademais, ambas as portarias admitem a adoção de outro valor, desde que seja justificado com a respectiva memória de cálculo e não seja superior a 3.

Nesse contexto, baseando-se nas informações citadas acima, entendemos que esses valores podem ser utilizados como referência para cálculos de presunção de inexequibilidade e sobrepreço, conforme detalhado abaixo:

Referências de presunção de inexequibilidade e de sobrepreço

Parâmetro	Referência
-----------	------------

Presunção de inexecuibilidade dos preços ofertados	Fator $k < 1,94$
Presunção de sobrepreço	Fator $k > 3,0$

O fator-k de 1,94 foi considerado um patamar mínimo adequado para o presente objeto por refletir uma abordagem prudente e conservadora na definição de custos. A escolha desse valor busca garantir a compatibilidade entre o orçamento proposto e os preços de mercado, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro da contratação. Além disso, a diferença de aproximadamente 0,10 pontos em relação a outros fatores-k observados na planilha de custos e formação de preços deste estudo indica um ajuste razoável para atender às especificidades do objeto, sem comprometer a competitividade ou a viabilidade da execução. Por fim, entre as portarias analisadas, este é o menor valor utilizado, reforçando sua adequação como parâmetro mínimo.

Destaca-se que, nas propostas de preços, especificamente na **Memória de Cálculo de Custos e Formação de Preços**, cada empresa licitante deverá evidenciar de forma clara, transparente e precisa o Fator-K resultante para cada perfil profissional associado à execução – assim como quais foram os elementos de custo considerados em sua composição, com seus respectivos percentuais e fórmulas de cálculo. Essas informações são imprescindíveis à análise das propostas.

Ao final, é adequado frisar que o fator-k não é um parâmetro que possa ser previamente fixado (parametrizado), uma vez que esse depende intrinsecamente da estrutura de custos de cada empresa licitante e, evidentemente, do impacto do custo das obrigações legais e trabalhistas – o que varia de acordo com a categoria, o próprio nível salarial dos profissionais e questões tributárias adjacentes. Portanto, cada empresa licitante deverá fornecer informações claras e detalhadas sobre esses custos em sua Memória de Cálculo de Custos e Formação de Preços – não sendo admitida a mera utilização de Fator-k atribuído, sem embasamento nos respectivos cálculos.

Por fim, como anteriormente explanado, a presunção de inexecuibilidade e/ou sobrepreço deve ser acompanhada da análise crítica das memórias de cálculo apresentadas pelas licitantes – devendo, ainda, ser objeto de diligências e análises pormenorizadas dos componentes ou das causas que levam à adoção de valores fora das referências estabelecidas.

[7] Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/portaria-sgd-mgi-no-750-de-20-de-marco-de-2023>.

[8] Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/portaria-sgd-mgi-1070-de-1-de-junho-de-2023>.

14.5 - Aplicabilidade de normas específicas

14.5.1 - Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022

A IN-94/2022/SGD/ME “regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo federal, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC”.

Essa norma deve ser integralmente observada, dentro do que for aplicável ao objeto, nos processos regidos pela Lei nº 14.133/2021 – caso da contratação em questão. Sendo que todas as etapas de planejamento observaram os procedimentos e fluxos nela previstos.

14.5.2 - Instrução Normativa SEGES nº 5/2017, de 26 de maio de 2017

Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

14.5.3 - Decreto 7.746, de 5 de junho de 2012

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

No que for aplicável ao objeto, entendemos adequado recomendar a aplicação das orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, prevendo, inclusive, as recomendações quanto à responsabilidade do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material – inclusive quanto aos critérios elencados na Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Porém, é necessário esclarecer que a prestação do objeto é intangível e não envolve a entrega de nenhum tipo de material e nem de recursos tangíveis – razão pelo qual entendemos não serem cabalmente aplicáveis as definições do Decreto 7.746/2012.

15. Justificativa econômica da escolha da solução

Durante a execução deste estudo técnico, analisamos alguns modelos de contratação que se caracterizam como alternativas viáveis para a execução do projeto, avaliando-se a aderência ao regramento legal e normativo vigente. Desta forma, entendemos que as melhores contratações são aquelas nas quais o órgão contratante promoveu adequada estruturação do modelo segundo suas necessidades e características específicas – incluindo seu respectivo nível de maturidade técnica e negocial.

Entretanto, precisamos também avaliar a economicidade da solução escolhida, dentro dos critérios de necessidades e características específicas.

15.1 - Do parcelamento da contratação decorrente de aspectos econômicos

A contratação em questão refere-se a uma solução única de Tecnologia da Informação, composta por diversos serviços interdependentes. Diante da comprovação de que parcelar essa contratação seria economicamente inviável, devido ao risco de comprometer os requisitos técnicos estabelecidos, essa equipe de planejamento da contratação optou pelo não parcelamento e por contratar a solução completa de um único prestador de serviços, em conformidade com a legislação vigente e buscando eficiência econômica, bem como a padronização dos serviços.

A decisão de contratar uma única entidade para fornecer todos os serviços também se baseia na necessidade de simplificar a gestão contratual. Gerenciar múltiplos contratos, com

diferentes fornecedores, entregas e equipes de fiscalização, seria pouco eficiente e poderia resultar em perda de eficácia na execução do objeto.

16. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Dentre os principais resultados a serem alcançados com o atendimento da demanda, a DIRTl, objetiva atingir, não de forma exaustiva, os seguintes benefícios:

- a - Garantir a continuidade dos serviços de apoio às atividades técnicas especializadas de TIC atualmente providas por intermédio dos Contratos 358/2019 e 14/2021. (Eficiência)
- b - Manter a disponibilidade e aprimorar o modelo de serviço de apoio às atividades técnicas especializadas de TIC, proporcionando a entrega de maior qualidade e melhores resultados; (Efetividade)
- c - Manter a disponibilidade e aprimorar o modelo de relacionamento entre a área de TIC e as áreas demandantes, com foco na integração e na elevação do nível de satisfação com os produtos/serviços de TIC; (Eficácia)
- d - Aprimorar a gestão e a fiscalização dos contratos de serviços de TIC; (Economicidade)
- e - Suporte às equipes da DIRTl no que tange à utilização dos padrões tecnológicos, arquiteturais e de segurança de TI; (Eficiência)
- f - Proporcionar o apoio técnico-gerencial adequado à elaboração, revisão e monitoramento dos planos, políticas, projetos e atividades típicos da área de Tecnologia da Informação, tais como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC;
- g - Proporcionar a internalização de métodos, frameworks e boas práticas reconhecidas para melhoria da gestão corporativa de Tecnologia da Informação e elevação do nível de entrega de valor a partir dos produtos e serviços de TIC providos pela DIRTl /FNDE; (Eficácia)
- h - Aumentar a satisfação das áreas finalísticas da autarquia com os serviços prestados pela DIRTl; (Eficácia)
- i - Aumentar o nível de maturidade organizacional, adequando-se o FNDE as melhores práticas utilizadas no mercado e em outros órgãos da Administração atendendo os anseios da sociedade por melhores serviços; (Eficiência) e
- j - Otimizar os recursos públicos pela racionalização e otimização dos processos de TIC, melhoria no planejamento de programas, projetos e ações, maior controle sobre a gestão dos contratos e acurácia na aferição da qualidade dos serviços contratados. (Economicidade)

17. Providências a serem Adotadas

A área requisitante deverá realizar contínuo monitoramento da execução contratual, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços e evitar sua interrupção de forma não programada. Além disso, deverá atuar no sentido de manter sob seu controle o conhecimento do serviço e dos processos de execução de modo a reduzir o risco de dependência em relação ao fornecedor. Todos os eventos da execução contratual deverão ser apontados em registro histórico adequado. Os riscos mapeados estão listados no MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.

O FNDE deverá designar equipe para fiscalização e gestão do contrato nos moldes do Art. 29 da IN SGD/ME nº 94/2022, cujos recursos humanos são de responsabilidade da DIRTl. Enquanto a Contratada deverá designar preposto para representar a empresa e atuar como principal interlocutor junto ao FNDE.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

O presente ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR, elaborado pelos integrantes TÉCNICO e REQUISITANTE em harmonia com o disposto no art. 11 da Instrução Normativa nº 94/2022 /SGD/ME, considerando a análise das alternativas de atendimento das necessidades elencadas pela área requisitante e os demais aspectos normativos, conclui pela **VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO** – uma vez considerados os seus potenciais benefícios em termos de eficácia, eficiência, efetividade e economicidade. Em complemento, os requisitos listados atendem adequadamente às demandas formuladas, os custos previstos são compatíveis e os riscos identificados são administráveis, pelo que **RECOMENDAMOS** o prosseguimento da pretensão.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: A Equipe de Planejamento da Contratação foi instituída pela Portaria nº 153/2024, de 23 de fevereiro de 2024 (SEI nº 3996724).

ALESSANDRA MARIA COSTA E LIMA

Integrante Requisitante



Assinou eletronicamente em 25/10/2024 às 18:21:10.

Despacho: Declaro que houve especificação detalhada e suficiente do objeto, com elementos técnicos necessários e com nível de precisão adequado ao cumprimento das necessidades negociais do FNDE.

KAREN DE SOUSA COSTA

Integrante Requisitante

*Assinou eletronicamente em 29/10/2024 às 02:13:49.*

Despacho: O estudo técnico preliminar foi elaborado em harmonia com a Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022 e está de acordo com as necessidades técnicas, operacionais e estratégicas do órgão.

EDINILSON FERREIRA DE SOUZA

Integrante Técnico

*Assinou eletronicamente em 29/10/2024 às 14:13:39.*

Despacho: Aprovo este Estudo Técnico Preliminar e atesto sua conformidade às disposições da Instrução Normativa SGD/ME nº 94 de 23 de dezembro de 2022.

DELSON PEREIRA DA SILVA

Autoridade de TI

*Assinou eletronicamente em 29/10/2024 às 14:39:59.*

Despacho: Declaro que houve especificação detalhada e suficiente do objeto, com elementos técnicos necessários e com nível de precisão adequado ao cumprimento das necessidades negociais do FNDE.

DANIEL DE SOUSA BRASILEIRO ARAUJO

Integrante Requisitante

*Assinou eletronicamente em 29/10/2024 às 14:05:09.*

Despacho: O estudo técnico preliminar foi elaborado em harmonia com a Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022 e está de acordo com as necessidades técnicas, operacionais e estratégicas do órgão.

WILLIAM JOSE DA CONCEICAO MARQUES

Integrante Técnico



Assinou eletronicamente em 25/10/2024 às 18:02:32.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - ENCARTES do ETP - Apoio_Gestão.pdf (676.17 KB)
- Anexo II - ANEXO - PPM_Pesquisa_de_Preços_Apoio a Gestao.pdf (6.38 MB)

Anexo I - ENCARTES do ETP - Apoio_Gestão.pdf

ENCARTES DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Sumário

ENCARTE 01	Matriz de responsabilidades: Processo de Planejamento de Contratações de TIC	3
ENCARTE 02	REFERÊNCIA SALARIAL	5
ENCARTE 03	REQUISITOS MÍNIMOS PARA OS PERFIS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES VINCULADAS.....	9
ENCARTE 04	Catálogo de Serviços	21
ENCARTE 05	NÍVEIS MÍNIMOS DE SERVIÇO.....	26
ENCARTE 06	MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO.....	33
ENCARTE 07	Registro histórico de fatos relevantes.....	36

ENCARTE 01 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES: PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÕES DE TIC

FASE	ETAPA/ARTEFATO	Integrante Requisitante	Integrante Técnico	Integrante Administrativo	Autoridade de TIC	CPL	Autoridade Administrativa	Procuradoria Federal	Fundamento
PCTI	ETP (Estudo Técnico)	R	R	I	A	-	I	A*	art. 11 da IN-94/2022/SGD
PCTI	PPM (Pesquisa de Preços)	I	R	C	A	-	I	A*	art. 20 da IN-94/2022/SGD
PCTI	MGR (Mapa de Riscos)	R	R	R	A	-	I	A*	art. 38 da IN-94/2022/SGD
PCTI	TR (Termo de Referência)	R	R	R	A	I	A	A*	art. 12 da IN-94/2022/SGD
PCTI	Edital (Minuta)	C	C	C	I	R	A	A*	Lei 14.133/2021
PCTI	Contrato (Minuta)	C	C	C	I	R	A	A*	Lei 14.133/2021

Legenda:

R (Responsável): pessoa efetivamente a cargo de executar essa tarefa do processo (responsável pela entrega)

A (Autoridade): acompanha a realização do processo, dá permissão para que seja iniciado e/ou aprova o resultado e as entregas

C (Consultado): contribui para a realização do processo (dá apoio ao processo com sua experiência e conhecimento)

I (Informado): pessoa que necessita ser informada da performance e as entregas do processo

(*) Como órgão de consultoria jurídica, a Procuradoria Federal se manifesta exclusivamente sobre os aspectos legais e normativos da proposição – sem adentrar ao domínio técnico.

ENCARTE 02 REFERÊNCIA SALARIAL

Devido à natureza da contratação envolvendo a alocação de mão-de-obra residente, um dos aspectos cruciais a serem definidos é o salário-mínimo do profissional encarregado das atividades contratadas.

Considerando os requisitos profissionais para cada perfil e a especificidade do ambiente tecnológico do FNDE, tornou-se imperativo estabelecer uma referência salarial mínima. Isso visa atrair profissionais mais qualificados e desencorajar a alta rotatividade da equipe, causada pelo pagamento de salários abaixo dos praticados no mercado.

A Instrução Normativa n.º 5, de 25/05/2017, em seu inciso VI do art. 5º, prevê exceções à determinação do valor da remuneração dos trabalhadores da empresa contratada para prestar os serviços, sem caracterizar ingerência na administração da CONTRATADA. Essas exceções se aplicam quando é necessário contratar profissionais com habilidades ou experiência superiores àqueles remunerados pelo salário-mínimo da categoria.

Essa possibilidade foi respaldada pelo Acórdão nº 3006/2010-Plenário, TC- 001.225/2008-0, rel. Min. Valmir Campelo, 10.11.2010, reconhecendo que certas atividades exigem competências específicas devido à adoção de novas tecnologias ou ao modelo de execução contratual. Portanto, valer-se do piso salarial como referência, pode acarretar problemas operacionais, como alocação de profissionais não qualificados e alta rotatividade de mão de obra.

Ainda, é fundamentado entre outros acórdãos:

“AC-1672-37/06-P

[...]

VOTO

[...]

III

...

“15. Nesse ponto, divirjo da Unidade Técnica. Minha posição, acolhida pelo Plenário, foi exposta no Voto condutor do Acórdão n.º 256/2005-P. O processo tratava de representação contra o edital para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio à área administrativa. Na oportunidade, entendi que a fixação de valor mínimo para a remuneração das categorias profissionais a serem contratadas não constituía infringência ao art. 40, inciso X, da Lei n.º 8.666/93, com base em considerações que julgo pertinente transcrever:

“4. Inicialmente, faz-se necessário admitir – e os fatos o comprovam – que a estipulação de valores mínimos para os salários dos prestadores de serviço em nada afetou a competitividade do certame. 41 empresas participaram do certame, ofertando um total de 126 lances. E não é surpresa que assim tenha sido, afinal, o estabelecimento de um mesmo piso salarial a ser seguido por todas as licitantes em tese não cria condições suficientes para favorecer algumas empresas em detrimento das demais.

5. Ao contrário, poderia-se até afirmar que o estabelecimento prévio de uma referência para os salários a serem pagos aos empregados diminui o grau de incerteza das empresas na composição de seus custos e na segurança da disponibilidade de mão-de-obra qualificada disposta a trabalhar por aquela remuneração, o que pode funcionar como um atrativo ao comparecimento de mais interessadas ao certame.”

Acórdão nº 2.582/2012 –TCU–Plenário

"9.2.3. relativamente aos contratos de execução indireta e contínua de serviços:

9.2.3.1 . somente estipule valores mínimos de remuneração dos trabalhadores, nos contratos em que há **alocação de postos de trabalho**, quando houver necessidade de afastar o risco de selecionar colaboradores com capacitação inferior à necessária para execução dos serviços contratados;"

Ademais, cabe ressaltar que essa prática já é utilizada em diversos órgãos da Administração Pública, conforme a seguir:

Órgão	Uasg	Pregão	Objeto	Trecho sobre a exigência da referência salarial
TSE - Tribunal Superior Eleitoral	70001	11/2023	A presente licitação tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados para o desenvolvimento de soluções em Ciência de Dados , mediante alocação de postos de trabalho com mão de obra exclusiva, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei, de acordo com as especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital.	3.2.3. Os salários dos profissionais a serem alocados <u>não poderão ser inferiores aos discriminados na tabela do subitem 3.2.</u> haja vista as peculiaridades das atividades desenvolvidas no Tribunal, o público a ser atendido e a legislação eleitoral específica em que as atividades estão inseridas, além da prática salarial adotada no mercado. (Termo de Referência)
MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	550005	30/2023	Contratação de serviços técnicos especializados em dados e gestão da informação , utilizando práticas ágeis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.	10.2. Remuneração Mínima 10.2.1. As empresas participantes do pregão, de acordo com as justificativas do item 11.4, <u>não poderão remunerar seus profissionais com valores inferiores a:</u> Tabela 9. Remuneração Mínima por Perfil e Nível Profissional [...] (Estudo Técnico Preliminar) 1.2 O objeto da licitação tem natureza de serviço comum, continuado, presencial, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra com definição de salário mínimo (item 12.4.2.14) para postos de trabalho alocados nos perfis profissionais correspondentes, com demanda de alocação dos postos por meio de Ordem de Serviço (OS), de quantitativo máximo estimado sem compromisso de demanda mínima e da possibilidade de aplicação de ajustamento de pagamento (glosa) a depender da aferição do Índice de Prestação de Serviço (IPS). (Termo de Referência)
Universidade Federal de Minas Gerais	153258	04/2021	Registro de Preços para a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico especializado , demandado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de mão de obra e por meio de alocação de postos	8.4 Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, nos termos do item 9.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5/2017, que: ...

			de trabalho , com características de serviço contínuo.	8.4.5 atribuir salário-base inferior àqueles definidos no subitem 10.3 do Termo de Referência, para qualquer um dos itens dos postos de trabalho. (Edital) 10.3. Para a composição dos salários dos profissionais na prestação dos serviços foram considerados os entendimentos do Tribunal de Contas da União - TCU, externados por intermédio dos Acórdãos TCU nº 156/2005 - Plenário; 1.327/2006 - Plenário; 332/210 - Plenário; 3.006/2010 - Plenário, 189/2011 - Plenário, e 1.097/2019 - Plenário, bem como o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 05/2017. Portanto, as licitantes, quando da elaboração de suas propostas, deverão observar os seguintes patamares salariais mínimos para os postos de trabalho: [...] (Termo de Referência)
Tribunal Regional Eleitoral do Para	070004	56/2023	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, a fim de atender às demandas de sistemas de informação para o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, com possibilidade de prorrogação na forma da lei.	2.4.2.1.3. Os salários a serem pagos serão aqueles apresentados na proposta da licitante vencedora, e não poderão ser inferiores aos estimados neste Termo de Referência, nem inferiores aos do acordo ou convenção coletiva a que a licitante estiver vinculada, ou sentença normativa em dissídio coletivo ou lei, devendo ser utilizado o salário mais benéfico ao trabalhador. [...] (Termo de Referência)

Assim, a tabela acima demonstra a preocupação dos órgãos públicos em manter uma referência salarial mínima para os colaboradores, visando evitar a rotatividade de profissionais, entre outros aspectos. Essa preocupação está alinhada com a necessidade de atrair e reter talentos, promover a equidade interna e externa, além de garantir a motivação e o engajamento dos colaboradores.

Ao estabelecer uma referência salarial, a organização cria parâmetros claros e transparentes para a remuneração dos funcionários, o que contribui para a construção de um ambiente de trabalho justo e equitativo. Isso também ajuda a evitar possíveis discrepâncias salariais entre profissionais que desempenham funções similares, promovendo a valorização do trabalho.

Além disso, a referência salarial adequada contribui para a estabilidade da equipe, uma vez que os colaboradores se sentirão valorizados e motivados a permanecer na organização em vez de buscar oportunidades em outras empresas que ofereçam melhores condições salariais. Isso reduz custos com recrutamento e treinamento de novos funcionários, além de preservar o conhecimento e a expertise acumulados pelos colaboradores ao longo do tempo.

Em suma, a exigência de referência salarial é essencial para garantir resultados positivos na execução das atividades dentro do órgão, além de fortalecer o comprometimento e a produtividade dos colaboradores, e promover um ambiente de trabalho saudável e justo para todos os envolvidos.

No documento [PESQUISA DE PREÇOS](#) anexo a este estudo, detalha-se a pesquisa realizada em sites especializados sobre a média salarial dos profissionais por área de atuação. A partir desses valores encontrados foi definida uma média salarial por nível, conforme detalhado abaixo:

Perfil Profissional	Salário
Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	R\$13.323,98
Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	R\$13.567,11
Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	R\$13.432,56
Designer Gráfico - Nível Sênior	R\$8.300,00
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	R\$13.905,73
Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	R\$9.026,91
Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	R\$13.814,63
Gerente de Projetos - Nível Sênior	R\$16.078,20
Gerente de Projetos - Nível Pleno	R\$11.326,16
Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	R\$12.262,56
Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	R\$9.100,92

Destaca-se que os valores de referência salarial não poderão ser inferiores ao discriminado na tabela citada acima, devendo ser utilizados pelos licitantes para a composição dos custos de suas propostas. Valores inferiores aos descritos acima serão considerados inexequíveis.

Pelo exposto, entende-se que não é só possível legalmente, como também oportuno e conveniente para o FNDE a fixação de limites salariais mínimos na contratação em tela, desde que respeitados os valores efetivamente praticados no mercado.

ENCARTE 03 REQUISITOS MÍNIMOS PARA OS PERFIS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES VINCULADAS

PERFIL 01: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A gestão eficaz da infraestrutura de TI é crucial para o bom funcionamento dos sistemas e serviços de uma organização. Um especialista nessa área possui o conhecimento técnico e estratégico necessário para planejar, implementar e otimizar a infraestrutura de TI, garantindo sua disponibilidade, segurança e desempenho.

Este perfil é responsável pelo apoio na gestão dos serviços de infraestrutura de TIC, bem como no planejamento, na documentação, na melhoria contínua, e na conformidade com as boas práticas de gestão, gerenciamento de serviços de TIC e governança de TIC. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Apoiar gerencialmente a avaliação, proposição e implantação de arquiteturas e tecnologias de infraestrutura de TIC;
- Apoiar gerencialmente análise e proposição de melhorias da infraestrutura tecnológica do Contratante;
- Apoiar gerencialmente a análise implantação, configuração e controle das ferramentas utilizadas;
- Apoiar gerencialmente a elaboração e a avaliação de normativos, políticas e processos de infraestrutura de TIC;
- Apoiar gerencialmente a definição de métricas e indicadores para acordo de níveis de serviços de infraestrutura de TIC;
- Apoiar gerencialmente a avaliação de conformidade, cumprimento e melhores práticas dos processos de gestão de infraestrutura de TIC;
- Apoiar tecnicamente o monitoramento de demandas de infraestrutura de TIC;
- Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade;
- Apoiar gerencialmente outras demandas dos executivos relacionadas à gestão de infraestrutura de TIC.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) em curso com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional geral de, no mínimo, 08 (oito) anos em TIC – sendo, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de gestão de infraestrutura de TIC e em contratações de TIC	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades de gestão de infraestrutura de TIC cumulativamente com Certificação Profissional CompTIA Network+ OU CompTIA Server+; Microsoft Certified Information Technology Professional (MCITP) OU Certified DevSecOps Professional OU ITIL Expert OU certificações equivalentes/superiores. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Cybersecurity Foundation (ISO/IEC 27032); Privacy Information Management Foundation (ISO/IEC 27701); The Information Security Management Foundation (ISO/IEC 27001); Microsoft Certified Solutions Associate: SQL-Server (MCSA: SQL Server); Microsoft Certified Information Technology Professional (MCITP); Certified DevSecOps Professional; CompTIA Network+; CompTIA Server+; ITIL Expert; ou certificações equivalentes/superiores.	Pós-graduação ou MBA em Gestão de Infraestrutura de TIC, Gestão de Projetos, Segurança da Informação, Gestão de TIC (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 02: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A segurança da informação é uma prioridade máxima em um mundo digitalizado, onde ameaças cibernéticas estão em constante evolução. Este especialista é responsável por desenvolver e implementar estratégias de segurança abrangentes, garantindo a proteção dos dados sensíveis da organização contra ataques, vazamentos e outras vulnerabilidades. Sua experiência é vital para mitigar riscos, garantir conformidade com regulamentações e implementar medidas de segurança que visem proteger o órgão contra incidentes de segurança.

Perfil responsável pelo apoio a gestão de segurança da informação quanto a aplicação de padrões e procedimentos na execução das políticas de segurança da informação e proteção de dados. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Apoiar gerencialmente no desenvolvimento e manutenção das políticas internas de segurança da informação;
- Apoiar gerencialmente os processos de auditoria interna de segurança da informação;
- Apoiar gerencialmente na aplicação das boas práticas do ambiente;
- Apoiar gerencialmente no gerenciamento de projetos, operações e segurança de tecnologia da informação e identificar oportunidades na área;
- Apoiar gerencialmente na avaliação e identificação de soluções tecnológicas, planejamento de projetos e entendimento de necessidades;
- Apoiar gerencialmente na elaboração de estratégias de segurança e procedimentos de contingências;
- Apoiar gerencialmente a elaboração de auditorias nos ativos e demandas de Infraestrutura de TIC;
- Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade;
- apoiar no processo de gestão de incidente e subcomitê de segurança;
- Apoiar equipes multidisciplinares com mindset ágil.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de gestão de segurança da informação.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades de segurança da informação, cumulativamente com Certificação Profissional Certified Information Security Manager (CISM) OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Information Security Manager (CISM); Certified Data Privacy Solutions Engineer (CDPSE); Certified Information Systems Security Professional (CISSP); Cybersecurity Foundation (ISO/IEC 27032); Privacy Information Management Foundation (ISO/IEC 27701); The Information Security Management Foundation (ISO/IEC 27001); [ou certificações equivalentes/superiores].	Pós-graduação ou MBA em Gestão de Segurança da Informação (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 03: Analista de Testes, Qualidade e Métricas de Software – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A análise de testes, qualidade e métricas é fundamental para avaliar o desempenho e a eficácia das estratégias e processos de uma organização. Um analista sênior nessa área possui a experiência e as habilidades necessárias para coletar, analisar e interpretar dados, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões. Além de acompanhar a execução de testes de qualidade, reportando desempenho e propondo melhorias.

Perfil responsável pela realização de testes para análise de qualidade dos produtos, assim como a análise de métricas com mensuração do tamanho das funcionalidades por meio de técnica de análise de ponto de função. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- **Análise de Requisitos:** Colaborar com equipes de desenvolvimento e stakeholders para compreender os requisitos funcionais e não funcionais do sistema ou software em questão.
- **Identificação de Funcionalidades:** Identificar e descrever as diferentes funcionalidades do sistema de forma detalhada, incluindo entradas, processamento interno e saídas.
- **Contagem de Pontos de Função:** Utilizar a metodologia de Análise de Pontos de Função (APF) para quantificar o tamanho funcional do sistema, levando em consideração fatores como entradas externas, saídas externas, consultas e arquivos lógicos internos.
- **Definição de Regras de Contagem:** Estabelecer e aplicar as regras de contagem de pontos de função conforme as diretrizes e padrões estabelecidos pela International Function Point Users Group (IFPUG) ou outras organizações reconhecidas.
- **Validação e Verificação:** Revisar e validar as contagens de pontos de função realizadas, garantindo a consistência e a precisão dos resultados obtidos.
- **Relatórios e Métricas:** Gerar relatórios e métricas relacionadas ao tamanho funcional do sistema, fornecendo informações relevantes para estimativas de esforço, custos e qualidade do software.
- **Suporte a Estimativas e Planejamento:** Colaborar com equipes de projeto e gestão para utilizar as métricas de pontos de função em estimativas de esforço, planejamento de projetos e acompanhamento de desempenho.
- **Análise Comparativa:** Realizar análises comparativas entre diferentes versões do sistema, produtos concorrentes ou benchmarks do setor utilizando métricas de pontos de função para avaliar a complexidade e o tamanho relativo dos sistemas.
- **Controle de Qualidade:** Identificar e definir os testes exigidos, monitorar o processo de teste em detalhes e os resultados em cada ciclo de teste e avaliar a qualidade geral.
- **Execução de Testes:** Realizar testes manuais ou automatizados para identificar problemas no sistema, como bugs, falhas de desempenho, inconsistências ou não aderência as regras de negócio.
- **Melhoria Contínua:** Identificar oportunidades de melhoria na metodologia de contagem de pontos de função, nas práticas de análise de requisitos e no processo de mensuração de tamanho funcional.
- **Capacitação e Treinamento:** Proporcionar treinamentos e workshops sobre análise de pontos de função e melhores práticas de medição de tamanho funcional para equipes internas e externas.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos cumulativamente com, no mínimo, 02 (duas) Certificações Profissionais em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo, 02 (duas) Certificações Profissionais em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida.	Pós-graduação ou MBA em Desenvolvimento de Sistemas, Desenvolvimento de Software (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 04: Designer Gráfico – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

O design de interfaces impacta diretamente a experiência do usuário e a identidade visual de produtos e serviços. Um designer gráfico pleno possui as habilidades criativas e técnicas necessárias para criar interfaces intuitivas, atraentes e funcionais, contribuindo para a satisfação dos usuários e o sucesso dos produtos digitais da empresa.

Perfil responsável pelo design de interfaces e pela comunicação corporativa. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Editar peças de comunicação corporativa em atendimento às demandas do Contratante;
- Editar imagens e outros recursos vetoriais em atendimento às demandas do Contratante;
- Apoiar na elaboração de proposta ou adaptação de elemento gráfico para aplicação nos modelos e portais do Contratante;
- Prestar suporte à padronização de layout em templates de documentos;
- Confeccionar material de apoio a ser utilizado como instrumento de auxílio visual e/ou pedagógico na preparação de reuniões, eventos, workshops, palestras ou cursos realizados pelo Contratante;
- Auxiliar no processamento de mídias digitais.
- Análise de Requisitos: Colaborar com equipes de desenvolvimento, marketing e gestão para entender os requisitos de design e comunicação, incluindo objetivos de negócios, público-alvo e mensagens-chave.
- Identidade Visual: Desenvolver e manter a identidade visual da empresa, incluindo logotipos, paleta de cores, tipografia, ícones e elementos gráficos consistentes com a marca.
- Produção de Conteúdo Visual: Criar e editar conteúdo visual, como imagens, vídeos, infográficos e animações para suportar as estratégias de comunicação e marketing da empresa.
- Design de Material Impresso: Desenvolver materiais impressos corporativos, como brochuras, cartões de visita, banners e embalagens, mantendo a consistência visual da marca.
- Gestão de Ativos Visuais: Organizar e manter uma biblioteca de ativos visuais, incluindo imagens, ícones, fontes e templates, para facilitar o uso consistente em diferentes projetos e materiais.
- Colaboração Interdisciplinar: Trabalhar em equipe com profissionais de marketing, desenvolvimento, conteúdo, e gestão de projetos para garantir a integração eficaz dos elementos visuais e de comunicação nos projetos.
- Evolução da Identidade Visual: Monitorar as tendências de design, novas tecnologias e mudanças nas necessidades do público-alvo para evoluir e atualizar a identidade visual e estratégias de comunicação da empresa ao longo do tempo.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Design Gráfico ou correlata.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) ou em área correlata à de atuação do perfil em curso com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação.	Experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos cumulativamente com 01 (uma) Certificação Profissional em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo, 01 (uma) Certificação Profissional em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida.	Pós-graduação ou MBA em Desenvolvimento de Sistemas, Desenvolvimento de Software (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 05: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

O apoio na gestão, contratação e fiscalização de serviços de TI requer um profissional que entenda tanto as necessidades da organização quanto as melhores práticas do mercado. Um analista especializado nesse contexto é capaz de contribuir para a eficiência operacional, a transparência nos processos e o cumprimento dos contratos e acordos estabelecidos.

Perfil responsável pelas atividades de apoio e subsídio das equipes de gestão e fiscalização do FNDE com informações e documentações necessárias para o desempenho de seus projetos e atividades. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Levantamento de Requisitos: Entender as necessidades das equipes de gestão e fiscalização do FNDE em relação aos serviços de TI, através de reuniões, entrevistas e análise de documentação.
- Análise de Documentação: Revisar e analisar contratos, acordos de nível de serviço (SLAs), propostas técnicas e comerciais, termos de referência e demais documentos relacionados aos serviços de TI.
- Elaboração de Relatórios e Documentos: Preparar relatórios executivos, relatórios de acompanhamento de projetos, análises de desempenho de serviços, pareceres técnicos e outros documentos necessários para a tomada de decisão.
- Monitoramento de Indicadores: Definir e monitorar indicadores-chave de desempenho (KPIs) relacionados aos serviços de TI contratados, como disponibilidade, desempenho, segurança da informação, entre outros.
- Gestão de Contratos: Acompanhar o ciclo de vida dos contratos de serviços de TI, incluindo a negociação de renovações, revisões de escopo, análise de aditivos contratuais e controle de pagamentos.
- Suporte a Processos de Licitação: Participar ativamente na elaboração de termos de referência, especificações técnicas, análise de propostas, julgamento de recursos e demais etapas dos processos licitatórios relacionados a serviços de TI.
- Comunicação e Interface: Atuar como ponto de contato entre as equipes internas, fornecedores de serviços de TI e demais partes interessadas, garantindo uma comunicação eficiente e transparente.
- Identificação de Oportunidades de Melhoria: Propor e implementar melhorias nos processos de contratação, gestão e fiscalização de serviços de TI, visando aumentar a eficiência operacional e reduzir custos.
- Atualização Tecnológica: Manter-se atualizado quanto às tendências e melhores práticas do mercado de TI, bem como em relação às normativas e regulamentações específicas do setor público.
- Capacitação e Treinamento: Promover treinamentos e capacitações para as equipes de gestão e fiscalização do FNDE, visando aprimorar seus conhecimentos sobre processos de contratação, gestão de contratos e tecnologias envolvidas.
- Cooperar na elaboração e execução dos processos de gerenciamento de serviços de TIC.
- Apoio técnico na definição de critérios de priorização e de alocação orçamentária.
- Pesquisar, prospectar e recomendar soluções para melhorias e aperfeiçoamento da infraestrutura dos serviços de TIC.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação especificamente em atividades relacionadas a contratações de TIC.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos cumulativamente com, no mínimo, 02 (duas) Certificações Profissionais em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Profissional de Gestão de Projetos (PMP), ITIL Foundation, COBIT Foundation e ISO 20000 ou certificações equivalentes/superiores.	Pós-graduação ou MBA em Gestão de TIC, Governança de TIC, Gestão de projetos (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 06: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

O apoio na gestão, contratação e fiscalização de serviços de TI requer um profissional que entenda tanto as necessidades da organização quanto as melhores práticas do mercado. Um analista especializado nesse contexto é capaz de contribuir para a eficiência operacional, a transparência nos processos e o cumprimento dos contratos e acordos estabelecidos.

Perfil responsável pelas atividades de apoio e subsídio das equipes de gestão e fiscalização do FNDE com informações e documentações necessárias para o desempenho de seus projetos e atividades. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Levantamento de Requisitos: Entender as necessidades das equipes de gestão e fiscalização do FNDE em relação aos serviços de TI, através de reuniões, entrevistas e análise de documentação.
- Análise de Documentação: Revisar e analisar contratos, acordos de nível de serviço (SLAs), propostas técnicas e comerciais, termos de referência e demais documentos relacionados aos serviços de TI.
- Elaboração de Relatórios e Documentos: Preparar relatórios executivos, relatórios de acompanhamento de projetos, análises de desempenho de serviços, pareceres técnicos e outros documentos necessários para a tomada de decisão.
- Monitoramento de Indicadores: Definir e monitorar indicadores-chave de desempenho (KPIs) relacionados aos serviços de TI contratados, como disponibilidade, desempenho, segurança da informação, entre outros.
- Gestão de Contratos: Acompanhar o ciclo de vida dos contratos de serviços de TI, incluindo a negociação de renovações, revisões de escopo, análise de aditivos contratuais e controle de pagamentos.
- Suporte a Processos de Licitação: Participar ativamente na elaboração de termos de referência, especificações técnicas, análise de propostas, julgamento de recursos e demais etapas dos processos licitatórios relacionados a serviços de TI.
- Atualização Tecnológica: Manter-se atualizado quanto às tendências e melhores práticas do mercado de TI, bem como em relação às normativas e regulamentações específicas do setor público.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) em curso com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação especificamente em atividades relacionadas a contratações de TIC.	Experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos cumulativamente com, no mínimo, 01 (uma) Certificação Profissional em sua área de atuação, emitidas por entidade certificadora reconhecida (admitidos certificados de conclusão de cursos na área de contratações públicas somando carga mínima de 30h). As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 01 (uma) dentre as seguintes certificações profissionais: ITIL Foundation, COBIT Foundation e ISO 20000 ou certificações equivalentes/superiores (admitidos certificados de conclusão de cursos na área de contratações públicas somando carga mínima de 30h).	Pós-graduação ou MBA em Gestão de TIC, Governança de TIC, Gestão de projetos (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 07: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A governança de TIC visa garantir que os recursos de tecnologia da informação estejam alinhados aos objetivos e necessidades da organização, seguindo as melhores práticas e padrões do mercado. Um analista sênior especializado nesse campo contribui para a eficiência, a transparência e o controle dos processos relacionados à TIC.

Perfil responsável pelos serviços de apoio à elaboração e ao acompanhamento do planejamento estratégico da DIRT/FNDE, bem como utilização de metodologias e políticas de mercado para apoiar os servidores nas definições, prioridades, planejamento e implementação das ações vinculadas à governança de TI do FNDE. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Apoiar na elaboração e o acompanhamento dos planos estratégicos, táticos e operacionais da área de TIC, bem como na utilização, sempre que viável, de metodologias e políticas de mercado para apoiar os servidores nas definições, prioridades, planejamento e implementação das ações vinculadas à governança de TI do Contratante;
- Apoiar na elaboração e adequação de artefatos metodológicos ou de documentos de apoio a processos, políticas e programas de interesse do Contratante;
- Apoiar a validação, categorização, organização e consolidação informações vinculadas a iniciativas estratégicas, projetizadas ou a demandas dos gestores do Contratante;
- Apoiar a medição e gestão de indicadores estratégico e táticos.
- Auxiliar na realização de mentoring e apoiar os técnicos de suporte;
- Auxiliar na identificação, na proposição e na validação de melhorias nos processos e nas ferramentas de apoio ao planejamento, gestão e governança de TIC;
- Apoiar na gestão de riscos dos processos de planejamento, gestão e governança de TIC;
- Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade;
- Apoiar gerencialmente outras demandas dos executivos relacionadas ao planejamento, gestão e governança de TIC;
- Apoiar equipes multidisciplinares com mindset ágil.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Governança de TIC (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de governança ou projetos de TIC.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades de gestão de TIC e/ou governança de TIC cumulativamente com Certificação profissional COBIT Foundation OU Certified in the Governance of Enterprise IT (CGEIT) OU ITIL Expert OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: COBIT Foundation; Certified in the Governance of Enterprise IT (CGEIT); IT Governance Foundation (ISO/IEC 38500); Profissional Ágil Certificado (PMI-ACP); Profissional de Gestão de Projetos (PMP); ou certificações equivalentes/superiores.	Pós-graduação ou MBA em Gestão, Projetos ou Governança de TIC (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 08: Gerente de Projetos – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A gestão eficaz de projetos é fundamental para o sucesso e a inovação de uma organização. Gerentes de projetos experientes são capazes de liderar equipes, gerenciar recursos, mitigar riscos e garantir a entrega de projetos dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Perfil responsável por promover o gerenciamento de projetos e a interação e a colaboração entre as equipes especializadas, para solução das demandas de forma coordenada, eficiente e eficaz. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Prestar suporte às atividades do Escritório de Projetos, atuando na consolidação de informação de projetos, apoio ao gerenciamento do portfólio de projetos e de programas.
- Prestar suporte de alto nível aos processos e cerimônias do ciclo de vida do gerenciamento de projetos, em apoio aos gestores e às equipes de projeto.
- Apoiar o monitoramento dos projetos e do portfólio, aferindo indicadores de desempenho e reportando os resultados aos gestores e às equipes de projeto.
- Apoiar as atividades de gestão de cronogramas e restrições dos projetos em assistências às equipes de projeto.
- Apoiar na elaboração de parecer ou relatório técnico relacionado a gerenciamento de projetos, portfólio e programas, iniciativas de tecnologias, ferramentas, metodologias e padrões de TI.
- Auxiliar na realização de mentoring e apoiar os gerentes de projetos.
- Auxiliar na identificação, na proposição e na validação de melhorias nos processos e nas ferramentas de apoio ao escritório de projetos e à gestão de projetos.
- Apoiar na gestão de riscos da carteira de projetos do Escritório de Projetos.
- Apoiar gerencialmente outras demandas dos executivos relacionadas ao monitoramento de projetos, portfólio e programa.
- Apoio à definição, melhoria e institucionalização de metodologias e práticas de gestão de projetos, assim como em acompanhamento do portfólio, dos programas e dos projetos desenvolvidos pelo Contratante.
- Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em gerenciamento de projetos de TIC cumulativamente com certificação Program Management Professional (PgMP) OU Portfolio Management Professional (PfMP) OU Scheduling Professional (PMI-SP) OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Profissional de Gestão de Projetos (PMP); Técnico Certificado em Gestão de Projetos (CAPM); Profissional de Gestão de Programas (PgMP); Profissional de Gestão de Portfólio (PfMP); Profissional em Análise de Negócios do PMI (PMI-PBA); Profissional Ágil Certificado (PMI-ACP); Professional Scrum Master (PSM); [ou certificações equivalentes/superiores].	Pós-graduação ou MBA em Gerenciamento de Projetos (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 09: Gerente de Projetos – Nível Pleno

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A gestão eficaz de projetos é fundamental para o sucesso e a inovação de uma organização. Gerentes de projetos experientes são capazes de liderar equipes, gerenciar recursos, mitigar riscos e garantir a entrega de projetos dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Perfil responsável por promover o gerenciamento de projetos, interação e a colaboração entre as áreas de negócio. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Subsidiar a identificação e a análise das necessidades do negócio.
- Apoiar as atividades de gerenciamento de projetos desenvolvidos pelo Contratante atuando em todo o ciclo de vida dos projetos.
- Consiste também na administração, customização e manutenção da ferramenta de gestão de projetos, bem como na extração de informações para relatórios gerenciais visando acompanhamento das iniciativas pelos gestores internos e externos ao Contratante.
- Prestar suporte à utilização de ferramentas de acompanhamento de projetos.
- Elaborar e manter artefatos relacionados a metodologia de gerenciamento de projetos do Contratante.
- Produzir e monitorar cronogramas e restrições dos projetos.
- Apoiar na gestão de backlog de produto.
- Reportar status e desempenho dos projetos gerenciados.
- Registrar informações dos projetos geridos na ferramenta de gestão de projetos do Contratante.
- Apoiar na execução de atividades vinculadas à Metodologia de Gestão de Projetos.
- Prestar suporte à realização de cerimônias do processo ágil nas iterações/sprints de projetos.
- Apoiar a elaboração de parecer ou relatório técnico relacionado a gerenciamento de projetos, iniciativas de tecnologias, ferramentas, metodologias e padrões de TI.
- Auxiliar na identificação, na proposição e na validação de melhorias nos processos e nas ferramentas de apoio a gestão de projetos.
- Apoiar equipes multidisciplinares com mindset ágil.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) em curso com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação.	Experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos em gerenciamento de projetos de TIC cumulativamente com certificação Gestão de Projetos (PMP) OU Profissional Scrum Master (PSM) OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo 01 (uma) dentre as seguintes certificações profissionais: Profissional de Gestão de Projetos (PMP); Técnico Certificado em Gestão de Projetos (CAPM); Profissional de Gestão de Portfólio (PfMP); Profissional em Análise de Negócios do PMI (PMI-PBA); Profissional Scrum Master (PSM); ou certificações equivalentes/superiores.	Pós-graduação ou MBA em Gerenciamento de Projetos (ou outra formação relacionada à área de atuação) com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 10: Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A análise e melhoria de processos são essenciais para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e atender às demandas dos clientes. Analistas experientes nessa área podem identificar oportunidades de otimização, mapear fluxos de trabalho e implementar mudanças que impactam positivamente os resultados da organização.

Perfil responsável por apoiar nos serviços de gestão do ciclo de vida do atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC encaminhadas à DIRTi pelas áreas de negócio do FNDE. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Apoiar gerencialmente o entendimento, mapeamento e desenho da necessidade do demandante, análise de viabilidade, identificação e priorização de melhorias em processos de trabalho, monitoramento de desempenho de indicadores e difusão de boas práticas de análise de negócio utilizadas pelo Contratante.
- Apoiar o gerenciamento do relacionamento com o negócio.
- Auxiliar na realização de mentoring e apoiar os analistas de negócio.
- Auxiliar na identificação, na proposição e na validação de melhorias nos processos e nas ferramentas de apoio ao relacionamento com o negócio.
- Apoiar na gestão de riscos de relacionamento com o negócio.
- Atender às solicitações de modelar processos de negócio de alto nível.
- Prestar suporte à elaboração, revisão e adequação de processos ITIL.
- Subsidiar diagnóstico de maturidade de processos ITIL.
- Consolidar informações visando subsidiar a priorização de melhorias de processos ITIL.
- Prestar suporte à avaliação e/ou validação de guias operacionais de ferramentas, processos ou padrões de TI.
- Apoiar na elaboração de guias e políticas vinculados aos processos ITIL.
- Apoiar na definição, melhoria e implantação de processos ITIL.
- Atuar em projetos de melhoria/transformação de processos.
- Atuar gerencialmente na identificação e remoção de gargalos.
- Atuar gerencialmente na delimitação de funções e papéis em processos.
- Atuar gerencialmente na definição de parâmetros e critérios para estimativa de recursos e custos de processos.
- Atuar gerencialmente na definição de parâmetros, critérios de mensuração e reportar o desempenho de processos.
- Apoiar gerencialmente outras demandas dos executivos relacionadas à gestão de processos de negócio de TIC.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado).	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em análise de processos, gestão de processos e/ou gestão de atividades de TIC.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos cumulativamente com, no mínimo, Certificação Profissional Certified Business Process Professional (CBPP); Certification of Capability in	Possuir, no mínimo, 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Business Process Professional (CBPP); Certification of Capability in	Pós-graduação ou MBA na área de atuação e/ou em áreas correlacionadas à de atuação, com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

PERFIL 10: Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

	trado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) com carga horária mínima de 360 horas/aula.		- CBPP OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Business Analysis - International Institute of Business Analysis (CCBA); IT Service Management Essentials (ISO/IEC 20000); Profissional Ágil Certificado (PMI-ACP); Profissional de Gestão de Projetos (PMP); ITIL Expert; ou certificações equivalentes/superiores.	
--	---	--	---	--	--

PERFIL 11: Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

A análise e melhoria de processos são essenciais para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e atender às demandas dos clientes. Analistas experientes nessa área podem identificar oportunidades de otimização, mapear fluxos de trabalho e implementar mudanças que impactam positivamente os resultados da organização.

Perfil responsável por apoiar nos serviços de gestão do ciclo de vida do atendimento das oportunidades, problemas e necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC encaminhadas à DIRTi pelas áreas de negócio do FNDE. São atividades comumente executadas por esse perfil (sem se limitar a essas):

- Prestar suporte à realização de cerimônias do processo ágil nas iterações/sprints das equipes de projetos de TI.
- Apoiar na concepção da visão do produto em demandas autorizadas.
- Apoiar na gestão de portfólio de projetos de TI.
- Apoiar equipes multidisciplinares com mindset ágil.
- Apoiar tecnicamente na melhoria/transformação de processos.
- Apoiar tecnicamente na identificação de gargalos, delimitação de funções e papéis em processos.
- Apoiar a elaboração e adequação de artefatos metodológicos ou de documentos de apoio a processos, metodologias e contratos de TI.
- Apoiar o processo de adaptação, customização ou implantação de ferramentas institucionais.
- Prestar suporte à elaboração, revisão e adequação de processos ITIL.
- Consolidar informações visando subsidiar a priorização de melhorias de processos ITIL.
- Apoiar na elaboração de guias e políticas vinculados aos processos ITIL.
- Apoiar na customização e homologação de ferramentas de suporte aos processos de TI.
- Apoiar o desenho, modelagem, melhoria e implantação de processos de negócio e de TI.
- Contribuir para o acompanhamento de metas e indicadores.
- Prestar suporte à avaliação e/ou validação de guias operacionais de ferramentas, processos ou padrões de TI.

REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

PERFIL 11: Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno

ATIVIDADES VINCULADAS AO PERFIL (JOB DESCRIPTION)

FORMAÇÃO ACADÊMICA		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo	Requisito Padrão	Requisito Alternativo
Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Graduação completa em qualquer área de formação acompanhada de pós-graduação completa (especialização, mestrado ou doutorado) na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil) em curso com carga horária mínima de 360 horas/aula.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em análise de processos, gestão de processos e/ou gestão de atividades de TIC.	Experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos em análise de processos, gestão de processos e/ou gestão de atividades de TIC, cumulativamente com Certificação Profissional Certified Business Process Professional (CBPP) OU certificação equivalente/superior. As certificações apresentadas nesse item devem ser distintas das apresentadas no item de qualificação técnica.	Possuir, no mínimo, 01 (uma) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Business Process Professional (CBPP); Certification of Capability in Business Analysis - International Institute of Business Analysis (CCBA); IT Service Management Essentials (ISO/IEC 20000); Profissional Ágil Certificado (PMI-ACP); Profissional de Gestão de Projetos (PMP); ITIL Foundation; ou certificações equivalentes/superiores.	Pós-graduação ou MBA na área de atuação e/ou em áreas correlacionadas à de atuação, com carga horária de, no mínimo, 360 horas/aula.

A lista de certificações dos perfis acima é meramente exemplificativa, podendo ser admitidas outras certificações, e que, no momento da avaliação da documentação, caberá à equipe de gestão contratual avaliar a pertinência entre a certificação e as atividades a serem desempenhadas pelo profissional.

ENCARTE 04 CATÁLOGO DE SERVIÇOS

No cenário organizacional contemporâneo, a eficiência na prestação de serviços é um diferencial competitivo crucial. Esse encarte estabelece parâmetros fundamentais para o gerenciamento eficaz das demandas e o tempo de atendimento associado a cada uma delas.

Em termos gerais, o **tempo de atendimento** será compreendido entre o registro da demanda até o registro de sua conclusão definitiva. Cada tipo de demanda registrada terá uma prioridade de tratamento, no qual é definida através da combinação entre complexidade e urgência. A sua definição obedecerá aos seguintes critérios:

- **A Complexidade**

É o atributo dado ao grau de dificuldade que será apresentado para a execução da atividade.

Complexidade das Atividades - DIRT/FNDE		
1	Alta	Atividades que devido a abrangência do escopo e em virtude do alto volume de informações, demandam maior esforço para a execução nas quais podem envolver a necessidade de maior detalhamento, pesquisas e interações com outras áreas/organizações para o levantamento de informações específicas.
2	Média	Atividades que devido ao escopo não exigem elevado nível de esforço ou grandes quantidades de informações a serem levantadas.
3	Baixa	Atividades de menor escopo que exigem baixo nível de esforço ou volume de informações para a sua execução, como por exemplo revisão de artefatos já elaborados, apresentações técnicas e consolidação de informações.

- **A Urgência** mede a velocidade necessária para a execução das atividades.

Classificação de Urgência - DIRT/FNDE		
1	Alta	A urgência pode ser classificada como Alta, Média e Baixa conforme a necessidade imediata (ou não) para atuação e resposta da demanda. Exemplo.: Demandas que envolvem prazos legais (Classificação Alta).
2	Média	
3	Baixa	

- A soma dos índices de complexidade e urgência define os tempos de atendimento, conforme o quadro abaixo:

Matriz de Atendimento - DIRT/FNDE				
Complexidade		Urgência		
		Alta	Média	Baixa
1	Alta	24h	48h	96h
2	Média	12h	36h	72h
3	Baixa	6h	24h	48h

As Atividades Projetizadas por envolver várias etapas e atividades com prazos distintos entre si, poderão possuir tempo de atendimento diferente do apresentado na tabela acima. Dessa forma, o tempo de atendimento será acordado previamente entre a CONTRATANTE e CONTRATADA na abertura de cada demanda. Ainda, caso haja a necessidade de alteração dos prazos definidos acima, em virtude de uma necessidade justificada do FNDE, a CONTRATANTE poderá realizar os ajustes pertinentes, desde que em comum acordo com a CONTRATADA.

Qualquer dificuldade ou anormalidade durante a prestação dos serviços deve ser imediatamente reportada à CONTRATANTE, por escrito, sob risco de não ser aceita a alegação de culpa de terceiros, como justificativa para execução inadequada, insatisfatória ou incompleta dos serviços.

A CONTRATADA deverá responder a quaisquer esclarecimentos de ordem técnica pertinentes à execução dos serviços, que venham a ser solicitados pela CONTRATANTE. Ressalta-se que, em razão das possíveis evoluções no ambiente e para a melhoria dos serviços, no decorrer da execução do contrato, desde que em comum acordo entre as partes, os prazos de atendimento poderão ser revistos. A CONTRATADA deverá acatar as determinações feitas pela fiscalização da CONTRATANTE no que tange ao cumprimento do objeto do contrato.

Requisições de serviço

Seguem abaixo as requisições previstas para a execução dos serviços:

Grupo de serviço	Perfil	Requisição de Serviço
Serviços profissionais técnicos especializados em apoio à gestão de Infraestrutura e segurança	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior e Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior	Acompanhamento de atendimentos de infraestrutura em nível avançado
		Documentar ou atualizar documentação de infraestrutura
		Apoiar na condução de provas de conceito
		Criação de relatório gerencial avulso
		Acompanhamento e aprovação de requisições de serviços no portal de serviços
		Aprovação/publicação de artigos da base de conhecimento
		Análise e elaboração de nota técnica
		Criação de apresentação técnica/estratégica de infraestrutura
		Criação de minuta de norma, política ou portaria para institucionalização de regras
		Levantamento e análise de tecnologias de infraestrutura
		Analisar ou levantar legislação vigente para uso nos documentos da autarquia
		Apoiar na análise, documentação, aprimoramento e modelagem proposta para o processo de serviço de TI
		Apoiar no planejamento, implantação e documentação de novas soluções de infraestrutura de TIC
		Apoio à gestão de recursos tecnológicos de TIC
		Apoio à execução de atividades rotineiras de gerenciamento de segurança da informação e proteção de dados
		Apoiar na elaboração do Plano de Gerenciamento de Segurança da Informação
		Apoio à execução de programas, orientações ou normativos de governo
Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas e Design de interfaces	Analista de Testes, Qualidade e Métricas de Software – Nível Sênior e Designer Gráfico – Nível Sênior	Apoio no levantamento de indicadores, contato com partes interessadas, acompanhamento e produção de relatórios de gestão de segurança e proteção de dados
		Propor indicadores para avaliação da qualidade e disponibilidade dos serviços com foco na segurança da informação
		Apoiar na elaboração, implantação e revisão de políticas e normas de Gestão da Segurança da Informação
		Apoio à execução de atividades rotineiras de métricas
		Desenvolvimento e Implementação de Estratégias de Mensuração
		Contagem indicativa de Ponto de Função
		Análise de viabilidade de Aferição
		Realizar estimativa de tamanho funcional de software
		Análise de Dados e Geração de Relatórios

		Recomendar e implementar melhorias com base nos insights gerados
		Desenvolvimento de Identidade Visual
		Produção de Materiais Gráficos
		Apoiar na elaboração de Plano de Comunicação de TIC
		Criação e Design de Interfaces Digitais
		Apoio à execução de atividades rotineiras de design gráfico
Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão e em suporte à Governança de TIC	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Níveis Sênior e Pleno e Analista de Apoio a Processos de Governança de TI – Nível Sênior	Apoio à gestão e acompanhamento de contratos de TIC em relação a prazos, controles, indicadores, dados de fornecedores entre outros
		Apoio especializado na elaboração dos documentos de planejamento de contratação (ETP, TR, MGR)
		Apoio especializado na criação de minuta de despacho, ofício, memorando ou comunicado
		Análise de parecer jurídico sobre contratações de TIC
		Apoio especializado nas respostas a despachos, ofícios, memorandos, auditorias ou pedidos de esclarecimentos
		Análise de relatório gerencial de fornecedor
		Apoio técnico aos fiscais quanto aos acordos de níveis de serviços, qualidade nos serviços prestados e equipamentos entregues
		Apoio técnico na verificação dos editais, mídias especializadas, entidades públicas entre outros para apoio a aquisição de bens e serviços
		Acompanhar a tramitação dos processos administrativos para informar aos gestores sobre necessidade de atuação
		Apoiar na análise de cenário proposto para melhoria, implantação e institucionalização dos processos de governança e gestão de TI
		Criar e revisar políticas, procedimentos e normas relacionadas à governança de TI
		Realizar auditorias internas e externas para avaliar a conformidade com as políticas, normas e regulamentos aplicáveis à governança de TI
		Apoiar na elaboração do Plano de Gerenciamento de Riscos
		Apoiar na elaboração do Plano de Gerenciamento de Segurança da Informação
		Apoiar na revisão e adequação de planos de nível Estratégico, Tático e Operacional
		Apoiar na pesquisa de preços de serviços de TIC ou seus componentes
		Execução de projetos sob demanda de apoio ao planejamento, à gestão e à Governança de TIC
Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos	Gerente de Projetos – Níveis Sênior e Pleno	Acompanhamento das ações estratégias, gerenciais e técnicas
		Acompanhamento das metas e indicadores relacionados aos objetivos de TIC
		Apoio à execução de atividades rotineiras de planejamento, gestão e governança de TIC.
		Apoio à execução de atividades rotineiras de gerenciamento de escritório de projetos e/ou portfólio

		Acompanhamento dos projetos seguindo plano de gerenciamento de projetos
		Checagem de status de projetos
		Apoio a implantação de projetos
		Execução de projetos sob demanda de apoio ao gerenciamento de projetos e/ou portfólio
		Suporte e Mentoring quanto a gestão de projetos e programas e procedimentos de gestão
		Auxiliar no acompanhamento e monitoramento de projetos e programas durante todo o seu ciclo de vida de gestão
		Elaborar documentação para apoio ao gerenciamento de projetos
Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos	Analista de Processos de Negócio - Níveis Sênior e Pleno	Apoio à execução de atividades rotineiras de relacionamento com o negócio.
		Apoiar na análise de documentação de processo / modelagem de negócio
		Apoiar na identificação, documentação e modelagem de processo de negócio
		Apoiar na entrada em produção do processo definido
		Monitorar a execução do processo definido
		Apoiar na elaboração de material de apoio a treinamentos
		Execução de projetos sob demanda de apoio ao relacionamento com o negócio
		Apoio à execução de atividades rotineiras de gerenciamento de processos.
		Execução de projetos sob demanda de apoio ao gerenciamento de processos
Diversos	Todos	Participação em evento, apresentação ou capacitação externa
		Elaboração de relatório de atividades
		Participação em reuniões de apoio
		Revisão de documentos diversos para validação técnica

ENCARTE 05 NÍVEIS MÍNIMOS DE SERVIÇO

O estabelecimento de níveis de serviço e indicadores de desempenho mínimos para a execução dos serviços contratados, permite que a gestão contratual esteja alinhada com a gestão da qualidade dos serviços prestados. Assim, os resultados medidos com base nos indicadores objetivam apurar o cumprimento das metas estabelecidas no contrato. Este conceito vincula-se ao novo modelo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal, no qual os serviços serão remunerados considerando parâmetros de qualidade e entrega efetiva de resultados.

Os níveis mínimos de serviço são regras objetivas e fixas que estipulam valores e/ou características mínimas de atendimento a uma meta a ser cumprida pela CONTRATADA na prestação dos serviços.

Para efeito de mensuração dos serviços, foram estabelecidos alguns indicadores, bem como outros parâmetros que serão utilizados para controle de qualidade. Estes integrarão os Níveis Mínimos de Serviço (NMS) e servirão para que a fiscalização do contrato realize juntamente com a gestão da TI o acompanhamento dos serviços prestados, bem como a aferição do cumprimento das metas estabelecidas.

Seguem abaixo os indicadores previstos:

01 – Índice de Atraso na Entrega da Atividade	
IAEA	
FINALIDADE	Garantir que as requisições sejam atendidas dentro do prazo estabelecido
METAS A CUMPRIR	IAEA \geq 85%
CRITÉRIO DE MEDIÇÃO	Tempo decorrido entre a abertura da solicitação e a finalização da atividade.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Através do registro da abertura das solicitações.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	O atraso será verificado para cada atividade finalizada.
	Cálculo do índice: Tempo para atendimento O tempo está previsto na coluna SLA do Catálogo de Serviços ou, para as atividades de maior complexidade, será acordado no momento da abertura da demanda.

INÍCIO DA VIGÊNCIA	O IAEA começará a ser aferido após a assinatura do contrato, no entanto, as possíveis glosas, decorrentes da análise desse indicador, serão aplicadas apenas após a fase de ambientação (primeiros 30 dias, após a assinatura do contrato).																
CÁLCULO	TRP = Total de requisições atendidos no prazo TRA = Total de requisições abertas no mês	$IAEA = \frac{TRP}{TRA} \times 100$															
OBSERVAÇÕES	1) Serão utilizados dias úteis na medição. 2) Os dias com expediente parcial no órgão serão considerados como dias úteis no cômputo do indicador.																
AJUSTE NA FATURA	<table><tr><th>Resultado Apurado</th><th>Ajuste na Fatura</th></tr><tr><td>≤ 85%</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>80% ≥ x < 85%</td><td>2,50%</td></tr><tr><td>75% ≥ x < 80%</td><td>3,00%</td></tr><tr><td>70% ≥ x < 75%</td><td>3,50%</td></tr><tr><td>60% ≥ x < 70%</td><td>4,00%</td></tr><tr><td>< 60%</td><td>5,00%</td></tr></table>			Resultado Apurado	Ajuste na Fatura	≤ 85%	0,00%	80% ≥ x < 85%	2,50%	75% ≥ x < 80%	3,00%	70% ≥ x < 75%	3,50%	60% ≥ x < 70%	4,00%	< 60%	5,00%
Resultado Apurado	Ajuste na Fatura																
≤ 85%	0,00%																
80% ≥ x < 85%	2,50%																
75% ≥ x < 80%	3,00%																
70% ≥ x < 75%	3,50%																
60% ≥ x < 70%	4,00%																
< 60%	5,00%																
GLOSA	Aplicar-se-á a glosa conforme as faixas de ajustes definidas para o IAEA para cada atividade atrasada. Após 60 dias haverá penalidade de multa por descumprimento parcial do Contrato.																

02 - Índice de Chamados Reabertos		
ICR		
CONCEITO	Chamados reabertos são aqueles solucionados pelas equipes especializadas e que foram reabertos pelos usuários.	
PROPÓSITO	Manter a qualidade do serviço prestado.	
ÍNDICE EXIGIDO	Índice inferior a 10% de chamados reabertos.	
CÁLCULO	TCS = Total de chamados solucionados no mês TCR = Total de chamados reabertos no mês	$ICR = \frac{TCR}{TCS} \times 100$

02 - Índice de Chamados Reabertos

ICR

FONTE	Ferramenta de gestão de demandas ou relatório de acompanhamento dos serviços disponibilizado pela contratada														
PERÍODO	Mensal														
AJUSTE NA FATURA	<p>Em caso de inadimplência do índice exigido o valor do faturamento mensal correspondente ao período de apuração poderá sofrer ajuste, de acordo com a tabela abaixo:</p> <table> <tr> <th>Resultado Apurado</th><th>Ajuste na Fatura</th></tr> <tr> <td>$\leq 10\%$</td><td>0,00%</td></tr> <tr> <td>$10\% > x \leq 13\%$</td><td>2,50%</td></tr> <tr> <td>$13\% > x \leq 15\%$</td><td>3,00%</td></tr> <tr> <td>$15\% > x \leq 17\%$</td><td>3,50%</td></tr> <tr> <td>$17\% > x \leq 20\%$</td><td>4,00%</td></tr> <tr> <td>$> 20\%$</td><td>5,00%</td></tr> </table>	Resultado Apurado	Ajuste na Fatura	$\leq 10\%$	0,00%	$10\% > x \leq 13\%$	2,50%	$13\% > x \leq 15\%$	3,00%	$15\% > x \leq 17\%$	3,50%	$17\% > x \leq 20\%$	4,00%	$> 20\%$	5,00%
Resultado Apurado	Ajuste na Fatura														
$\leq 10\%$	0,00%														
$10\% > x \leq 13\%$	2,50%														
$13\% > x \leq 15\%$	3,00%														
$15\% > x \leq 17\%$	3,50%														
$17\% > x \leq 20\%$	4,00%														
$> 20\%$	5,00%														
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	A avaliação será feita por meio do relatório de serviços realizados durante o período.														

03 – Índice de Qualidade na Entrega da Atividade

IQEA

FINALIDADE	Aferir a qualidade das entregas.
METAS A CUMPRIR	Manter as entregas dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.
CRITÉRIO DE MEDIÇÃO	Avaliação da atividade realizada, assim como, o produto entregue de cada atividade.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Através do registro no sistema definido pelo FNDE.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	A qualidade será verificada para cada atividade ou produto finalizado.

	Relatórios ou produtos entregues com solicitações de correções de ordem técnica (desconformidades): <ul style="list-style-type: none">• Documento fora do padrão estabelecido – Templates;• Falta de clareza da documentação;• Falha na disponibilização dos artefatos;• Preenchimento incorreto do documento;• Dentre outros.																	
INÍCIO DA VIGÊNCIA	O IQEA começará a ser aferido após a assinatura do contrato, no entanto, as possíveis glosas, decorrentes da análise desse indicador, serão aplicadas apenas após a fase de ambientação (primeiros 30 dias, após a assinatura do contrato).																	
CÁLCULO	TRO – Total de Relatórios Obrigatórios TRESQ – Total de Relatórios Entregues Sem Qualidade	$IQEA = \frac{TRESQ}{TRO} \times 100$																
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	<table><tr><th colspan="2">Relatório em Conformidade</th></tr><tr><th>Resultado Apurado</th><th>Ajuste na Fatura</th></tr><tr><td>≤ 5%</td><td>1,00%</td></tr><tr><td>5% > x ≤ 10%</td><td>2,00%</td></tr><tr><td>10% > x 20%</td><td>3,00%</td></tr><tr><td>20% > x ≤ 30%</td><td>4,00%</td></tr><tr><td>30% > x ≤ 40%</td><td>5,00%</td></tr><tr><td>> 40%</td><td>7,50%</td></tr></table> <p>Passível, ainda, a penalidade de multa por descumprimento parcial do Contrato</p>		Relatório em Conformidade		Resultado Apurado	Ajuste na Fatura	≤ 5%	1,00%	5% > x ≤ 10%	2,00%	10% > x 20%	3,00%	20% > x ≤ 30%	4,00%	30% > x ≤ 40%	5,00%	> 40%	7,50%
Relatório em Conformidade																		
Resultado Apurado	Ajuste na Fatura																	
≤ 5%	1,00%																	
5% > x ≤ 10%	2,00%																	
10% > x 20%	3,00%																	
20% > x ≤ 30%	4,00%																	
30% > x ≤ 40%	5,00%																	
> 40%	7,50%																	
GLOSA	Aplicar-se-á a glosa conforme as faixas de ajustes definidas para o IQEA para cada atividade que atingir esse índice.																	

4 - Índice de Rotatividade de Profissionais

IRP

CONCEITO	O indicador de Rotatividade dos profissionais é responsável por aferir a substituição dos profissionais durante a execução do CONTRATO em curto prazo de tempo.														
PROPÓSITO	Garantir baixa rotatividade de profissionais a fim de evitar o tempo gasto na transferência de conhecimento e outros prejuízos na execução, de forma que a empresa garanta as condições mínimas que sejam favoráveis a manutenção do profissional no contrato, como por exemplo: Salários compatíveis com a média do mercado, capacitações e outros benefícios.														
ÍNDICE EXIGIDO	5%.														
CÁLCULO	TP – Total de Profissionais TPS – Total de Profissionais Substituídos	$IRP = \frac{TPS}{TP} \times 100$													
PERÍODO	Mensal														
AJUSTE NA FATURA	<table><thead><tr><th>Resultado Apurado</th><th>Ajuste na Fatura</th></tr></thead><tbody><tr><td>5% < x ≥ 15%</td><td>2,50%</td></tr><tr><td>15% < x ≥ 25%</td><td>3,00%</td></tr><tr><td>25% < x ≥ 35%</td><td>3,50%</td></tr><tr><td>35% < x ≥ 50%</td><td>4,00%</td></tr><tr><td>< 50%</td><td>4,50%</td></tr></tbody></table>			Resultado Apurado	Ajuste na Fatura	5% < x ≥ 15%	2,50%	15% < x ≥ 25%	3,00%	25% < x ≥ 35%	3,50%	35% < x ≥ 50%	4,00%	< 50%	4,50%
Resultado Apurado	Ajuste na Fatura														
5% < x ≥ 15%	2,50%														
15% < x ≥ 25%	3,00%														
25% < x ≥ 35%	3,50%														
35% < x ≥ 50%	4,00%														
< 50%	4,50%														
GLOSA	Aplicar-se-á a glosa conforme as faixas de ajustes definidas para o IRP.														

5 - Índice de Prazo para Reposição do Posto de Trabalho

IPRPT

ITEM DE AVALIAÇÃO	Conformidade na reposição do posto de trabalho conforme prazo estabelecido.
METAS A CUMPRIR	Garantir ocupação do posto vago no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, após a solicitação da autarquia, a fim de evitar a interrupção dos serviços.
OCORRÊNCIA	Ausência da reposição do posto de trabalho no prazo de até 5 (cinco) dias úteis.

FORMA DE APURAÇÃO	Após solicitação da Autarquia, o pessoal necessário à execução dos serviços contratados deverá ser disponibilizado em até 5 (cinco) dias úteis.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Planilha de controle e documento formal de apresentação do colaborador.
GLOSA	0,2% do valor mensal da remuneração do contrato, relativamente ao item correspondente ao posto de trabalho em que se tiver verificado o descumprimento.

6 - Indicador de Taxa Efetiva de Ocupação do Posto de Trabalho												
TEOPT												
CONCEITO	O Indicador de Taxa Efetiva de Ocupação do Posto de Trabalho (TEOPT) tem o objetivo de aferir a quantidade de tempo em que o posto de trabalho está efetivamente ocupado.											
PROPÓSITO	Garantir que os postos de trabalho estejam na maior parte do tempo ocupados.											
META A CUMPRIR	Igual ou superior a 75%											
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Por meio de acompanhamento do registro de ponto serão coletadas as informações de ausências nos postos de trabalho para aferição em período posterior.											
CÁLCULO	QDPA - Quantidade de dias do período avaliado QDANJ- Quantidade de dias no período de ausências não justificadas) QDP - Quantidade de dias do período)	$TEOPT = \frac{QDPA - QDANJ}{QDP} \times 100$										
PERÍODO	Variável											
AJUSTE NA FATURA	<table><tr><th>Resultado Apurado</th><th>Ajuste na Fatura</th></tr><tr><td>≥ 75%</td><td>0%</td></tr><tr><td>75% < x ≥ 50%</td><td>2,00%</td></tr><tr><td>50% < x ≥ 25%</td><td>4,00%</td></tr><tr><td>< 25%</td><td>5,00%</td></tr></table>		Resultado Apurado	Ajuste na Fatura	≥ 75%	0%	75% < x ≥ 50%	2,00%	50% < x ≥ 25%	4,00%	< 25%	5,00%
Resultado Apurado	Ajuste na Fatura											
≥ 75%	0%											
75% < x ≥ 50%	2,00%											
50% < x ≥ 25%	4,00%											
< 25%	5,00%											
GLOSA	Aplicar-se-á a glosa conforme as faixas de ajustes definidas para o TEOPT.											
OBSERVAÇÕES	A quantidade de dias será contabilizada com base em dias corridos.											

6 - Indicador de Taxa Efetiva de Ocupação do Posto de Trabalho	
TEOPT	
	<p>As ausências legalmente previstas não serão consideradas no cálculo desse indicador</p> <p>A ocorrência de TEOPT inferior a 50% (cinquenta por cento) por 2 (dois) meses no intervalo de 6 (seis) meses, pode caracterizar inexecução parcial do contrato sujeita às sanções cabíveis.</p>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Poderão ser excluídos das regras as solicitações por demanda da Diretoria, Coordenações ou fiscalização contratual devido a mudanças em processos, mudanças de tecnologia, aquisição de novos serviços ou ativos, contratação de novos fornecedores, alteração de regras oriundas do negócio e demais necessidades as quais julgue necessário à documentação, registro e manutenção de informações e dados pertinentes à sustentação e gestão dos serviços prestados pela diretoria de tecnologia e inovação.

Novos Indicadores poderão ser criados e os indicadores existentes poderão ser alterados pela CONTRATANTE, durante a execução do Contrato, visando à obtenção da melhoria na qualidade dos serviços.

Qualquer alteração dos Indicadores deverá ser comunicada à CONTRATADA com, no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência do início de sua vigência.

ENCARTE 06 MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO**ORDEM DE SERVIÇO****INTRODUÇÃO**

Por intermédio da Ordem de Serviço (OS) será solicitado formalmente à Contratada a prestação de serviço objeto do contrato.

O encaminhamento das demandas deverá ser planejado visando a garantir que os prazos para entrega final de todos os bens e serviços estejam compreendidos dentro do prazo de vigência contratual.

Referência: Art. 32 IN SGD Nº 94/2022.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nº da OS	xxxx/aaaa	Data de emissão	<dd/mm/aaaa>
CONTRATO nº	xx/aaaa		
Objeto do Contrato	<Descrição do objeto do contrato>		
Contratada	<Nome da contratada>	CNPJ	99.999.999/9999-99
Preposto	<Nome do preposto>		
Início vigência	<dd/mm/aaaa>	Fim vigência	<dd/mm/aaaa>
ÁREA REQUISITANTE			
Unidade	< Sigla – Nome da unidade>		
Solicitante	<Nome do solicitante>	E-mail	xxxxxxxxxxxxxx

2 – ESPECIFICAÇÃO DOS BENS/SERVIÇOS E VOLUMES ESTIMADOS

Item	Descrição do bem ou serviço	Métrica	Valor unitário (R\$)	Qtde/Vol.	Valor Total (R\$)
1
...
Valor total estimado da OS					

3 – <INSTRUÇÕES/ESPECIFICAÇÕES> COMPLEMENTARES

<Incluir instruções complementares à execução da OS>

<Ex.: Contatar a área solicitante para agendamento do horário de entrega>

<Ex.: Conforme consta no Termo de Referência, o recebimento provisório está condicionado à entrega do código no ambiente de homologação, e a documentação do software no repositório oficial de gestão de projetos>

4 – DATAS E PRAZOS PREVISTOS

Data de Início:	<dd/mm/aaaa>	Data do Fim:	<dd/mm/aaaa>
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ENTREGA			
Item	Tarefa/entrega	Início	Fim
1		<dd/mm/aaaa>	<dd/mm/aaaa>
...		<dd/mm/aaaa>	<dd/mm/aaaa>

5 – ARTEFATOS / PRODUTOS

Fornecidos	A serem gerados e/ou atualizados

5 – ASSINATURA E ENCAMINHAMENTO DA DEMANDA

Autoriza-se a **<execução dos serviços>** correspondentes à presente **<OS>**, no período e nos quantitativos acima identificados.

<Nome >

<Responsável pela demanda/ Fiscal Requisitante>

Matr.: **<Nº da matrícula>**

<Nome >

Gestor do Contrato

Matr.: **<Nº da matrícula>**

<Local>, xx de xxxxxxxx de xxxx

ENCARTE 07 REGISTRO HISTÓRICO DE FATOS RELEVANTES

ID	Data do Evento	Tipo de Evento	Descrição do Evento	Participantes	Observações gerais
01	10.05.2024	Interno	Apresentação interna para áreas requisitante e técnica	Integrantes Requisitante e Técnico	
02	13.05.2024	Interno	Documentação disponibilizada para análise administrativa	DIRTI e DCINT	
03	12.06.2024	Interno	Documentação analisada pela área administrativa	DCINT	
04	13.06.2024	Interno	Documentação atualizada após recomendações da área administrativa	Integrantes Requisitante e Técnico	
05	20.08.2024	Interno	Documentação atualizada após recomendações da área jurídica	Integrantes Requisitante e Técnico	
06	05.09.2024	Interno	Documentação atualizada após recomendações da área administrativa	Integrantes Requisitante e Técnico	
07	11.10.2024	Interno	Documentação atualizada após recomendações da área jurídica	Integrantes Requisitante e Técnico	

**Anexo II - ANEXO - PPM_Pesquisa_de_Preços_Apoio a
Gestao.pdf**

Pesquisa de Preços de Mercado

Processo SEI nº 23034.000023/2024-16

Contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Brasília/DF, 26 de fevereiro de 2024.

INTRODUÇÃO	1
1 DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA DE PREÇOS	2
2 CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS	2
2.1	Descrição das referências utilizadas.....3
2.1.1	Sistemas Oficiais de Governo – Paineis de Preços - (Art. 5º, I, in 65/2021) 3
2.1.2	Contratações similares de outros entes públicos - (Art. 5º, II, in 65/2021) 3
2.1.3	Mídia especializada e/ou de amplo domínio - (Art. 5º, III, in 65/2021)..... 4
2.1.4	Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas (PMC-TIC)..... 4
3 SÉRIE DE PREÇOS COLETADOS	4
4 METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DO PREÇO ESTIMADO	4
4.1	Critério aplicado para aferição e descarte de valores considerados inexequíveis e/ou excessivamente elevados .5
5 MEMÓRIA DE CÁLCULO E CONCLUSÃO	5
6 CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS	6
7 IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELA PESQUISA DE PREÇOS	6

APÊNDICE 01	Relatório de resultados Paineis de Preços	7
APÊNDICE 02	ÓRGÃOS DE REFERÊNCIA	11
APÊNDICE 03	Memória de Cálculo: Pregão 27/2020 – UASG: 150002 – MEC (REFERÊNCIA 01) .	12
APÊNDICE 04	Memória de Cálculo: Pregão 04/2021 UFMG (REFERÊNCIA 02).....	16
APÊNDICE 05	Memória de Cálculo: Pregão 04/2023 AGU (REFERÊNCIA 03).....	21
APÊNDICE 06	Memória de Cálculo: GUIA MICHAEL PAGE (REFERÊNCIA 04)	23
APÊNDICE 07	Memória de cálculo: ADECCO BRASIL (REFERÊNCIA 05)	24
APÊNDICE 08	Memória de cálculo: guia robert half (REFERÊNCIA 06)	25
APÊNDICE 09	Mapa comparativo de preços: Valores unitários	26
APÊNDICE 10	GRÁFICO COM OS VALORES SALARIAIS DOS PERFIS PROFISSIONAIS PESQUISADOS	27
APÊNDICE 11	SALÁRIOS MINÍMOS ESTIMADOS	28
APÊNDICE 12	Dos custos definidos por meio do preenchimento da planilha do anexo VII-D da IN SEGES/MP nº 05/2017	29
APÊNDICE 13	PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS PREENCHIDAS	32
APÊNDICE 14	REFERÊNCIAS DE Fator K	39
APÊNDICE 15	Relatório de pesquisa de preço - COMPRASGOV	40
APÊNDICE 16	Evidências coletadas dos guias salariais.....	43

Quadros

Quadro 1: Detalhamento do objeto da pesquisa.....	2
Quadro 2: Resultado da pesquisa do Painel de Preços	3
Quadro 3: Contratações Similares	3
Quadro 4: Valores Estimados da Contratação	5
Quadro 5: Itens encontrados no Painel de Preços.....	7
Quadro 6: Órgãos de Referência.....	11
Quadro 7: Necessidades de Negócio do MEC.....	12
Quadro 8: Comparativo dos perfis MEC x FNDE	13
Quadro 9: Valores Salariais atualizados pós CCT	14
Quadro 10: Valores Salariais do MEC.....	14
Quadro 11: Comparativo dos perfis UFMG x FNDE.....	17
Quadro 12: Valores Salariais atualizados pós CCT	18
Quadro 13: Valores Salariais do UFMG	18
Quadro 14: Comparativo dos perfis AGU x FNDE.....	21
Quadro 15: Valores Salariais da AGU	22
Quadro 16: Valores Salariais do Guia Michael Page.....	23
Quadro 17: Valores Salariais do Guia ADECCO BRASIL.....	24
Quadro 18: Valores Salariais do Guia Robert Half	25
Quadro 19: Série de preços coletados.....	26
Quadro 20: Gráfico com os valores salariais.....	27
Quadro 21: Salários-Mínimos Estimados.....	28

Quadro 22: Percentuais de Lucro e Custos Indiretos29

Quadro 23: Custo Unitário por Perfil31

Quadro 24: Planilha de Custos e formação de Preços Preenchidas para todos os perfis32

Quadro 25: Referências de Fator K.....39

Quadro 26: Relatório de pesquisa de preços do ComprasGov40

Quadro 27: Guia Michael Page43

Quadro 28: Guia Robert Half.....46

Quadro 29: Guia ADECCO49

Histórico de versões

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
26.02.2024	v1	Versão inicial
25.03.2024	V2	Versão para revisão da Equipe de Planejamento
12/06/2024	V3	Versão revisada após análise administrativa
20/08/2024	V4	Versão atualizada após recomendação da área jurídica
05/09/2024	V5	Versão revisada após recomendação da área administrativa
11/10/2024	V6	Versão atualizada após recomendação da área jurídica
25/10/2024	V7	Versão revisada após recomendação da área administrativa

Referências

Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgd-me-no-94-de-23-de-dezembro-de-2022>

Templates e listas de verificação elaborados pela Secretaria de Governo Digital

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/templates-e-listas-de-verificacao>

INTRODUÇÃO

A pesquisa de preços de mercado é procedimento administrativo pelo qual a Administração define as referências de valores estimados para as contratações públicas. Sua elaboração envolve um conjunto de princípios e procedimentos normativos estabelecidos, essencialmente, na Lei nº 14.133/2021 e nas Instruções Normativas nº 94/2022/SGD/ME e 65/2021/SEGES/ME.

Sobre a pesquisa de preços, a Instrução Normativa nº 94/2022/SGD/ME define:

Art. 20 estimativa de preço da contratação deverá ser realizada pelo Integrante Técnico com o apoio do Integrante Administrativo para elaboração do orçamento detalhado, composta por preços unitários e de acordo com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, e suas atualizações, que versa sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral.

§ 1º A estimativa de preço derivada exclusivamente de propostas de fornecedores somente deverá ser utilizada mediante justificativa, nos casos em que não for possível obter preços de contratações similares de outros entes públicos ou do Painel de Preços.

§ 2º A pesquisa de preço descrita no parágrafo anterior deverá considerar, sempre que possível, os valores praticados diretamente pelos fabricantes.

§ 3º Os preços de itens constantes nos Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas - PMC-TIC deverão ser utilizados como preço estimado, salvo se a pesquisa de preços realizada resultar em valor inferior ao PMC-TIC.

§ 4º As estimativas de preços constantes em modelos de contratação de soluções de TIC publicados pelo Órgão Central do SISP poderão ser utilizadas como preço estimado.

Acerca deste relatório, seu conteúdo mínimo é disciplinado pelo art. 3º da IN-65/2021/SEGES/ME:

Art. 3º A pesquisa de preços será materializada em documento que conterá, no mínimo:

I - descrição do objeto a ser contratado;

II - identificação do(s) agente(s) responsável(is) pela pesquisa ou, se for o caso, da equipe de planejamento;

III - caracterização das fontes consultadas;

IV - série de preços coletados;

V - método estatístico aplicado para a definição do valor estimado;

VI - justificativas para a metodologia utilizada, em especial para a desconsideração de valores inconsistentes, inexequíveis ou excessivamente elevados, se aplicável;

VII - memória de cálculo do valor estimado e documentos que lhe dão suporte; e

VIII - justificativa da escolha dos fornecedores, no caso da pesquisa direta de que dispõe o inciso IV do art. 5º.

Ainda, para a presente contratação em que a execução será por postos de trabalho com dedicação exclusiva, e atendendo ao disposto nos arts. 6º, XXIII, alínea "I", art. 18, IV, e § 1º, VI, da Lei nº 14.133/2021 e Anexo VII-D da IN SEGES/MP nº 05/2017, **deverá ser utilizada, como modelo, a planilha de custos e formação de preços que consta do anexo VII-D da IN SEGES/MP nº 05/2017, a ser elaborada e preenchida pela própria Administração**, em atendimento ao Anexo V da IN SEGES/MP n. 05/2017.

Assim, para realização do cálculo do valor estimado da contratação, após a consolidação dos valores salariais para os perfis Sênior e Pleno, foi realizado o preenchimento da planilha de custos e formação de preços, preconizada pela IN SEGES/MP nº 05/2017 anexo VII-D. A análise consolidada encontra-se descrita no documento "**APÊNDICE 13 PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS PREENCHIDAS**", anexo a esta pesquisa.

Destaca-se que para os custos relacionados à mão de obra de todas as categoriais de serviços envolvidas nessa contratação, devem ser regidos pela Convenção coletiva de Trabalho - CCT, que contempla a categoria profissional dos empregados de empresa de processamento de dados, do plano da CNTC de empresas de serviços de informática com abrangência territorial no DF.

Por fim, o objeto deste planejamento da contratação **não se enquadra nas portarias SGD/MGI nº 1.070 e SGD/MGI nº 750**. Essas portarias foram mencionadas apenas como exemplo da utilização do fator -k na estimativa de custos da contratação, bem como de um padrão similar já aplicado em outras contratações.

Ademais, entendemos que, embora possa haver perfis semelhantes, o objeto da Portaria 1070 refere-se à "contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação", e o da Portaria 750 à "contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software" – que não correspondem ao objeto da nossa contratação, o que pode gerar distorções nos valores caso venham a ser utilizados na composição de preços. Pelo mesmo motivo (risco de distorção de valores) e considerando que a última pesquisa salarial desses modelos (Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023, e SGD/MGI nº 1070, de 1 de junho de 2023) já ultrapassa o prazo de 12 meses de defasagem (art. 5º da IN65), não recomendamos que sejam consideradas.

1 DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA DE PREÇOS

Esta seção trata da descrição do objeto a ser contratado e da respectiva caracterização dos itens pesquisados, em harmonia com o ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR, contendo a relação de itens, métricas, volumes e os códigos CATMAT e/ou CATSER utilizados:

Quadro 1: Detalhamento do objeto da pesquisa.

Contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Grupo	Item	Descrição	Catser	Unidade	Quant.
1	1	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior	27260	Posto	2
	2	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior	27260	Posto	2
	3	Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas / Perfil vinculado: Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	27260	Posto	2
	4	Serviços profissionais técnicos especializados em design de interfaces / Perfil vinculado: Designer Gráfico – Nível Sênior	27260	Posto	1
	5	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	27260	Posto	5
	6	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	27260	Posto	5
	7	Serviços profissionais técnicos especializados em suporte à Governança de TIC / Perfil vinculado: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI – Nível Sênior	27260	Posto	1
	8	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Sênior	27260	Posto	4
	9	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Pleno	27260	Posto	12
	10	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior	27260	Posto	1
	11	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno	27260	Posto	2
TOTAL					37

2 CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS

Em conformidade com o disposto no art. 5º da IN-65/2021/SEGES/ME, os parâmetros a serem utilizados nas pesquisas de preços, segundo sua ordem de preferência, são os seguintes:

Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços ou banco de preços em saúde, observado o índice de atualização de preços correspondente;

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso;

IV - pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital; ou

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, desde que a data das notas fiscais esteja compreendida no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do edital, conforme disposto no Caderno de Logística, elaborado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

Para seleção das fontes de pesquisa foram observadas, ainda, as definições dos termos dispostos no art.8º da IN-65/2021/SEGES e § 3º do art. 20 da IN-94/2022/SGD, a saber:

Art. 8º Os preços de itens constantes nos Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas, publicados pela Secretaria de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, deverão ser utilizados como preço estimado, salvo se a pesquisa de preços realizada resultar em valor inferior. (IN-65/2021/SEGES).

Art. 20º [...]

§ 3º Os preços de itens constantes nos Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas - PMC-TIC deverão ser utilizados como preço estimado, salvo se a pesquisa de preços realizada resultar em valor inferior ao PMC-TIC.

Foram priorizadas a consulta aos sistemas oficiais de governo e às contratações similares feitas pela Administração Pública, em conformidade com o artigo 5º, §1º, da IN SEGES/ME nº 65/2021.

2.1 Descrição das referências utilizadas

2.1.1 Sistemas Oficiais de Governo – Painel de Preços - (Art. 5º, I, in 65/2021)

Em relação ao **inciso I** da referida IN 65, após levantamento no Painel de Preços do Governo Federal, utilizando como parâmetro os filtros aplicados de Código Material/Serviço: 27260 (o mesmo CATSER cadastrado para a contratação pretendida pelo FNDE); Ano da Compra: 2023 (o sistema não permite a busca por anos anteriores a 2023); Modalidade da Compra: Pregão; Esfera: Federal, identificou-se 57 (cinquenta e sete) registros distribuídos em 32 contratações, conforme listadas no **APÊNDICE 01**, sendo que, após análise dessas contratações, consideramos compatível com o objeto pretendido e, portanto, apta a integrar a estimativa de preços, a seguinte referência:

Quadro 2: Resultado da pesquisa do Painel de Preços

ID	LICITAÇÃO	ÓRGÃO/UASG	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	DATA REFERÊNCIA
01	PE 04/2023	AGU-110792	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	01/09/2023

Quanto as demais contratações, observou-se que os pregões identificados diferem do objeto pretendido para a contratação do FNDE, uma vez que a maioria envolve contratações de serviços de segurança, workshops, equipamentos, licenças, monitoramento etc. As que chegaram mais próximas são de serviços de atendimento ao usuário (Service Desk), desenvolvimento e de sustentação de infraestrutura, mas acabaram não sendo utilizadas devido aos perfis não guardarem semelhança ao objeto pleiteado ou no processo não foram identificadas planilhas de composição de preços com referência salarial para subsidiar uma pesquisa de preços.

Ademais, para ampliar a busca foi realizada pesquisa nº 42/2024 (**APÊNDICE 15**), via ferramenta Pesquisa de Preços do Compras.Gov, utilizando como parâmetro o código Catser 27260 - Serviços Auxiliares de Tecnologia da Informação e Comunicação. Durante essa pesquisa, foram identificadas 51 referências de contratações. No entanto, conforme ocorreu na pesquisa realizada via Painel de Preços, essas contratações também diferem do objeto que pretendemos contratar, pois a maioria está relacionada a serviços que envolvem a aquisição de equipamentos, certificados digitais, desenvolvimento de software, licenças entre outros.

2.1.2 Contratações similares de outros entes públicos - (Art. 5º, II, in 65/2021)

Tendo em vista a análise crítica das diferentes alternativas em termos de modelo de contratação, considerando os aspectos legais, econômicos, qualitativos e técnicos da solução, utilizando como parâmetro de busca a descrição do objeto, identificamos 03 (três) referências de contratações similares vigentes, compatíveis parcialmente com o objeto pretendido.

Quadro 3: Contratações Similares

ID	CONTRATO	ÓRGÃO/UASG	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	DATA REFERÊNCIA
01	07/2021	MEC-150022	Contratação de serviços auxiliares de apoio técnico e especializado em atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação baseada em remuneração por HST	Contrato Vigente
02	38/2022	UFMG-153258	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico especializado, demandado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de mão de obra e por meio de alocação de postos de trabalho, com características de serviço contínuo.	Contrato Vigente

ID	CONTRATO	ÓRGÃO/UASG	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	DATA REFERÊNCIA
03	15/2023	AGU-110792	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	Contrato Vigente

Para cada contratação, através da consulta às respectivas atas dos pregões e Termos de Referência, buscou-se identificar os perfis profissionais que são similares aos perfis constantes do modelo de contratação pleiteado pelo FNDE, conforme evidenciado no **APÊNDICE 03**, **APÊNDICE 04** e **APÊNDICE 05**.

Em relação ao contrato 07/2021 oriundo do pregão 27/2020 do MEC, em que pese a unidade de medida ser por HST essa contratação demonstrou perfis compatíveis a necessidade do FNDE que está mais relacionada a perfis de suporte à gestão.

Sobre o contrato 38/2022, é relevante destacar que a UFMG contratou apenas alguns dos perfis listados no pregão 04/2021. Nesse contexto, considerando que o mencionado pregão abrange perfis semelhantes ao objeto desejado neste estudo, a equipe de planejamento da contratação acredita que os valores estabelecidos na Ata gerada por esse pregão podem ser utilizados para compor a pesquisa de preços.

2.1.3 Mídia especializada e/ou de amplo domínio - (Art. 5º, III, in 65/2021)

Com vistas a assegurar uma cesta ampla de preços e retratar de forma mais adequada o preço dos salários com profissionais nos perfis constantes do modelo de contratação pleiteado pelo FNDE, utilizou-se como fonte os salários extraídos de mídias especializadas, a exemplo dos Guias Salariais Michael Page (**APÊNDICE 06**), Adecco (**APÊNDICE 07**) e Robert Half (**APÊNDICE 08**) que reúnem informações sobre salários médios do mercado.

Os dados extraídos de Guias Salariais, também, figuraram como importante fonte de informação pois consistem em guias anuais de cargos e salários produzidos por empresas especializadas no mercado brasileiro de recursos humanos. Os guias estão atualizados para o ano de 2024, e possuem informações sobre a remuneração média das principais carreiras de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Além disso, a pesquisa salarial em Guias Salariais é uma prática comum já utilizada por diversos órgãos a exemplo do MEC, TCU, AGU, entre outros. Essa abordagem busca, por aproximação/similaridade, as qualificações, habilidades e competências exigidas para cada perfil, a fim de se construir uma média salarial adequada.

Por fim, os Guias Salariais também consideram a variação salarial de acordo com o nível de senioridade (experiência temporal) de acordo com os mesmos padrões adotados no planejamento do FNDE que, por sua vez, considera padrões de senioridade comuns do mercado - o que torna tais referências altamente adequadas ao medir os níveis salariais praticados no mercado de forma geral e não apenas no mercado público (como ocorre com as referências obtidas em contratações exclusivamente públicas). Tais fontes são relevantemente importantes para possibilitar o balizamento adequado dos salários a serem praticados no mercado, considerando não apenas suas condições de exequibilidade/inexequibilidade mas também a capacidade de atrair profissionais com capacidade técnica adequada para produzir os resultados esperados pela contratação.

2.1.4 Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas (PMC-TIC)

Tendo em vista a análise crítica das diferentes alternativas em termos de modelo de contratação, considerando os aspectos legais, econômicos, qualitativos e técnicos da solução, utilizando como parâmetro de busca a descrição do objeto e seus respectivos itens, não identificamos referências nos catálogos de soluções de TIC com condições padronizadas (PMC-TIC) publicados pela Secretaria de Governo Digital.

3 SÉRIE DE PREÇOS COLETADOS

A série de preços coletados consta anexa a essa nota técnica de análise crítica de pesquisa de preços no **APÊNDICE 09**.

4 METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DO PREÇO ESTIMADO

Considerando que não foram identificados na PESQUISA DE PREÇOS valores inexequíveis ou excessivamente elevados, a metodologia utilizada para definição do valor estimado foi a **MÉDIA**, conforme apresentado no **APÊNDICE 09**, sendo essa a medida de centralidade mais usada para mesclar de maneira mais uniforme os valores mais baixos e os mais altos de uma referência.

Fórmula de Cálculo da Média Aritmética Simples

$$\text{Média Unitária} = \left(\frac{\text{Soma dos Valores Unitários válidos}}{\text{Quantidade de Valores válidos}} \right)$$

4.1 Critério aplicado para aferição e descarte de valores considerados inexequíveis e/ou excessivamente elevados

Conforme o entendimento do Tribunal de Contas da União, os critérios e parâmetros a serem analisados para fins de classificar um valor como inexequível ou excessivamente elevado devem ter por base os próprios preços encontrados na pesquisa, a partir de sua ordenação numérica na qual se busque excluir aqueles que mais se destoam dos demais.

Esclarecemos que inexistente norma tratando de critérios para definição de preços inexequíveis para serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Nessa linha, tendo como objetivo estabelecer um piso mínimo e um teto máximo de preços aceitáveis para fins de construção da estimativa, utilizamos como linha referencial o quartil inferior (preços 75% inferiores à média) e o quartil superior (preços 75% superiores à média). Sendo, portanto, definidos os seguintes critérios:

- a) Valores inexequíveis: valores unitários inferiores a 75% da média/mediana; e
- b) Valores excessivamente elevados: valores unitários superiores a 75% da média/mediana.

Logo, após a listagem de todos os valores de referência, não foram identificados valores inexequíveis ou valores excessivamente elevados – uma vez que todas as referências se situaram dentro da margem estabelecida. No entanto, caso houvessem sido identificados valores inválidos, eles seriam descartados do cálculo da média e seria realizado um novo cálculo com os valores válidos (média saneada).

5 MEMÓRIA DE CÁLCULO E CONCLUSÃO

O preço estimado da contratação é de R\$ 10.987.079,76 (dez milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setenta e nove reais e setenta e seis centavos), conforme memória de cálculo abaixo:

Quadro 4: Valores Estimados da Contratação

						Valores máximos estimados		
Grupo	Item	Descrição do item	Catser	Unidade	Quant. Estimada (A)	Salário de referência (B)	Custo mensal do Perfil (C ¹)	Custo total do Perfil (D) (D = C x A)
01	1	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$ 13.323,98	R\$ 27.132,69	R\$ 54.265,38
	2	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão de Infraestrutura / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$ 13.567,11	R\$ 27.611,23	R\$ 55.222,46
	3	Serviços profissionais técnicos especializados em Métricas / Perfil vinculado: Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	27260	Posto	2	R\$ 13.432,56	R\$ 27.346,40	R\$ 54.692,80
	4	Serviços profissionais técnicos especializados em design de interfaces / Perfil vinculado: Designer Gráfico – Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 8.300,00	R\$ 17.244,03	R\$ 17.244,03
	5	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	27260	Posto	5	R\$ 13.905,73	R\$ 28.277,74	R\$ 141.388,70
	6	Serviços profissionais técnicos especializados em apoio a gestão / Perfil vinculado: Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	27260	Posto	5	R\$ 9.026,91	R\$ 18.674,80	R\$ 93.374,00
	7	Serviços profissionais técnicos especializados em suporte à Governança de TIC / Perfil vinculado: Analista de Apoio a Processos de Governança de TI – Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 13.814,63	R\$ 28.098,43	R\$ 28.098,43
	8	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Sênior	27260	Posto	4	R\$ 16.078,20	R\$ 32.553,79	R\$ 130.215,16
	9	Serviços profissionais técnicos especializados em Gestão de Projetos / Perfil vinculado: Gerente de Projetos – Nível Pleno	27260	Posto	12	R\$ 11.326,16	R\$ 23.200,38	R\$ 278.404,56
	10	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Sênior	27260	Posto	1	R\$ 12.262,56	R\$ 25.043,50	R\$ 25.043,50
	11	Serviços profissionais técnicos especializados em Análise de Processos / Perfil vinculado: Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno	27260	Posto	2	R\$ 9.100,92	R\$ 18.820,48	R\$ 37.640,96
Quantitativo Total Equipe					37	Custo Total mensal (E)		R\$ 915.589,98
						Custo Total Anual (E x 12)		R\$ 10.987.079,76

¹ Extraído após o preenchimento da PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS da IN 05.

Após a realização de pesquisa de preços em conformidade com a IN SEGES/ME nº 65/2021, certifica-se que o preço estimado para a presente contratação é compatível com os praticados no mercado.

6 CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS

Para fins de aplicação na fase de análise das propostas de preço, considerar-se-ão como POTENCIALMENTE INEXEQUÍVEIS aquelas propostas que inviabilizem a execução do CONTRATO, por apresentarem preços que não reflitam os custos dos insumos necessários e tributos incidentes, em bases de mercado, conforme previsão contida no inc. III do art. 11 da Lei 14.133 de 2021 – sendo adotadas como linha de base para análise as referências apresentadas no ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR da presente contratação.

Havendo indício de inexecuibilidade e/ou identificadas inconsistências nos cálculos do Demonstrativo de Custos e Formação de Preços da proposta, serão instauradas tantas quantas diligências forem necessárias para que os licitantes ofertantes possam comprovar sua exequibilidade e/ou para que as áreas competentes tenham segurança suficiente para decidir por sua classificação ou desclassificação.

Para comprovar a exequibilidade, os LICITANTES deverão apresentar justificativas fundamentadas em arcabouço documental que comprovem a viabilidade e a compatibilidade dos valores ofertados com sua estrutura de custos e despesas necessários à completa execução do objeto contratual, sendo garantido tratamento sigiloso aos documentos apresentados (se assim a legislação exigir). Meras alegações sem base documental não constituirão elementos capazes de comprovar exequibilidade. São exemplos de documentações complementares que poderão ser solicitadas das LICITANTES para embasar a análise de exequibilidade e/ou inexecuibilidade dos preços ofertados:

- a) CONTRATO(S) e FATURA(S) com objetos e preços compatíveis aos ofertados pelas LICITANTES para a presente contratação, acompanhado(s) de notas fiscais e declaração(ões) de CONTRATANTES que comprovem a execução satisfatória do objeto; e
- b) MEMÓRIAS DE CÁLCULO, registros profissionais ou evidências documentais que comprovem a viabilidade do valor ofertado, baseando-se, primariamente, nos parâmetros de custos de insumos, salários, incidência de custos indiretos, tributos e lucro.

O FNDE poderá diligenciar diretamente os ÓRGÃOS/EMPRESAS CONTRATANTES em busca de informações acerca da qualidade dos serviços prestados pelos LICITANTES e/ou qualquer outra informação que julgue pertinente para subsidiar suas decisões. Tendo em mãos todas as informações julgadas necessárias, o FNDE promoverá análise crítica da composição de preços unitários e globais ofertados pelos licitantes, com base na avaliação da memória de cálculo de composição de custos e formação de preços dos serviços e análise do fator-k (relação entre remuneração e custos totais) dos perfis profissionais listados.

É de inteira responsabilidade dos LICITANTES prover as informações para composição de sua memória de cálculo e as informações/documentos complementares exigidos em procedimento de diligência. Não lhe cabendo alegar desconhecimento dos critérios de análise da PROPOSTA. Antes de ter propostas desclassificadas por inexecuibilidade, aos LICITANTES será franqueada oportunidade de defesa, nos termos e condições definidos pelo instrumento convocatório e com base nas boas práticas licitatórias.

7 IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELA PESQUISA DE PREÇOS

Nos termos do art. 20 da IN-94/2022/SGD/ME, considerando o procedimento administrativo estabelecida na IN-65/2021/SEGES/ME, a presente PESQUISA DE PREÇOS foi elaborada pelos seguintes integrantes da Equipe de Planejamento da Contratação:

Integrante Técnico:

Edinilson Ferreira de Souza - Matrícula SIAPE nº 2025136

William José da Conceição Marques - Matrícula SIAPE nº 1168378

Brasília/DF, 25 de outubro de 2024.

APÊNDICE 01 RELATÓRIO DE RESULTADOS PAINEL DE PREÇOS

Os itens 38, 39, 41, 46, 48 e 49 descritos na tabela abaixo são referentes a contratação realizada pela AGU, por meio do pregão 04/2023, que serão utilizados na composição de preços.

Quadro 5: Itens encontrados no Painel de Preços

Seq	Id Compra	Item	Modalidade	Catser	Item	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Fornecedor	Uasg - Unidade Gestora	Data
1	00001/2023	00003	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	825	R\$5,60	VALID CERTIFICADORA DIGITAL LTDA.	100001 - TRIBUNAL DE JUSTICA DO DISTRITO FEDERAL	13/02/2023
2	00002/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	40.000	R\$6,90	TITCS INFORMATICA LTDA	323028 - AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA - DF	01/02/2023
3	00020/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	119.340	R\$37,50	INTEROP INFORMATICA LTDA	070016 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO G.DO SUL	12/12/2023
4	00013/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	22.107	R\$48,80	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	113214 - AGENCIA NACIONAL DE AVIACAO CIVIL - ANAC	23/05/2023
5	00013/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	11.019	R\$104,27	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	113214 - AGENCIA NACIONAL DE AVIACAO CIVIL - ANAC	23/05/2023
6	00020/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	300	R\$284,75	INTEROP INFORMATICA LTDA	070016 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO G.DO SUL	12/12/2023
7	00006/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	95	R\$293,04	LLEVON INFORMATICA LTDA	926834 - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS	19/04/2023
8	00018/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	60	R\$1.216,66	PROTECT4 SERVICOS EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	080001 - TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	14/04/2023
9	00033/2022	00020	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	100	R\$1.375,00	LAYER TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	250110 - COORDENAÇÃO GERAL DE MATERIAL E PATRIMÔNIO	07/02/2023
10	00018/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	12	R\$2.199,16	PROTECT4 SERVICOS EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	080001 - TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	14/04/2023
11	00009/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$6.996,00	EQUINIX DO BRASIL SOLUCOES DE TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA.	194022 - MUSEU DO ÍNDIO - RJ	06/10/2023
12	00035/2023	00009	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	3	R\$9.000,00	SEPROL IT SERVICES & CONSULTING LTDA	070004 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARA	14/12/2023
13	00003/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	12	R\$13.500,01	LANLINK SERVICOS DE INFORMATICA SA	200344 - SUPERINTENDENCIA REG.DEP.POLICIA FEDERAL- SE	01/09/2023

Seq	Id Compra	Item	Modalidade	Catser	Item	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Fornecedor	Uasg - Unidade Gestora	Data
14	00036/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$15.800,00	INTRUSION PENTEST CYBER SECURITY LTDA	389090 - CONSELHO REG. DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - RJ	27/11/2023
15	00013/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$20.500,00	NCT INFORMATICA LTDA	253002 - AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA - DF	08/12/2023
16	00024/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$23.000,00	INTEROP INFORMATICA LTDA	090029 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3A.REGIAO	24/08/2023
17	00039/2023	00003	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$24.680,00	HEITOR MEDRADO DE FARIA	155016 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS	19/12/2023
18	00016/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$32.884,00	VOYAGER SOLUCOES CORPORATIVAS INOVADORAS LTDA	090029 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3A.REGIAO	28/08/2023
19	00019/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$44.879,00	NEXXIS CONSULTORIA E TECNOLOGIA LTDA	090029 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3A.REGIAO	28/08/2023
20	00077/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	2	R\$47.075,64	MGS CLEAN SOLUCOES E SERVICOS LTDA	153166 - MEC-UFRRJ- UNIV.FED.RURAL DO R.DE JANEIRO/RJ	29/12/2023
21	00033/2022	00021	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	2	R\$47.450,00	LAYER TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	250110 - COORDENAÇÃO GERAL DE MATERIAL E PATRIMÔNIO	07/02/2023
22	00033/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	60	R\$52.875,74	AMAZON INFORMATICA LTDA	179007 - BANCO DA AMAZONIA S/A	26/12/2023
23	00002/2023	00006	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$60.238,20	MINUTA COMUNICACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL LTDA	193002 - DEPARTAMENTO NAC. DE OBRAS CONTRA AS SECAS/CE	29/06/2023
24	00537/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$75.520,00	BRASOFTWARE INFORMATICA LTDA	113205 - SAE-CNEN/CENTRO DESENV.TECNOLOGIA NUCLEAR/MG	11/12/2023
25	00005/2023	00004	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$80.165,50	OPCAO SERVICOS E LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	926582 - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CE	13/09/2023
26	00020/2022	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$105.000,00	CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMACAO S/A	090013 - JUSTICA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM MG	28/02/2023
27	00014/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$109.000,00	RIOFFSITE SERVICOS DE FITOTECA LTDA	423033 - ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO IBRAM/RJ	22/12/2023
28	00008/2022	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	3	R\$156.413,33	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023

Seq	Id Compra	Item	Modalidade	Catser	Item	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Fornecedor	Uasg - Unidade Gestora	Data
29	00008/2022	00004	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	3	R\$175.000,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
30	00008/2022	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	8	R\$195.000,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
31	00007/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	10	R\$200.580,12	FIRST DECISION TECNOLOGIAS INOVADORAS E INFORMATICA LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	30/10/2023
32	00008/2022	00007	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	2	R\$230.500,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
33	00008/2022	00005	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	2	R\$231.000,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
34	00008/2022	00003	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	4	R\$262.500,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
35	00007/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	40	R\$273.723,24	FIRST DECISION TECNOLOGIAS INOVADORAS E INFORMATICA LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	30/10/2023
36	00008/2022	00006	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$295.000,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
37	00008/2022	00008	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$318.000,00	CONSULT MIDIA COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	303001 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA	19/01/2023
38	00004/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	6	R\$422.153,70	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
39	00004/2023	00006	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	4	R\$429.197,40	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
40	00004/2023	00003	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$455.000,00	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	910847 - ELETROBRAS TERMONUCLEAR S/A	13/12/2023
41	00004/2023	00004	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$463.608,00	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
42	00005/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	25	R\$479.073,60	IBROWSE - CONSULTORIA & INFORMATICA LTDA	114601 - IBGE-FUN.INST.BRAS.GEOGRAFIA E ESTATISTICA	26/06/2023
43	00004/2023	00004	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$547.999,56	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	910847 - ELETROBRAS TERMONUCLEAR S/A	13/12/2023

Seq	Id Compra	Item	Modalidade	Catser	Item	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Fornecedor	Uasg - Unidade Gestora	Data
44	00038/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$564.999,90	SULWORK TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMATICA LTDA	090029 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3A.REGIAO	24/10/2023
45	00010/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$610.000,00	GUAIBA COMPUTADORES LTDA	389088 - CONSELHO REG. DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - PR	09/06/2023
46	00004/2023	00003	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$640.500,00	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
47	00002/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$641.119,56	LANLINK SERVICOS DE INFORMATICA SA	200346 - SUPERINTENDENCIA REG.DA POLICIA FEDERAL NA BA	07/12/2023
48	00004/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	2	R\$722.151,60	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
49	00004/2023	00005	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	4	R\$736.626,30	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	110792 - DIRETORIA DE LOGISTICA E GESTÃO DOCUMENTAL	01/09/2023
50	00004/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$900.000,00	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	910847 - ELETROBRAS TERMONUCLEAR S/A	13/12/2023
51	00032/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$925.600,00	AMERICA TECNOLOGIA DE INFORMATICA E ELETRO-ELETRONICOS LTDA	115406 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO	05/12/2023
52	00005/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$1.253.093,40	GETI COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	090021 - JUSTICA FEDERAL DE 1A. INSTANCIA-MT	15/05/2023
53	00015/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	12	R\$1.492.143,80	LINUXELL INFORMATICA E SERVICOS LTDA	400045 - COORDENAÇÃO GERAL DE REC. LOGÍSTICOS - MTPS	05/12/2023
54	00004/2023	00002	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$1.698.998,04	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	910847 - ELETROBRAS TERMONUCLEAR S/A	13/12/2023
55	00013/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$2.181.590,00	SECURITY DATA TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	030001 - TCU-TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO/DF	21/07/2023
56	00032/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$2.708.000,00	AMERICA TECNOLOGIA DE INFORMATICA E ELETRO-ELETRONICOS LTDA	115406 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO	05/12/2023
57	00010/2023	00001	Pregão	27260	SERVICOS AUXILIARES DE TECNOLOGIA INFORMACAO E COMUNICACAO	UNIDADE	1	R\$116.936.999,80	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.	179085 - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	15/05/2023

Relatório gerado dia: 03/04/2024 às 10:14 - Fonte: paineldeprecos.planejamento.gov.br

APÊNDICE 02 ÓRGÃOS DE REFERÊNCIA

Nesse item encontram-se os pregões analisados que subsidiaram a pesquisa de preços.

Quadro 6: Órgãos de Referência

Órgão	Uasg	Pregão	Objeto	Homologação	Valor Homologado	SEI nº
MEC Ministério da Educação	150002	27/2020	Contratação de serviços auxiliares de apoio técnico e especializado em atividades de suporte à gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação de acordo com as especificações, as métricas e os padrões de desempenho e de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, limitado ao quantitativo máximo estimado, sem garantia de consumo mínimo e com pagamento em função de resultados, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	18/02/2021	R\$ 13.198.557,80	4353738
UFMG Universidade Federal de Minas Gerais	153258	04/2021	Registro de Preços para a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico especializado, demandado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de mão de obra e por meio de alocação de postos de trabalho, com características de serviço contínuo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.	16/08/2021	R\$ 4.021.919,04	4353743
AGU Advocacia Geral da União	110792	04/2023	Prestação do serviço de apoio técnico especializado em governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação para atender as necessidades da Advocacia Geral da União, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.	01/09/2023	R\$ 9.744.628,20	4321504

APÊNDICE 03 MEMÓRIA DE CÁLCULO: PREGÃO 27/2020 – UASG: 150002 – MEC (REFERÊNCIA 01)

Ao analisar o processo do MEC, verificamos que as necessidades de negócio são similares às do FNDE, conforme descrito no item 2.2 - Identificação das necessidades de negócio (pág.4) do ETP do MEC (SEI nº 4353738):

Quadro 7: Necessidades de Negócio do MEC

ID	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DE NEGÓCIO	SIMILAR AO DO FNDE
1	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de planejamento, gestão e governança de TIC.	SIM
2	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de relacionamento com o negócio.	SIM
3	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gestão de processos de TIC.	SIM
4	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gerenciamento de projetos, portfólio e programa.	SIM
5	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de engenharia e arquitetura de software, qualidade e melhoria contínua de TIC.	SIM
6	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gestão de infraestrutura, sistemas operacionais, aplicações, armazenamento e segurança da informação.	SIM
7	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gestão e análise de dados e informações.	NÃO SE APLICA
8	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de gestão de riscos de TIC.	NÃO SE APLICA
9	Apoio técnico e especializado à implantação, disseminação, execução, avaliação e monitoramento de práticas, padrões, ferramentas e instrumentos de comunicação corporativa de TIC.	SIM

Além das necessidades de negócio, a contratação do MEC também contempla a utilização de um Catálogo de Serviços, a definição de perfis profissionais e suas respectivas atividades, bem como a determinação dos requisitos mínimos para esses perfis. Essas características também estão previstas na contratação do FNDE.

Quanto aos perfis, especificamente o ANEXO E - REQUISITOS MÍNIMOS PARA OS PERFIS PROFISSIONAIS (pág. 44) do ETP dessa contratação, foram identificados requisitos de experiência profissional e de formação educacional similares aos pleiteados nos perfis do FNDE, como exemplificado abaixo:

Quadro 8: Comparativo dos perfis MEC x FNDE

ÓRGÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	PERFIL
MEC	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil).	Experiência profissional de, no mínimo, 08 (oito) anos em atividades de gestão de infraestrutura de TIC com foco em recursos de armazenamento, backup e restauração de dados.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Cybersecurity Foundation (ISO/IEC 27032); Privacy Information Management Foundation (ISO/IEC 27701)..... (Grifo nosso)	Especialista em Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Especialista
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Experiência profissional geral de, no mínimo, 08 (oito) anos em TIC – sendo, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de gestão de infraestrutura de TIC e em contratações de TIC	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Cybersecurity Foundation (ISO/IEC 27032); ITIL Expert; (Grifo nosso)	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior
MEC	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil).	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em análise de processos, gestão de processos e/ou gestão de atividades de TIC.	Possuir, no mínimo, 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Business Process Professional (CBPP); Entry Certificate in Business Analysis - International Institute of Business Analysis (ECBA); (Grifo nosso)	Analista de Processos - Nível Intermediário
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação.	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em análise de processos, gestão de processos e/ou gestão de atividades de TIC.	Possuir, no mínimo, 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Business Process Professional (CBPP); Certification of Capability in Business Analysis - International Institute of Business Analysis (CCBA) (Grifo nosso)	Analista de Processos de Negócio – Nível Pleno

Em relação aos dados apresentados na contratação do MEC, destaca-se que os cargos de ESPECIALISTA correspondem aos perfis SENIORES do FNDE. Da mesma forma, os perfis INTERMEDIÁRIOS equivalem aos perfis PLENOS. A análise realizada acima tem o objetivo de demonstrar a compatibilidade entre os perfis seniores e plenos do MEC com os do FNDE, confirmando que é possível utilizar esses perfis na composição de preços da contratação pleiteada.

Quanto aos valores salariais, para compor a pesquisa de preços, foram considerados os ajustes aplicados desde 2021, de acordo com os percentuais dos dissídios coletivos, conforme apresentado abaixo:

Quadro 9: Valores Salariais atualizados pós CCT

Valor salarial do ct 07/2021 calculado pós atualização dos dissídios coletivos						
Perfis	Ano	Dissídio	Ano	Dissídio	Ano	Dissídio
	2021*	6,76%	2022	12,13%	2023	4,18% **
Especialista	R\$ 11.237,41	R\$ 11.997,06	R\$ 11.997,06	R\$ 13.452,30	R\$ 13.452,30	R\$ 14.014,61
Intermediário	R\$ 7.040,90	R\$ 7.516,86	R\$ 7.516,86	R\$ 8.428,66	R\$ 8.428,66	R\$ 8.780,98

* Valor salarial retirado da PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS apresentada pela empresa

** Valor final atualizado após dissídios que será utilizado na pesquisa de preços

CCT's	Site
2021/2022 - 6,76%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT2021_2022_Homologada.pdf
2022/2023 - 12,13%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT_Particulares_2022_2023.pdf
2023/2024 - 4,18%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT-2023-2024-HOMOLOGADA.pdf

CCT: Convenção Coletiva de Trabalho

Segue abaixo os valores atualizados do pregão 27/2020 - MEC para composição da pesquisa de preços:

Quadro 10: Valores Salariais do MEC

ID	CBO de Referência	Item da Pesquisa ¹ (PERFIL FNDE)	Item da Referência (PERFIL MEC)	SALÁRIO MEC	Observação	FORNECEDOR
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Especialista em Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação	R\$ 14.014,61		G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA 07.094.346/0001-45
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Especialista em Gestão de Segurança da Informação	R\$ 14.014,61		
3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	Especialista em Controle e Planejamento de Qualidade (ou assemelhado)	R\$ 14.014,61	Não foi encontrado perfil com a nomenclatura idêntica ao pleiteado pelo FNDE sendo utilizado como referência o perfil de Especialista em Controle e Planejamento de Qualidade (ou assemelhado), devido à similaridade das atividades/funções desempenhadas que se aproximam mais ao perfil desejado para a contratação, como exemplo: Acompanhar a execução de testes de qualidade, reportando desempenho e propondo melhorias; dentre outras.	

¹ A correspondência entre o item da pesquisa e o do contrato foi realizada mediante comparação da descrição das atividades dos perfis, conforme disposto no Termo de Referência da Contratação.

4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível			
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	R\$ 14.014,61	Não foi encontrado perfil com a nomenclatura idêntica ao pleiteado pelo FNDE sendo utilizado como referência o perfil de Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação devido à similaridade das atividades/funções desempenhadas que se aproximam mais ao perfil desejado para a contratação, como exemplo: Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade; dentre outras	
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	Analista de Planejamento, Gestão e Governança de TI	R\$ 8.780,98	Não foi encontrado perfil com a nomenclatura idêntica ao pleiteado pelo FNDE sendo utilizado como referência o perfil de Analista de Planejamento, Gestão e Governança de TI devido à similaridade das atividades/funções desempenhadas que se aproximam mais ao perfil desejado para a contratação, como exemplo: Apoiar gerencialmente a execução e fiscalização de contratos de TIC na sua área de especialidade; dentre outras	
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	R\$ 14.014,61		
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Especialista em Gerência de Projetos, Portfólio e Programa (ou assemelhado)	R\$ 14.014,61		
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Gerente de Projetos de TI (ou assemelhado)	R\$ 8.780,98		
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Especialista em Gestão de Processos (ou assemelhado)	R\$ 14.014,61		
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Analista de Processos (ou assemelhado)	R\$ 8.780,98		

Por fim, conclui-se que a construção dos perfis do MEC segue um padrão semelhante aos do FNDE.

APÊNDICE 04 MEMÓRIA DE CÁLCULO: PREGÃO 04/2021 UFMG (REFERÊNCIA 02)

Destaca-se que o item 11.4 do ETP (pág. 9) da UFMG (SEI nº 4353743), traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE, conforme trecho abaixo:

11.4 Os serviços requeridos serão prestados continuamente, nas condições abaixo descritas:

11.4.1 Atribuições gerais das funções de Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos; Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação e Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança:

- *Apoiar a elaboração, a organização, o planejamento e o controle dos projetos de tecnologia da informação;*
- *Assessorar a alocação e acompanhamento de recursos humanos distribuídos dentre os diversos projetos;*
- *Participar da avaliação, elaboração e implantação de metodologias e procedimentos de trabalho;*
- *Apoiar a avaliação e seleção de tecnologias e arquiteturas e sua aderência ao ambiente computacional da instituição;*
- *Atuar no suporte à implantação e utilização de sistemas, aplicativos e serviços;*
- *Subsidiar a avaliação de cronogramas, prioridades, riscos e custos dos projetos;*
- *Contribuir para a identificação, mensuração e acompanhamento de metas e indicadores;*
- *Coletar dados e elaborar relatórios de apoio à tomada de decisão da coordenação da área;*
- *Apoiar a implantação de processos e ações que estimulem a Transformação Digital da instituição;*
- *Auxiliar a identificação de necessidades e a adoção de práticas que ampliem a Governança em TIC;*
- *Assessorar as ações alinhadas com o PDTIC institucional.*

11.4.2 Atribuições gerais das funções de Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos e Apoio Técnico Especializado Júnior ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos:

- *Participar da execução dos processos de desenvolvimento de software previstos nos projetos de tecnologia da informação;*
- *Participar da implantação e utilização de tecnologias e arquiteturas aderentes ao ambiente computacional da instituição;*
- *Atuar em equipe para o atingimento de metas dos projetos;*
- *Auxiliar os processos de especificação, aquisição, desenvolvimento, testes, manutenção e implantação de sistemas e serviços;*
- *Coletar dados e apoiar a elaboração de relatórios de apoio;*
- *Apoiar a implantação de processos e ações que estimulem a Transformação Digital da instituição;*
- *Contribuir para o acompanhamento de metas e indicadores;*
- *Participar das ações alinhadas com o PDTIC institucional.*

(Grifo Nosso)

Ademais, ao analisar o processo da UFMG, especificamente no item 5. Formação e qualificação profissional (pág.7) do ETP dessa contratação, foram identificados requisitos de experiência profissional e de formação educacional similares aos pleiteados nos perfis do FNDE, como exemplificado abaixo:

Quadro 11: Comparativo dos perfis UFMG x FNDE

ÓRGÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	PERFIL
UFMG	Curso superior, em áreas afetas ao tipo de serviço a ser realizado, tais como Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharias, Ciência da Informação ou outros cursos afins da área de ciências exatas, relacionados às funções a serem desempenhadas	Experiência profissional mínima de 10 (dez) anos	Conhecimentos específicos em: - sistemas operacionais (Windows e Linux); - bancos de dados (Oracle, MySQL e PostgreSQL); - serviços de diretórios (AD e OpenLDAP); (Grifo nosso)	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Experiência profissional geral de, no mínimo, 08 (oito) anos em TIC – sendo, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de gestão de infraestrutura de TIC e em contratações de TIC	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Cybersecurity Foundation (ISO/IEC 27032); ITIL Expert; (Grifo nosso)	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação – Nível Sênior
UFMG	Curso superior, em áreas afetas ao tipo de serviço a ser realizado, tais como Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharias, Ciência da Informação ou outros cursos afins da área de ciências exatas, relacionados às funções a serem desempenhadas	Experiência profissional mínima de 05 (cinco) anos	Conhecimentos específicos em, no mínimo, 5 (cinco) dos seguintes artefatos de tecnologia da informação relacionados ao desenvolvimento de sistemas e aplicativos: - metodologia ágil (Scrum); - sistemas operacionais (Windows e Linux); - bancos de dados (Oracle, MySQL e PostgreSQL) ; (Grifo nosso)	Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação	Possuir, no mínimo 01 (uma) dentre as seguintes certificações profissionais: Profissional de Gestão de Projetos (PMP); Técnico Certificado em Gestão de Projetos (CAPM); (Grifo nosso)	Gerente de Projetos – Nível Pleno

Em relação aos dados apresentados pela contratação da UFMG, destaca-se que os cargos de Apoio Técnico Especializado Sênior da UFMG correspondem aos perfis SENIORES do FNDE. Da mesma forma, os perfis de Apoio Técnico Especializado Pleno equivalem aos perfis PLENOS. A análise realizada acima tem o objetivo de demonstrar a compatibilidade entre os perfis seniores e plenos da UFMG com os do FNDE, confirmando que é possível utilizar esses perfis na composição de preços da contratação pleiteada.

Quanto aos valores salariais, para compor esta pesquisa de preços, foram considerados os ajustes aplicados desde 2021, de acordo com os percentuais dos dissídios coletivos, conforme apresentado abaixo:

Quadro 12: Valores Salariais atualizados pós CCT

Valor salarial do pregão 04/2021 calculado pós atualização dos dissídios coletivos						
Perfis	Ano	Dissídio	Ano	Dissídio	Ano	Dissídio
	2021*	6,76%	2022	12,13%	2023	4,18% **
Sênior	R\$11.464,80	R\$12.239,82	R\$12.239,82	R\$13.724,51	R\$13.724,51	R\$ 14.298,20
Pleno	R\$8.598,60	R\$9.179,87	R\$9.179,87	R\$10.293,38	R\$10.293,38	R\$ 10.723,65

* Valor salarial retirado da PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS apresentada pela empresa

** Valor final atualizado após dissídios que será utilizado na pesquisa de preços

CCT's	Site
2021/2022 - 6,76%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT2021_2022_Homologada.pdf
2022/2023 - 12,13%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT_Particulares_2022_2023.pdf
2023/2024 - 4,18%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT-2023-2024-HOMOLOGADA.pdf

CCT: Convenção Coletiva de Trabalho

Segue abaixo os valores atualizados do pregão 04/2021 da UFMG para composição da pesquisa de preços:

Quadro 13: Valores Salariais do UFMG

ID	CBO de Referência	Item da Pesquisa ² (PERFIL FNDE)	Item da Referência (PERFIL UFMG)	SALÁRIO UFMG	Observação	FORNECEDOR
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança	R\$14.298,20		G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA 07.094.346/0001-45
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança	R\$14.298,20		

² A correspondência entre o item da pesquisa e o do contrato foi realizada mediante comparação da descrição das atividades dos perfis, conforme disposto no Termo de Referência da Contratação.

3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos	R\$14.298,20	O item 11.4 do ETP da UFMG, traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE, tais como: Participar da execução dos processos de desenvolvimento de software previstos nos projetos de tecnologia da informação; Auxiliar os processos de especificação, aquisição, desenvolvimento, testes, manutenção e implantação de sistemas e serviços; dentre outras
4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação	R\$14.298,20	O item 11.4 do ETP da UFMG, traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE, tais como: Apoiar a avaliação e seleção de tecnologias e arquiteturas e sua aderência ao ambiente computacional da instituição; dentre outras
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos	R\$10.723,65	O item 11.4 do ETP da UFMG, traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE, tais como: Auxiliar os processos de especificação, aquisição, desenvolvimento; dentre outras.
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação	R\$14.298,20	
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação	R\$14.298,20	
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos	R\$10.723,65	
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos	R\$14.298,20	O item 11.4 do ETP da UFMG, traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE, tais como: Apoiar a implantação de processos e ações que estimulem a Transformação Digital da instituição; dentre outras
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos	R\$10.723,65	O item 11.4 do ETP da UFMG, traz as atribuições gerais/funções dos perfis de Apoio Técnico Especializado Sênior e Pleno que são compatíveis com as atribuições dos perfis pleiteados pelo FNDE,

					tais como: Contribuir para o acompanhamento de metas e indicadores; dentre outras	
--	--	--	--	--	---	--

Por fim, conclui-se que a construção dos perfis da UFMG segue um padrão semelhante aos do FNDE.

APÊNDICE 05 MEMÓRIA DE CÁLCULO: PREGÃO 04/2023 AGU (REFERÊNCIA 03)

Em análise ao processo da AGU, especificamente no ANEXO E- Requisitos Profissionais (pág. 37) do ETP dessa contratação (SEI nº 4321504), foram identificados requisitos de experiência profissional e de formação educacional similares aos pleiteados nos perfis do FNDE, como exemplificado no perfil apresentado abaixo:

Quadro 14: Comparativo dos perfis AGU x FNDE

ÓRGÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	PERFIL
AGU	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil)	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de TIC	O profissional deverá possuir, no mínimo, 2 (duas) das qualificações de certificação abaixo: ✓ Certificação ISO27001:2022 ou superior; ✓ Certificação ISO27002:2022 (Grifo nosso)	Especialista em Gestão de Segurança da Informação
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) anos em atividades de gestão de segurança da informação.	Possuir, no mínimo 02 (duas) dentre as seguintes certificações profissionais: Certified Information Security Manager (CISM); Certified Data Privacy Solutions Engineer (CDPSE); (Grifo nosso)	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados – Nível Sênior
AGU	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação (ou em área correlata à de atuação do perfil)	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades de TIC	O profissional deverá possuir, no mínimo, 2 (dois) dos cursos listados abaixo: ✓ Nova Lei de Licitações (14.133/2021); ✓ IN SGD/ME nº1, de 4 de abril de 2019; (Grifo nosso)	Analista de Gestão de Contratos – PLENO
FNDE	Graduação completa em curso de nível superior na área de Tecnologia da Informação	Experiência profissional de, no mínimo, 04 (quatro) anos em atividades na área de especialidade técnica de atuação especificamente em atividades relacionadas a contratações de TIC.	Possuir, no mínimo 01 (uma) dentre as seguintes certificações profissionais: Itil Foundation, COBIT 2019 Foundation e ISO 20000 ou certificações equivalentes/superiores.	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno

Em relação aos dados apresentados pela contratação da AGU, destaca-se que os cargos de Especialista correspondem aos perfis SENIORES do FNDE. Da mesma forma, os perfis de Analista equivalem aos perfis PLENOS. A análise realizada acima tem o objetivo de demonstrar a compatibilidade entre os perfis seniores e plenos da AGU com os do FNDE, confirmando que é possível utilizar esses perfis na composição de preços da contratação pleiteada.

Segue abaixo os valores utilizados do Pregão 04/2023 – AGU para composição desta pesquisa de preços:

Quadro 15: Valores Salariais da AGU

ID	CBO de Referência	Item da Pesquisa ³ (PERFIL FNDE)	Item da Referência (PERFIL AGU)	SALÁRIO AGU *	FORNECEDOR
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	R\$13.131,10	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA 07.094.346/0001-45
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Especialista em Gestão de Segurança da Informação	R\$11.589,84	
3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI - Nível Sênior	Especialista em Gestão de Contratos de TI	R\$13.404,40	
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI - Nível Pleno	Analista de Gestão de Contratos	R\$7.576,11	
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	R\$13.131,10	
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		

* Valor salarial retirado da PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS apresentada pela empresa

Por fim, conclui-se que a construção dos perfis da AGU segue um padrão semelhante aos do FNDE.

³ A correspondência entre o item da pesquisa e o do contrato foi realizada mediante comparação da descrição das atividades dos perfis, conforme disposto no Termo de Referência da Contratação.

APÊNDICE 06 MEMÓRIA DE CÁLCULO: GUIA MICHAEL PAGE (REFERÊNCIA 04)

Segue abaixo os valores encontrados no guia salarial. As informações que subsidiaram essa pesquisa encontram-se destacadas no documento anexo **APÊNDICE 16 Evidências Guias Salariais**.

Quadro 16: Valores Salariais do Guia Michael Page

FONTE: GUIA MICHAEL PAGE

(<https://www.michaelpage.com.br/estudos-e-tendencias/estudo-de-remuneracao-2024-1-MP-070>) Acessado em: 03 de setembro de 2024

ID	CBO de Referência	PERFIL FNDE	PERFIL ENCONTRADO	SALÁRIO	OBSERVAÇÃO
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Analista de Infraestrutura - Sênior	R\$ 13.000,00	Utilizada a referência da pág. 89; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Analista de Segurança da Informação - Sênior	R\$ 14.000,00	Utilizada a referência da pág. 89; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;
3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	Analista de Teste e Qualidade - Sênior	R\$ 15.000,00	Utilizada a referência da pág. 89; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;
4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	Designer Sênior	R\$ 7.500,00	Utilizada a referência da pág. 64; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Analista de Sistemas/Negócios - Sênior	R\$ 11.000,00	Utilizada a referência da pág. 89; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Analista de Sistemas/Negócios - Pleno	R\$ 9.000,00	Utilizada a referência da pág. 89; Porte da Empresa - Médio; coluna Max;

APÊNDICE 07 MEMÓRIA DE CÁLCULO: ADECCO BRASIL (REFERÊNCIA 05)

Segue abaixo os valores encontrados no guia salarial. As informações que subsidiaram essa pesquisa encontram-se destacadas no documento anexo **APÊNDICE 16 Evidências Guias Salariais**.

Quadro 17: Valores Salariais do Guia ADECCO BRASIL

<p style="text-align: center;">FONTE: GUIA ADECCO BRASIL</p> <p style="text-align: center;">(https://mktlatam.adecco.com/l/504941/2023-11-08/k3jk3j/504941/1699476844lsqFsB08/VF_ADO_BRA_102023_Salary_Guide_IT.pdf) Acessado em: 03 de setembro de 2024</p>					
ID	CBO	PERFIL FNDE	PERFIL ENCONTRADO	SALÁRIO	OBSERVAÇÃO
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Analista de Infraestrutura - Especialista	R\$ 13.000,00	Utilizada a referência da pág. 98 coluna 100 do guia
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Analista de Cyber Security - Sênior	R\$ 12.500,00	Utilizada a referência da pág. 92 coluna 100 do guia
3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	Analista de Testes Sênior	R\$ 10.350,00	Utilizada a referência da pág. 100 coluna 100 do guia
4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	Designer de Produto - Sênior	R\$ 9.500,00	Utilizada a referência da pág. 104 coluna 100 do guia
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Gerente de Projetos - PMP - Sênior	R\$ 18.000,00	Utilizada a referência da pág. 89 coluna 100 do guia
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Gerente de Projetos - PMP - Pleno	R\$ 12.000,00	Utilizada a referência da pág. 90 coluna 100 do guia
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Analista de Processos de Negócio Sênior	R\$ 12.000,00	Utilizada a referência da pág. 89 coluna 100 do guia
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Analista de Processos de Negócio Pleno	R\$ 9.000,00	Utilizada a referência da pág. 89 coluna 100 do guia

APÊNDICE 08 MEMÓRIA DE CÁLCULO: GUIA ROBERT HALF (REFERÊNCIA 06)

Segue abaixo os valores encontrados no guia salarial. As informações que subsidiaram essa pesquisa encontram-se destacadas no documento anexo **APÊNDICE 16 Evidências Guias Salariais**.

Quadro 18: Valores Salariais do Guia Robert Half

<p>FONTE: GUIA ROBERT HALF</p> <p>(https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial) Acessado em: 03 de setembro de 2024</p>					
ID	CBO	PERFIL FNDE	PERFIL ENCONTRADO	SALÁRIO	OBSERVAÇÃO
1	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Analista de Infraestrutura Sênior	R\$ 12.500,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 36
2	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Analista de Segurança Sênior	R\$ 15.000,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 35
3	2124-05	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	Analista de Testes Sênior	R\$ 13.500,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 34
4	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	Analista de Marketing Digital – (P/M)	R\$ 7.900,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 39 Não foi encontrado no Guia perfil idêntico ao pleiteado pelo FNDE sendo utilizado como referência o perfil de Analista de Marketing Digital devido à similaridade das atividades/funções desempenhadas que se aproximam mais ao perfil desejado para a contratação.
5	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
6	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	Não identificamos perfil compatível		
7	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Não identificamos perfil compatível		
8	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Gerente de Projetos	R\$ 18.000,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 36 para Sênior
9	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Gerente de Projetos	R\$ 13.800,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 25° da página 36 para Pleno
10	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Analista de Negócios	R\$ 10.000,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 50° da página 35
11	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	Analista de Negócios	R\$ 8.000,00	Utilizadas as referências salariais previstas na coluna 25° da página 35

APÊNDICE 09 MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS: VALORES UNITÁRIOS

Quadro 19: Série de preços coletados

ID PERFIL	NÍVEL	Referência de CBO	PERFIL PROFISSIONAL	Fontes						MÉDIA	DESVIO PADRÃO	DIF. MAIOR	DIF. MENOR
				Guia Michael Page	Guia Robert Half	Guia Adecco Brasil	AGU	MEC	UFMG				
1	SÊNIOR	1425-05	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	R\$13.000,00	R\$12.500,00	R\$13.000,00	R\$13.131,10	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.323,98	R\$685,88	7%	-6%
2	SÊNIOR	1425-25	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	R\$14.000,00	R\$15.000,00	R\$12.500,00	R\$11.589,84	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.567,11	R\$1.266,78	11%	-15%
3	SÊNIOR	2124-30	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	R\$15.000,00	R\$13.500,00	R\$10.350,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.432,56	R\$1.806,36	12%	-23%
4	SÊNIOR	2624-10	Designer Gráfico - Nível Sênior	R\$7.500,00	R\$7.900,00	R\$9.500,00				R\$ 8.300,00	R\$1.058,30	14%	-10%
5	SÊNIOR	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior				R\$13.404,40	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.905,73	R\$456,74	3%	-4%
6	PLENO	1421-05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno				R\$7.576,11	R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 9.026,91	R\$1.588,11	19%	-16%
7	SÊNIOR	1421-05	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior				R\$13.131,10	R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 13.814,63	R\$608,70	4%	-5%
8	SÊNIOR	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Sênior		R\$18.000,00	R\$18.000,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 16.078,20	R\$2.222,12	12%	-13%
9	PLENO	1425-20	Gerente de Projetos - Nível Pleno		R\$13.800,00	R\$12.000,00		R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 11.326,16	R\$2.114,62	22%	-22%
10	SÊNIOR	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	R\$11.000,00	R\$10.000,00	R\$12.000,00		R\$14.014,61	R\$14.298,20	R\$ 12.262,56	R\$1.870,54	17%	-18%
11	PLENO	1423-30	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	R\$9.000,00	R\$8.000,00	R\$9.000,00		R\$8.780,98	R\$10.723,65	R\$ 9.100,92	R\$995,99	18%	-12%

Para a composição das suas propostas as licitantes deverão utilizar valores iguais ou superiores aos salários definidos no quadro acima exclusivamente o regime CLT. Caso as licitantes apresentem propostas com valores inferiores a remuneração prevista para cada perfil, haverá presunção de inexecutabilidade.

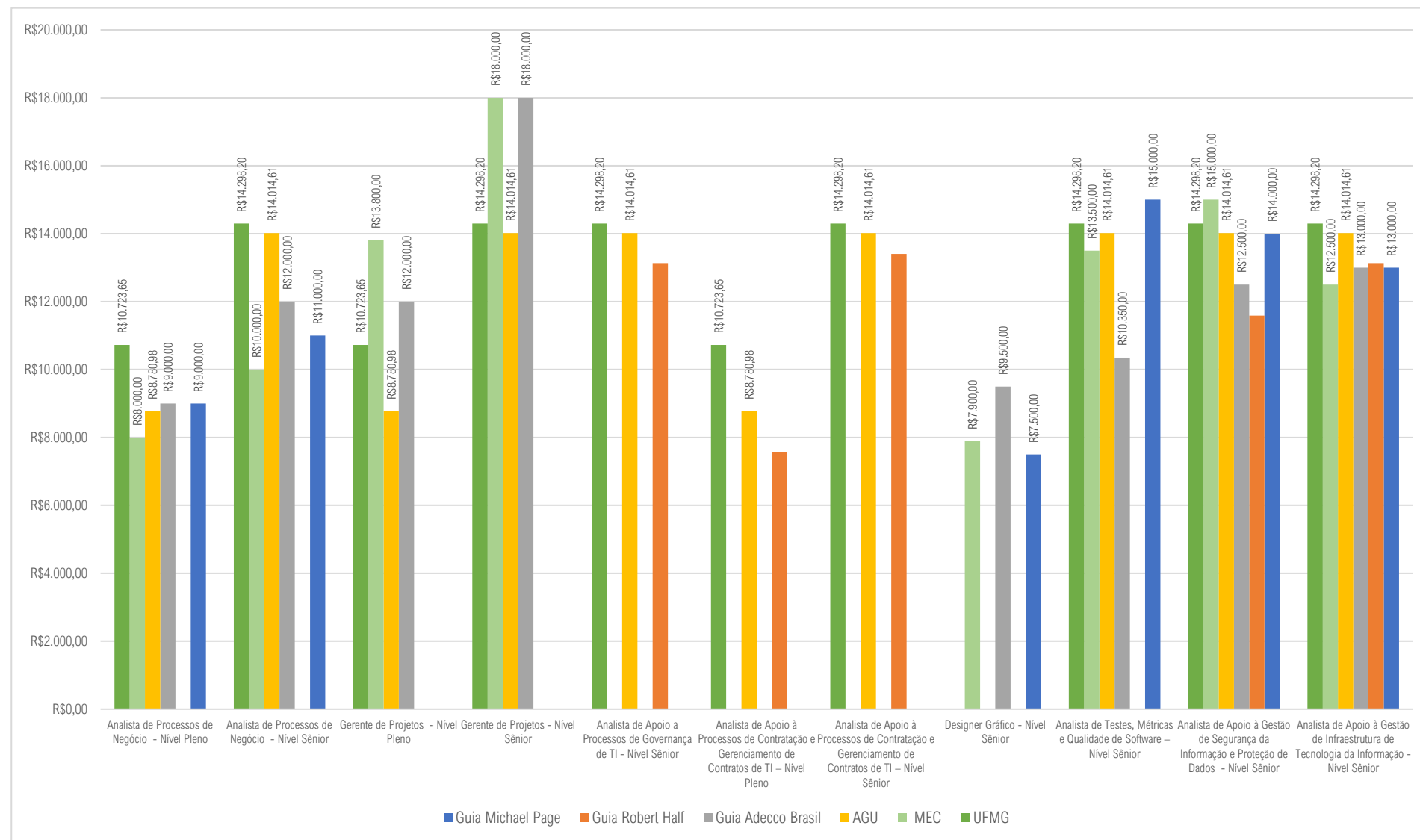
FONTES

GUIA MICHAEL PAGE	https://www.michaelpage.com.br/estudos-e-tendencias/estudo-de-remuneracao-2024-1-MP-070
GUIA ROBERT HALF	https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial
GUIA ADECCO BRASIL	https://mktlatam.adecco.com/guia_salarios_IT
AGU - PE 04/2023 - UASG: 110792	https://pncp.gov.br/app/contratos/26994558000123/2023/127
MEC - PE 27/2020 - UASG: 150002 - Contrato nº 07/2021- valores atualizados de acordo com os dissídios de 2021 a 2023	https://www.gov.br/mec/pt-br/media/licitacao/contratos/copy_of_SEI_MEC2554804Contraton72021_Redigido.pdf/view
UFMG - PE 04/2021 - UASG: 153258 - valores atualizados de acordo com os dissídios de 2021 a 2023	https://portal.datransparencia.gov.br/licitacoes/889343297?ordenarPor=dataEmissao&direcao=asc
CBO - CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES	https://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf
CCT 2021/2022 - 6,76%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT2021_2022_Homologada.pdf
CCT 2022/2023 - 12,13%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT_Particulares_2022_2023.pdf
CCT 2023/2024 - 4,18%	https://sindpd-df.org.br/acordo_coletivo/particulares/CCT-2023-2024-HOMOLOGADA.pdf

Sites acessados em set de 2024

APÊNDICE 10 GRÁFICO COM OS VALORES SALARIAIS DOS PERFIS PROFISSIONAIS PESQUISADOS

Quadro 20: Gráfico com os valores salariais



APÊNDICE 11 SALÁRIOS MINÍMOS ESTIMADOS

Após a combinação dos valores encontrados conforme evidenciado nas tabelas anteriores, obteve-se os seguintes valores salariais de referência:

Quadro 21: Salários-Mínimos Estimados

Grupo	Item	Descrição	CBO	Salário de referência
1	01	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	1425-05	R\$ 13.323,98
	02	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	1425-25	R\$ 13.567,11
	03	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	2124-05	R\$ 13.432,56
	04	Designer Gráfico - Nível Sênior	2624-10	R\$ 8.300,00
	05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	1421-05	R\$ 13.905,73
	06	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	1421-05	R\$ 9.026,91
	07	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	1421-05	R\$ 13.814,63
	08	Gerente de Projetos - Nível Sênior	1425-20	R\$ 16.078,20
	09	Gerente de Projetos - Nível Pleno	1425-20	R\$ 11.326,16
	10	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	1423-30	R\$ 12.262,56
	11	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	1423-30	R\$ 9.100,92

Para a composição das suas propostas as licitantes deverão utilizar valores iguais ou superiores aos salários definidos no quadro acima exclusivamente no regime CLT. Caso as licitantes apresentem propostas com valores inferiores a remuneração prevista para cada perfil, haverá presunção de inexecutabilidade.

APÊNDICE 12 DOS CUSTOS DEFINIDOS POR MEIO DO PREENCHIMENTO DA PLANILHA DO ANEXO VII-D DA IN SEGES/MP Nº 05/2017

Com a definição dos salários por meio de pesquisa realizada em contratações públicas e em sites especializados, os valores obtidos foram utilizados para o preenchimento da planilha de custos e formação de preços, conforme o modelo estabelecido no anexo VII-D da IN SEGES/MP nº 05/2017.

Ressalta-se que, para o preenchimento, foram considerados os valores preestabelecidos para impostos, tributos, entre outros, definidos em Lei. Em relação aos valores dos auxílios alimentação e saúde, foram considerados a média dos valores dos contratos praticados no FNDE (CT 358/2019 e CT 92/2021) cuja execução ocorre por postos de trabalho, conforme descrito abaixo:

Benefício	CT 92/2021	CT 358/2019	Média
Auxílio Alimentação	R\$ 589,78	R\$ 589,78	R\$ 589,78
Assistência Médica	R\$ 119,66	R\$ 160,59	R\$ 140,12

Para alcançar valores condizentes com o mercado, foram estabelecidos percentuais de lucro e custos indiretos, baseados em pesquisas realizadas pela equipe de planejamento da contratação. Utilizou-se a média desses percentuais encontrados em contratos vigentes no FNDE e em outros órgãos onde a execução se deu por meio de postos de trabalho. Segue abaixo os valores encontrados:

Quadro 22: Percentuais de Lucro e Custos Indiretos

Órgão	Pregão	Uasg	Contrato	Perfil	Custo indireto	Lucro	Contratada
FNDE	007/2021	153173	92/2021	Desenvolvedor Full Stack Júnior	2,00%	4,60%	DIGISYSTEM SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA
				Desenvolvedor Full Stack Pleno	2,00%	4,60%	
				Desenvolvedor Full Stack Sênior	2,00%	4,60%	
				Scrum Master	2,00%	4,60%	
				Gerente de Negócio	2,00%	4,60%	
				Arquiteto de Sistemas	2,00%	4,60%	
				Administrador de Dados	2,00%	4,60%	
				Analista de Experiência de Usuário (UX/Designer)	2,00%	4,60%	
FNDE	004/2021	153173	14/2021	Planejamento Estratégico e Tático	5,00%	9,20%	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA
				Escritório de Projetos	5,00%	9,20%	
				Apoio ao Negócio	5,00%	9,20%	
FNDE	14/2019	153173	358/2019	Apoio a Gestão de Infraestrutura de TIC	5,00%	5,05%	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA
				Tecnologia Educacional	5,00%	5,14%	
FNDE	005/2023	153173	95/2023	Técnico de Atendimento N1	2,00%	3,15%	ALGAR TI CONSULTORIA S/A
				Técnico de Atendimento N2	2,00%	3,15%	
				Analista de Qualidade	2,00%	3,15%	
				Técnico de BackOffice	2,00%	3,15%	
				Gerente da Central de Serviços	2,00%	3,15%	
MEC	27/2020	150002	007/2021	Nível Especialista	5,00%	2,07%	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA

				Nível Intermediário	5,00%	2,07%	
				Nível Júnior	5,00%	2,07%	
UFMG	04/2021	153258	38/2022	Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Infraestrutura e Segurança (40 horas semanais)	5,00%	4,50%	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA
				Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos (40 horas semanais)	5,00%	4,50%	
				Apoio Técnico Especializado Sênior a Gestão de Projetos de Governança em Tecnologia da Informação (40 horas semanais)	5,00%	4,50%	
				Apoio Técnico Especializado Pleno ao Desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos (40 horas semanais)	5,00%	4,50%	
AGU	04/2023	63000	15/2023	Especialista em Planejamento, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	5,00%	8,25%	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA
				Especialista em Gestão de Segurança da Informação	5,00%	8,25%	
				Especialista em Gestão de Contratos de TI	5,00%	8,25%	
				Analista de Gestão de Contratos	5,00%	8,25%	
MDS	30/2023	550005		Administrador de Dados (Sênior)	1,70%	2,00%	IBROWSE CONSULTORIA e INFORMÁTICA LTDA
				Analista de Business Intelligence / ETL (Pleno)	1,83%	2,00%	
				Analista de Business Intelligence / ETL (Senior)	1,83%	2,00%	
				Analista de Business Intelligence / ETL (Especialista)	1,89%	2,00%	
				Especialista em Ciência de Dados (Especialista)	1,87%	2,00%	
TCERN	008/2023	925468		PROGRAMADOR JUNIOR	2,00%	6,27%	Getinfo Soluções Corporativas
				PROGRAMADOR PLENO	2,00%	5,90%	
				PROGRAMADOR SENIOR	2,00%	6,10%	
				PROGRAMADOR SENIOR (BI)	2,00%	6,80%	
				PROGRAMADOR SENIOR (DEVOPS)	2,00%	6,80%	
				ANALISTA DE SISTEMAS PLENO	2,00%	6,70%	
				ANALISTA DE SISTEMAS SENIOR	2,00%	6,87%	
TRE / PA	56/2023	70004		Líder técnico (Desenvolvedor de software - Sênior)	3,50%	1,86%	WEBSIS TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA

				Desenvolvedor de software - Pleno I	3,50%	1,86%	
				Desenvolvedor de software - Pleno II	3,50%	1,86%	
				Desenvolvedor de software - Júnior I	3,50%	1,86%	
				Desenvolvedor de software - Júnior II	3,50%	1,86%	
				média	3,19%	4,62%	
				mediana	2,00%	4,60%	

Assim, após a obtenção desses percentuais, foi realizado o preenchimento da planilha, resultando nos seguintes valores para os custos unitários dos perfis:

Quadro 23: Custo Unitário por Perfil

Grupo	Item	Descrição	CBO	Custo Unitário do Perfil
	01	Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	1425-05	R\$ 27.132,69
	02	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	1425-25	R\$ 27.611,23
	03	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software – Nível Sênior	2124-30	R\$ 27.346,40
	04	Designer Gráfico - Nível Sênior	2624-10	R\$ 17.244,03
	05	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Sênior	1421-05	R\$ 28.277,74
1	06	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI – Nível Pleno	1421-05	R\$ 18.674,80
	07	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	1421-05	R\$ 28.098,43
	08	Gerente de Projetos - Nível Sênior	1425-20	R\$ 32.553,79
	09	Gerente de Projetos - Nível Pleno	1425-20	R\$ 23.200,38
	10	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	1423-30	R\$ 25.043,50
	11	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno	1423-30	R\$ 18.820,48

APÊNDICE 13 PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS PREENCHIDAS

Conforme mencionado anteriormente, os custos unitários de cada perfil, que serviram de base para o orçamento estimado da contratação, foram extraídos das planilhas a seguir:

Quadro 24: Planilha de Custos e formação de Preços Preenchidas para todos os perfis

PREGÃO N.º ____/2024

Nº do Processo
PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - PORTARIA SLTI/MPOG Nº 05/2017
E REFORMA TRABALHISTA (Lei 13.467/2017 e MP 808/2017)

FNDE

DADOS PROCESSUAIS

1	Processo n.º:	
-		
2	Pregão Eletrônico n.º:	
-		
3	Data:	
-		
4	Horário:	
-		

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

5	Data da Apresentação da Proposta:	
-		
6	Município/UF:	BRASÍLIA/DF
-		
7	Prazo de Execução Contratual:	MESES 12
-		
8	Tipo de Serviço:	
-		
9	Unidade de Medida:	POSTO DE TRABALHO
-		

MÃO DE OBRA VINCULADA À EXECUÇÃO CONTRATUAL

11	Tipo de Serviço - (Cargo/Função):		Analista de Apoio à Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação - Nível Sênior	Analista de Apoio à Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados - Nível Sênior	Analista de Testes, Métricas e Qualidade de Software - Nível Sênior	Designer Gráfico - Nível Sênior	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI - Nível Sênior	Analista de Apoio à Processos de Contratação e Gerenciamento de Contratos de TI - Nível Pleno	Analista de Apoio a Processos de Governança de TI - Nível Sênior	Gerente de Projetos - Nível Sênior	Gerente de Projetos - Nível Pleno	Analista de Processos de Negócio - Nível Sênior	Analista de Processos de Negócio - Nível Pleno
			Perfil 1	Perfil 2	Perfil 3	Perfil 4	Perfil 5	Perfil 6	Perfil 7	Perfil 8	Perfil 9	Perfil 10	Perfil 11
12	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):		1425-05	1425-25	2124-30	2624-10	1421-05	1421-05	1421-05	1425-20	1425-20	1423-30	1423-30
13	CCT/Registro no MTE:	CCT - SINDPD - DF											
14	Data do Registro no MTE:												
15	Data-Base da Categoria:												
17	Quantidade de postos:		2	2	2	1	5	5	1	4	12	1	2

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Salário-Base	13.323,98	13.567,11	13.432,56	8.300,00	13.905,73	9.026,91	13.814,63	16.078,20	11.326,16	12.262,56	9.100,92
B	Outros											
Total		13.323,98	13.567,11	13.432,56	8.300,00	13.905,73	9.026,91	13.814,63	16.078,20	11.326,16	12.262,56	9.100,92

Nota1: Informativo de Licitações e Contratos nº 360 do TCU 1. É possível exigir piso salarial mínimo acima daquele estabelecido em convenção coletiva de trabalho, desde que o gestor comprove que os patamares fixados no edital da licitação são compatíveis com os preços pagos pelo mercado para serviços com tarefas de complexidade similar.

Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários

Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias

2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	(%)	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	13º (décimo terceiro) Salário	8,33%	1.109,89	1.130,14	1.118,93	691,39	1.158,35	751,94	1.150,76	1.339,31	943,47	1.021,47	758,11
B	Férias e Adicional de Férias	12,10%	1.612,20	1.641,62	1.625,34	1.004,30	1.682,59	1.092,26	1.671,57	1.945,46	1.370,46	1.483,77	1.101,21
Total		20,43%	2.722,09	2.771,76	2.744,27	1.695,69	2.840,94	1.844,20	2.822,33	3.284,78	2.313,93	2.505,24	1.859,32

Nota 1: Como a planilha de custos e formação de preços é calculada mensalmente, provisiona-se proporcionalmente 1/12 (um doze avos) dos valores referentes a gratificação natalina, férias e adicional de férias. (Redação dada pela Instrução Normativa nº 7, de 2018)

Nota 2: O adicional de férias contido no Submódulo 2.1 corresponde a 1/3 (um terço) da remuneração que por sua vez é dividido por 12 (doze) conforme Nota 1 acima.

Nota 3: Levando em consideração a vigência contratual, a rubrica férias tem como objetivo principal suprir a necessidade do pagamento das férias remuneradas ao final do contrato de 12 meses. Esta rubrica, quando da prorrogação contratual, torna-se custo não renovável. (Incluído pela Instrução Normativa nº 7, de 2018)

Nota 4: O percentual da alínea "B" do submódulo 2.1 refere-se ao indicado na IN 05/2017.

Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições

2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%)	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	INSS	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B	Salário Educação	2,50%	401,15	408,47	404,42	249,89	418,67	271,78	415,92	484,07	341,00	369,20	274,01
C	Seguro Acidente de Trabalho (RAT x FAP)	1,00%	160,46	163,39	161,77	99,96	167,47	108,71	166,37	193,63	136,40	147,68	109,60
D	SESC ou Sesi	1,50%	240,69	245,08	242,65	149,94	251,20	163,07	249,55	290,44	204,60	221,52	164,40
E	SENAI - SENAC	1,00%	160,46	163,39	161,77	99,96	167,47	108,71	166,37	193,63	136,40	147,68	109,60
F	SEBRAE	0,60%	96,28	98,03	97,06	59,97	100,48	65,23	99,82	116,18	81,84	88,61	65,76
G	INCRA	0,20%	32,09	32,68	32,35	19,99	33,49	21,74	33,27	38,73	27,28	29,54	21,92
H	FGTS	8,00%	1.283,69	1.307,11	1.294,15	799,66	1.339,73	869,69	1.330,96	1.549,04	1.091,21	1.181,42	876,82
Total		14,80%	2.374,82	2.418,15	2.394,17	1.479,36	2.478,51	1.608,92	2.462,27	2.865,72	2.018,73	2.185,63	1.622,12

Nota 1: Os percentuais dos encargos previdenciários, do FGTS e demais contribuições são aqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Nota 2: O GILL/RAT, a depender do grau de risco do serviço, irá variar entre 1%, para risco leve, de 2%, para risco médio, e de 3% de risco grave. (Valor Limite: 3 RAT x 2 FAP)

Nota 3: Esses percentuais incidem sobre o Módulo 1, o Submódulo 2.1. (Redação dada pela Instrução Normativa nº 7, de 2018)

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários

2.3	Benefícios Mensais e Diários	Unitário	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Transporte (22 dias x 2 (ida e volta))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A.1	Valor com dedução auxílio transporte sobre o salário base	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (R\$ 589,78)	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78	589,78

C	Assistência Médica e Familiar (R\$140,12)	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12	140,12
D	Auxílio creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F	Fundo de Formação Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G	Auxílio Funeral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90

Nota1: O valor informado deverá ser o custo real do benefício (descontado o valor eventualmente pago pelo empregado).

Nota2: Observar a previsão dos benefícios contidos em Acordos, Convenções e Dissídios Coletivos de Trabalho e atentar-se ao disposto no art. 6º desta Instrução Normativa.

Nota3: Em relação ao item A, não aplicável em virtude do valor do salário.

Nota4: Em relação aos itens B e C os valores aplicados estão relacionados a Média de custo dos benefícios praticados nas contratações do próprio FNDE - [APÊNDICE 12](#).

Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários

2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	%	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		2.722,09	2.771,76	2.744,27	1.695,69	2.840,94	1.844,20	2.822,33	3.284,78	2.313,93	2.505,24	1.859,32
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições		2.374,82	2.418,15	2.394,17	1.479,36	2.478,51	1.608,92	2.462,27	2.865,72	2.018,73	2.185,63	1.622,12
2.3	Benefícios Mensais e Diários		729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90	729,90
Total			5.826,80	5.919,81	5.868,34	3.904,95	6.049,35	4.183,02	6.014,50	6.880,39	5.062,56	5.420,77	4.211,33

Módulo 3 - Provisão para Rescisão

3	Provisão para Rescisão	%	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Aviso Prévio Indenizado	0,42%	55,96	56,98	56,42	34,86	58,40	37,91	58,02	67,53	47,57	51,50	38,22
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	0,03%	4,48	4,56	4,51	2,79	4,67	3,03	4,64	5,40	3,81	4,12	3,06
C	Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	2,00%	266,48	271,34	268,65	166,00	278,11	180,54	276,29	321,56	226,52	245,25	182,02
D	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	258,49	263,20	260,59	161,02	269,77	175,12	268,00	311,92	219,73	237,89	176,56

E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	0,29%	38,26	38,95	38,57	23,83	39,93	25,92	39,66	46,16	32,52	35,21	26,13
F	Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Trabalhado	2,00%	266,48	271,34	268,65	166,00	278,11	180,54	276,29	321,56	226,52	245,25	182,02
Total		6,68%	890,14	906,38	897,39	554,50	929,00	603,06	922,92	1.074,14	756,67	819,23	608,01

Nota1: Como a multa do FGTS voltou para 40% (foi retirado os 10% em janeiro/2020 que somava 50%- Lei 13.932/2019) então, o COMPRASNET divulgou nota de que esse índice passou para 4%.

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente

Nota1: Os itens que contemplam o módulo 4 se referem ao custo dos dias trabalhados pelo repositor/substituto, quando o empregado alocado na prestação de serviço estiver ausente, conforme as previsões estabelecidas na legislação.

Submódulo 4.1 - Ausências Legais

4.1	Ausências Legais	%	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Substituto nas Férias	8,33%	1.410,79	1.436,53	1.422,28	878,83	1.472,38	955,80	1.462,74	1.702,41	1.199,25	1.298,40	963,64
B	Substituto nas Ausências legais	1,66%	281,14	286,27	283,43	175,13	293,42	190,47	291,49	339,26	238,99	258,74	192,03
C	Substituto nas Licença-paternidade	0,02%	3,39	3,45	3,41	2,11	3,54	2,29	3,51	4,09	2,88	3,12	2,31
D	Substituto nas Ausência por acidente de trabalho	0,27%	45,73	46,56	46,10	28,49	47,72	30,98	47,41	55,18	38,87	42,08	31,23
E	Afastamento Maternidade	0,28%	47,42	48,29	47,81	29,54	49,49	32,13	49,17	57,22	40,31	43,64	32,39
F	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		10,56%	1.788,46	1.821,10	1.803,04	1.114,10	1.866,55	1.211,67	1.854,32	2.158,16	1.520,30	1.645,99	1.221,61

Nota1: Observar se haverá substituição para ausência de férias, licença-paternidade e ausências legais em período menor de 30 dias.

Nota2: Esses percentuais costumam ser baseados em histórico de incidência de cada empresa, assim, para realizar a estimativa, foram utilizados percentuais levantados com base nas contratações similares, obtidas na pesquisa de preços.

Submódulo 4.2 – Intraornada

4.2	Intraornada	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota1: Não haverá substituto para cobertura de Intervalo Intraornada

Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente

4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	%	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
4.1	Ausências Legais	10,56%	1.788,46	1.821,10	1.803,04	1.114,10	1.866,55	1.211,67	1.854,32	2.158,16	1.520,30	1.645,99	1.221,61
4.2	Intrajornada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		10,56%	1.788,46	1.821,10	1.803,04	1.114,10	1.866,55	1.211,67	1.854,32	2.158,16	1.520,30	1.645,99	1.221,61

Nota 1: Os itens que contemplam o módulo 4 se referem ao custo dos dias trabalhados pelo repositor/substituto, quando o empregado alocado na prestação de serviço estiver ausente, conforme as previsões estabelecidas na legislação. (Redação dada pela Instrução Normativa nº 7, de 2018)

Módulo 5 - Insumos Diversos

5	Insumos Diversos	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Uniformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C	Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D	Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota1: Valores mensais por empregado.

Módulo 6 - Custos Indiretos, Tributos e Lucro

6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro	Percentual (%)	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Custos Indiretos	3,19%	695,79	708,06	701,27	442,20	725,15	478,89	720,55	834,81	594,95	642,21	482,63
B	Lucro	4,62%	1.039,56	1.057,90	1.047,75	660,69	1.083,43	715,51	1.076,56	1.247,27	888,90	959,52	721,09
Total custo indireto + Lucro		7,80%	1.735,35	1.765,96	1.749,02	1.102,89	1.808,58	1.194,40	1.797,12	2.082,07	1.483,85	1.601,73	1.203,72
C	Tributos												
	C.1. PIS	0,65%	176,36	179,47	177,75	112,09	183,81	121,39	182,64	211,60	150,80	162,78	122,33
	C.2. COFINS	3,00%	813,98	828,34	820,39	517,32	848,33	560,24	842,95	976,61	696,01	751,30	564,61
	C.3. ISS	5,00%	1.356,63	1.380,56	1.367,32	862,20	1.413,89	933,74	1.404,92	1.627,69	1.160,02	1.252,17	941,02
	C.4. CPRB	4,50%	1.220,97	1.242,51	1.230,59	775,98	1.272,50	840,37	1.264,43	1.464,92	1.044,02	1.126,96	846,92
Total dos Tributos		13,15%	3.567,95	3.630,88	3.596,05	2.267,59	3.718,52	2.455,74	3.694,94	4.280,82	3.050,85	3.293,22	2.474,89
Total do Módulo 6			5.303,30	5.396,83	5.345,07	3.370,48	5.527,11	3.650,14	5.492,06	6.362,89	4.534,70	4.894,95	3.678,61

Nota 1: Custos Indiretos e lucro- Percentual definido a critério da empresa licitante.

Nota 2: Para fins de estimativa de custo global, nas alíneas "A" e "B" do módulo 6 aplicou-se o percentual de 4,62% para o lucro e para os custos indiretos o percentual de 3,19%. Esses valores foram calculados por meio da média dos lucros e custos indiretos dos certames realizados pelo FNDE e outros certames em que a alocação se deu por posto de trabalho, conforme exposto no **APÊNDICE 12** da pesquisa de preços.

Nota 3: Com relação aos tributos, utilizou-se os percentuais mais praticados pelas empresas nas contratações similares.

Nota 4: Custos Indiretos, Tributos e Lucro por empregado.

Nota 5: O valor referente a tributos é obtido aplicando-se o percentual sobre o valor do faturamento.

2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO

	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$) Perfil 1	Valor (R\$) Perfil 2	Valor (R\$) Perfil 3	Valor (R\$) Perfil 4	Valor (R\$) Perfil 5	Valor (R\$) Perfil 6	Valor (R\$) Perfil 7	Valor (R\$) Perfil 8	Valor (R\$) Perfil 9	Valor (R\$) Perfil 10	Valor (R\$) Perfil 11
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	13.323,98	13.567,11	13.432,56	8.300,00	13.905,73	9.026,91	13.814,63	16.078,20	11.326,16	12.262,56	9.100,92
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	5.826,80	5.919,81	5.868,34	3.904,95	6.049,35	4.183,02	6.014,50	6.880,39	5.062,56	5.420,77	4.211,33
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	890,14	906,38	897,39	554,50	929,00	603,06	922,92	1.074,14	756,67	819,23	608,01
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	1.788,46	1.821,10	1.803,04	1.114,10	1.866,55	1.211,67	1.854,32	2.158,16	1.520,30	1.645,99	1.221,61
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal (A + B + C + D + E)		21.829,39	22.214,39	22.001,33	13.873,55	22.750,64	15.024,67	22.606,37	26.190,89	18.665,69	20.148,55	15.141,87
F	Módulo 6 - Custos Indiretos, Tributos e Lucro	5.303,30	5.396,83	5.345,07	3.370,48	5.527,11	3.650,14	5.492,06	6.362,89	4.534,70	4.894,95	3.678,61
Valor Total por Empregado *		27.132,69	27.611,23	27.346,40	17.244,03	28.277,74	18.674,80	28.098,43	32.553,79	23.200,38	25.043,50	18.820,48
Valor Total por Empregado Anual *		325.592,28	331.334,76	328.156,80	206.928,36	339.332,88	224.097,60	337.181,16	390.645,48	278.404,56	300.522,00	225.845,76
Valor Global Anual total de postos *		651.184,56	662.669,52	656.313,60	206.928,36	1.696.664,40	1.120.488,00	337.181,16	1.562.581,92	3.340.854,72	300.522,00	451.691,52

CÁLCULO DO FATOR K:	2,036379668471	2,035159702225	2,035829247445	2,077593975904	2,033530835930	2,068791707874	2,033961151993	2,024715960443	2,048389541046	2,042273270130	2,067974409439
----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

* Esses itens tiveram os valores arredondados até a segunda casa decimal após a vírgula.

O Fator K é um parâmetro usual de mercado para se estimar o custo de um serviço com base na remuneração do profissional que prestaria o serviço. Não existe um percentual fixo para o Fator K, pois este depende da estrutura de composição de preço definida tanto por requisitos legais quanto estratégicos da empresa.

Nesse contexto, o TCU, conforme Acórdãos nº 1.753/2008 e nº 289/2018 - Plenário, entre outros, destaca como referência de custo, o Fator K, indicador de economicidade aplicado aos dispêndios com serviços terceirizados de natureza continuada, que corresponde à razão entre o custo total de um trabalhador (remuneração, encargos sociais, insumos, reserva técnica, despesas operacionais/administrativas, lucro e tributos) e sua própria remuneração. O Fator K, portanto, indica quantos reais são pagos pela Administração à contratada para cada real pago por esta ao trabalhador.

APÊNDICE 14 REFERÊNCIAS DE FATOR K

Quadro 25: Referências de Fator K

Parâmetro	Referência
Presunção de inexecuibilidade dos preços ofertados ^(a)	Fator k < 1,94
Presunção de sobrepreço	Fator k > 3,0

^(a) Fontes: Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 - <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/portaria-sgd-mgi-no-750-de-20-de-marco-de-2023>

APÊNDICE 15 RELATÓRIO DE PESQUISA DE PREÇO - COMPRASGOV

Quadro 26: Relatório de pesquisa de preços do ComprasGov



Relatório de pesquisa de preço

Relatório Resumido

Informações básicas

Número da Pesquisa	UASG	Status	Editado por
42/2024	153173	Rascunho	FABIANO ISRAEL DOS SANTOS FRANCISCO

Título: Pesquisa custos dos serviços de apoio a gestão de TIC

Observações: Contratação de serviços de apoio técnico especializado às atividades de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Total de itens cotados: 1 **Valor total da pesquisa de preços:** R\$ 0,0000

Itens cotados

Item: 1

Descrição do item	Unidade de Fornecimento	Quantidade
27260 - Serviços Auxiliares de Tecnologia Informação e Comunicação	UNIDADE	35

Consolidação dos preços cotados		
Menor Preço	<input checked="" type="radio"/> Média	Mediana

Método de cálculo adotado: Média

Filtro Aplicado

Período: 12 Meses

Nº	Inciso	Nome	Quantidade	Unidade	Preço unitário	Data	Compõe
1	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	100	UNIDADE	R\$ 48,0000	27/03/2024	Não
2	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	12	UNIDADE	R\$ 31,0000	27/03/2024	Não
3	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	12	UNIDADE	R\$ 31,0000	27/03/2024	Não
4	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	12	UNIDADE	R\$ 48,0000	27/03/2024	Não
5	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	100	UNIDADE	R\$ 53,9900	27/03/2024	Não
6	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	60	UNIDADE	R\$ 30,5000	27/03/2024	Não
7	I	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - Compras.gov.br	12	UNIDADE	R\$ 29,0000	27/03/2024	Não
8	I	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - Compras.gov.br	1	UNIDADE	R\$ 4.884.900,0000	25/03/2024	Não
9	I	ESTADO DO PARA - Compras.gov.br	5000	UNIDADE	R\$ 1200,0000	22/03/2024	Não
10	I	ESTADO DO PARA - Compras.gov.br	500	UNIDADE	R\$ 200,0000	22/03/2024	Não
11	I	ESTADO DO PARA - Compras.gov.br	1	UNIDADE	R\$ 623.244,0000	22/03/2024	Não

1 de 3

SGD/ME nº 94/2022

12		ESTADO DO PARA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 8.359.640.0000	22/03/2024	Não
13		TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 45.296.800.0000	22/03/2024	Não
14		ESTADO DE RONDONIA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 300.252.0000	21/03/2024	Não
15		JUSTICA DO TRABALHO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 695.655.0000	20/03/2024	Não
16		JUSTICA DO TRABALHO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 103.200.0000	12/03/2024	Não
17		JUSTICA FEDERAL - Compras.gov.br	10 UNIDADE	R\$ 99.0000	07/03/2024	Não
18		JUSTICA FEDERAL - Compras.gov.br	4 UNIDADE	R\$ 97.0000	07/03/2024	Não
19		INST.FED.DE EDUC.,CIENCIA E TEC.DE STA.CATARINA - Compras.gov.br	20 UNIDADE	R\$ 7.489.2300	01/03/2024	Não
20		COMANDO DA MARINHA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 38.300.0000	15/02/2024	Não
21		COMANDO DA MARINHA - Compras.gov.br	10 UNIDADE	R\$ 17.000.0000	15/02/2024	Não
22		COMANDO DA MARINHA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 37.000.0000	15/02/2024	Não
23		COMANDO DA MARINHA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 24.200.0000	15/02/2024	Não
24		COMANDO DA MARINHA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 31.000.0000	15/02/2024	Não
25		DISTRITO FEDERAL - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 698.600.0000	09/02/2024	Não
26		DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL - Compras.gov.br	24 UNIDADE	R\$ 0.0000	31/01/2024	Não
27		DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL - Compras.gov.br	24 UNIDADE	R\$ 0.0000	31/01/2024	Não
28		CONSELHO REG.DE ENGARQE AGRON. DE GOIAS - Compras.gov.br	3 UNIDADE	R\$ 118.011.0000	22/01/2024	Não
29		AGENCIA NACIONAL DO PETROLEO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 2.184.690.0000	22/01/2024	Não
30		INST.FED.DE EDUC.,CIENCIA E TEC.DO R. G.DO NORTE - Compras.gov.br	400 UNIDADE	R\$ 630.0000	18/01/2024	Não
31		SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 16.291.200.0000	18/01/2024	Não
32		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 8.897.0000	17/01/2024	Não
33		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 2.016.7500	17/01/2024	Não
34		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 4.697.0000	17/01/2024	Não
35		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 6.797.0000	17/01/2024	Não
36		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 10.406.6000	17/01/2024	Não
37		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 2.778.7900	17/01/2024	Não
38		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 1.471.3500	17/01/2024	Não
39		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 2.103.0100	17/01/2024	Não
40		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 4.997.0000	17/01/2024	Não
41		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 1.173.5000	17/01/2024	Não
42		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 3.797.0000	17/01/2024	Não
43		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 1.246.0000	17/01/2024	Não
44		COMANDO DO EXERCITO - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 1.097.0000	17/01/2024	Não

SGD/ME nº 94/2022

45	I	JUSTICA FEDERAL - Compras.gov.br	1 UNIDADE	R\$ 259.192.0000	12/01/2024	Não
46	I	ESTADO DE SAO PAULO - Compras.gov.br	12 UNIDADE	R\$ 12.081.0000	04/01/2024	Não
47	I	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - Compras.gov.br	2 UNIDADE	R\$ 47.075.6000	29/12/2023	Não
48	I	FUNDACAO NACIONAL DO INDIO - Compras.gov.br	18 UNIDADE	R\$ 90.3000	29/12/2023	Não
49	I	FUNDACAO NACIONAL DO INDIO - Compras.gov.br	15 UNIDADE	R\$ 140.0000	29/12/2023	Não
50	I	FUNDACAO NACIONAL DO INDIO - Compras.gov.br	13 UNIDADE	R\$ 125.0000	29/12/2023	Não
51	III	GUIA ADECO BRASIL - Sítios Eletrônicos Especializados	2	R\$ 17.083.3300	11/03/2024	Não

Legenda: ▲ Compra Anulada ou Revogada.

Relatório emitido em 28/08/2024 17:48

Memória de cálculo (Art.3º, inciso VII – IN SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021):

- Média: corresponde à soma dos valores das amostras que compõem a pesquisa, dividida pelo número de amostras que compõem a pesquisa.
- Mediana: medida de tendência central das amostras que compõem a pesquisa que corresponde ao valor central do conjunto de valores extraídos.
- Desvio Padrão: É a raiz quadrada da variância de X ou também conhecido como a raiz quadrada do valor médio entre $(X-\mu)^2$, onde μ representa a média aritmética dos valores que compõem a pesquisa.

$$D = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \mu)^2}{n}}$$

- Coeficiente de variação: É uma medida de dispersão calculada entre a divisão do desvio padrão e a média aritmética dos valores que compõem a pesquisa.

$$CV = \frac{D}{\mu}$$

SGD/ME nº 94/2022

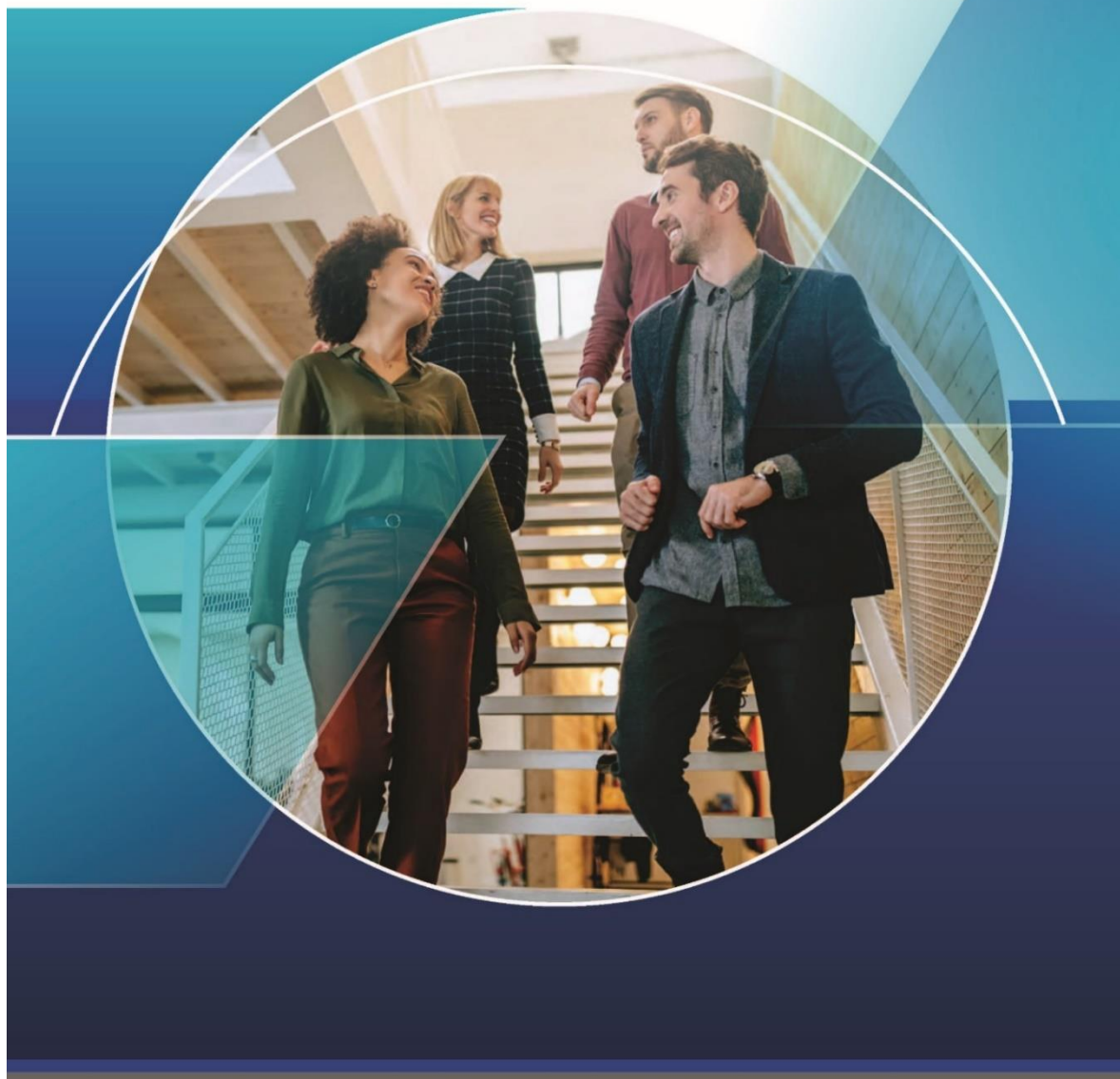
APÊNDICE 16 EVIDÊNCIAS COLETADAS DOS GUIAS SALARIAIS

Seguem abaixo, as evidências destacadas nos Guias Salariais utilizados:

Quadro 27: Guia Michael Page

MichaelPage ESTUDO DE REMUNERAÇÃO

BRASIL / 2024





TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tecnologia | Tecnologia da Informação

Posições	Porte da Empresa	Júnior			Pleno			Sênior		
		Min	Máx	Var %	Min	Máx	Var %	Min	Máx	Var %
1 Desenvolvedor/ Programador	Pequeno	R\$5,500	R\$7,000	0%	R\$8,000	R\$9,000	0%	R\$10,000	R\$14,000	-4%
	Médio	R\$5,500	R\$7,000	0%	R\$9,000	R\$13,000	7%	R\$12,000	R\$15,000	8%
	Grande	R\$6,000	R\$8,000	0%	R\$9,000	R\$13,000	7%	R\$12,000	R\$15,000	-7%
2 Analista de Sistemas/Negócios	Pequeno	R\$5,500	R\$7,000	25%	R\$7,000	R\$9,000	28%	R\$8,000	R\$10,000	16%
	Médio	R\$5,500	R\$7,000	25%	R\$7,000	R\$9,000	28%	R\$8,000	R\$11,000	-5%
	Grande	R\$6,000	R\$7,500	13%	R\$7,500	R\$10,000	13%	R\$12,000	R\$15,000	15%
3 Auditor de Sistemas	Pequeno	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Grande	R\$6,000	R\$8,000	56%	R\$8,000	R\$12,000	43%	R\$12,000	R\$16,000	40%
4 Analista de Teste e Qualidade	Pequeno	R\$5,500	R\$7,000	39%	R\$7,000	R\$9,000	14%	R\$9,000	R\$12,000	-5%
	Médio	R\$5,500	R\$7,000	25%	R\$7,000	R\$9,000	7%	R\$11,000	R\$15,000	8%
	Grande	R\$6,000	R\$7,500	23%	R\$7,500	R\$10,000	-3%	R\$12,000	R\$16,000	4%
5 Analista de Suporte	Pequeno	R\$4,000	R\$5,500	90%	R\$5,000	R\$6,000	10%	R\$6,000	R\$8,000	4%
	Médio	R\$4,000	R\$5,500	58%	R\$5,000	R\$6,000	0%	R\$6,000	R\$8,000	-3%
	Grande	R\$4,000	R\$6,000	0%	R\$5,500	R\$7,000	-7%	R\$6,500	R\$8,500	-21%
6 Analista de Infraestrutura	Pequeno	R\$4,500	R\$6,000	110%	R\$7,000	R\$9,000	60%	R\$9,000	R\$11,000	48%
	Médio	R\$5,000	R\$6,000	83%	R\$8,000	R\$10,000	64%	R\$10,000	R\$13,000	59%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	10%	R\$9,000	R\$11,000	48%	R\$12,000	R\$15,000	42%
7 Administrador de Redes	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	80%	R\$5,000	R\$6,000	10%	R\$7,000	R\$9,000	19%
	Médio	R\$4,000	R\$5,000	50%	R\$5,000	R\$6,000	0%	R\$8,000	R\$10,000	24%
	Grande	R\$4,000	R\$6,000	0%	R\$5,000	R\$7,500	-7%	R\$9,000	R\$13,000	16%
8 Analista de Segurança da Informação	Pequeno	R\$6,000	R\$6,500	19%	R\$8,500	R\$11,000	30%	R\$11,000	R\$13,000	9%
	Médio	R\$6,000	R\$7,500	13%	R\$8,500	R\$11,000	30%	R\$12,000	R\$14,000	4%
	Grande	R\$6,000	R\$7,500	13%	R\$8,500	R\$12,000	21%	R\$12,000	R\$18,000	15%
9 Analista de BI	Pequeno	R\$5,000	R\$6,000	10%	R\$8,000	R\$9,000	6%	R\$11,000	R\$12,000	0%
	Médio	R\$6,000	R\$7,000	8%	R\$9,000	R\$10,000	12%	R\$12,000	R\$13,000	9%
	Grande	R\$6,500	R\$7,500	8%	R\$10,000	R\$11,000	11%	R\$13,000	R\$14,000	8%
10 Consultor SAP - (Funcional, ABAP, BASIS)	Pequeno	R\$6,000	R\$7,500	29%	R\$8,000	R\$10,000	20%	R\$12,000	R\$14,000	44%
	Médio	R\$6,000	R\$7,500	29%	R\$8,000	R\$11,000	27%	R\$12,000	R\$16,000	56%
	Grande	R\$6,500	R\$8,000	26%	R\$10,000	R\$12,000	22%	R\$13,000	R\$18,000	29%
11 Engenheiro Dados	Pequeno	R\$5,500	R\$6,500	9%	R\$9,000	R\$11,000	0%	R\$14,000	R\$15,000	-3%
	Médio	R\$6,500	R\$7,500	8%	R\$11,000	R\$13,000	-4%	R\$15,000	R\$16,000	3%
	Grande	R\$7,500	R\$8,500	7%	R\$13,000	R\$14,000	4%	R\$16,000	R\$19,000	3%
12 Cientista de Dados	Pequeno	R\$6,000	R\$7,000	18%	R\$9,500	R\$11,500	5%	R\$14,000	R\$16,000	0%
	Médio	R\$7,000	R\$8,000	15%	R\$11,000	R\$13,000	-4%	R\$16,000	R\$18,000	13%
	Grande	R\$7,500	R\$8,500	7%	R\$13,000	R\$15,000	8%	R\$18,000	R\$20,000	12%
13 Especialista RPA	Pequeno	R\$10,000	R\$12,000	88%	R\$11,000	R\$14,000	47%	R\$12,000	R\$15,000	13%
	Médio	R\$12,000	R\$14,000	100%	R\$12,000	R\$14,500	39%	R\$13,000	R\$16,000	4%
	Grande	R\$13,000	R\$15,000	87%	R\$12,000	R\$15,000	29%	R\$14,000	R\$17,000	-9%



MARKETING & DIGITAL

Agência

Posições	Porte da Empresa	Júnior		Var	Pleno		Var	Sênior		Var	Coordenador		Var
		Mín	Máx	%	Mín	Máx	%	Mín	Máx	%	Mín	Máx	%
1 Executivo de Contas	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	5%	R\$5,000	R\$6,000	15%	R\$6,000	R\$7,000	26%	R\$7,000	R\$8,000	15%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	-1%	R\$5,500	R\$6,500	19%	R\$6,500	R\$7,500	23%	R\$7,500	R\$9,500	13%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	-1%	R\$6,000	R\$7,000	17%	R\$7,000	R\$8,000	24%	R\$9,000	R\$12,000	27%
2 Redator	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	5%	R\$5,000	R\$6,000	15%	R\$6,000	R\$7,000	14%	R\$7,000	R\$8,000	10%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	-1%	R\$5,500	R\$6,500	13%	R\$6,500	R\$7,500	11%	R\$7,500	R\$9,500	13%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	-1%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	10%	R\$9,000	R\$12,000	23%
3 Designer	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	5%	R\$5,000	R\$6,000	26%	R\$6,000	R\$7,000	14%	R\$7,000	R\$8,000	6%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	0%	R\$5,500	R\$6,500	13%	R\$6,500	R\$7,500	7%	R\$7,500	R\$9,500	13%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	4%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	6%	R\$9,000	R\$12,000	23%
4 Social Media	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	5%	R\$5,000	R\$6,000	28%	R\$6,000	R\$7,000	17%	R\$7,000	R\$8,000	-7%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	-1%	R\$5,500	R\$6,500	32%	R\$6,500	R\$7,500	16%	R\$7,500	R\$9,500	-1%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	4%	R\$6,000	R\$7,000	17%	R\$7,000	R\$8,000	10%	R\$9,000	R\$12,000	13%
5 E-Commerce	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	-6%	R\$5,000	R\$6,000	9%	R\$6,000	R\$7,000	17%	R\$7,000	R\$8,000	6%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	-6%	R\$5,500	R\$6,500	8%	R\$6,500	R\$7,500	16%	R\$7,500	R\$9,500	2%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	-5%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	10%	R\$9,000	R\$12,000	7%
6 Planejamento de Mídia	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	-2%	R\$5,000	R\$6,000	15%	R\$6,000	R\$7,000	12%	R\$7,000	R\$8,000	6%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	3%	R\$5,500	R\$6,500	13%	R\$6,500	R\$7,500	7%	R\$7,500	R\$9,500	2%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	9%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	10%	R\$9,000	R\$12,000	7%
7 Planejamento	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	22%	R\$5,000	R\$6,000	9%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	6%
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	14%	R\$5,500	R\$6,500	8%	R\$6,500	R\$7,500	7%	R\$7,500	R\$9,500	6%
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	16%	R\$6,000	R\$7,000	7%	R\$7,000	R\$8,000	6%	R\$9,000	R\$12,000	13%

Marketing

Posições	Porte da Empresa	Júnior		Var	Pleno		Var	Sênior		Var	Coordenador		Var
		Mín	Máx	%	Mín	Máx	%	Mín	Máx	%	Mín	Máx	%
1 Marketing	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	13%	R\$5,000	R\$6,000	38%	R\$6,000	R\$7,000	-	R\$7,000	R\$8,000	-
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	14%	R\$5,500	R\$6,500	36%	R\$6,500	R\$7,500	-	R\$7,500	R\$9,500	-
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	20%	R\$6,000	R\$7,000	41%	R\$7,000	R\$8,000	-	R\$9,000	R\$12,000	-
2 Inteligência de Mercado	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	14%	R\$5,000	R\$6,000	39%	R\$6,000	R\$7,000	-	R\$7,000	R\$8,000	-
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	16%	R\$5,500	R\$6,500	39%	R\$6,500	R\$7,500	-	R\$7,500	R\$9,500	-
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	17%	R\$6,000	R\$7,000	38%	R\$7,000	R\$8,000	-	R\$9,000	R\$12,000	-
3 Comunicação	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	8%	R\$5,000	R\$6,000	33%	R\$6,000	R\$7,000	-	R\$7,000	R\$8,000	-
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	12%	R\$5,500	R\$6,500	34%	R\$6,500	R\$7,500	-	R\$7,500	R\$9,500	-
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	13%	R\$6,000	R\$7,000	34%	R\$7,000	R\$8,000	-	R\$9,000	R\$12,000	-
4 Marketing de Produto	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	7%	R\$5,000	R\$6,000	31%	R\$6,000	R\$7,000	-	R\$7,000	R\$8,000	-
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	11%	R\$5,500	R\$6,500	33%	R\$6,500	R\$7,500	-	R\$7,500	R\$9,500	-
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	19%	R\$6,000	R\$7,000	41%	R\$7,000	R\$8,000	-	R\$9,000	R\$12,000	-
5 Trade Marketing	Pequeno	R\$4,000	R\$5,000	13%	R\$5,000	R\$6,000	38%	R\$6,000	R\$7,000	-	R\$7,000	R\$8,000	-
	Médio	R\$4,500	R\$5,500	14%	R\$5,500	R\$6,500	37%	R\$6,500	R\$7,500	-	R\$7,500	R\$9,500	-
	Grande	R\$5,000	R\$6,000	20%	R\$6,000	R\$7,000	42%	R\$7,000	R\$8,000	-	R\$9,000	R\$12,000	-



SALÁRIOS | TECNOLOGIA | 4 de 4
TECHNOLOGY

2024 Guia Salarial

	CARGOS - ROLES	25°	50°	75°
Cibersegurança (Cybersecurity)	PenTester	13.400	15.500	18.400
Infraestrutura/Cloud/Help Desk/Redes (Infrastructure/Cloud/Help Desk/Networks)	Especialista de Cloud - Cloud Specialist	12.000	15.000	19.350
	Coordenador de infraestrutura Infrastructure Manager	11.550	15.000	19.350
	Analista de infraestrutura Sênior Sr Infrastructure Analyst	9.600	12.500	16.100
	Analista de infraestrutura Pleno Infrastructure Analyst	6.150	8.000	10.300
	Analista de infraestrutura Júnior Jr Infrastructure Analyst	4.200	5.500	7.050
	Analista de suporte Senior - Sr Support Analyst	6.500	8.500	10.900
	Analista de suporte Pleno - Support Analyst	4.950	6.500	8.350
	Analista de suporte Junior - Jr Support Analyst	3.400	4.500	5.750
	Gerente de projetos - Project Manager	13.800	18.000	23.200
	Consultor ERP - ERP consultant	13.100	17.000	21.900
ERPs/CRMs				

SALÁRIOS | TECNOLOGIA | 3 de 4
TECHNOLOGY

2024 Guia Salarial

	CARGOS - ROLES	25º	50º	75º
Aplicação e Integração de Sistemas <i>(Application and Systems Integration)</i>	Coordenador de Sistemas - <i>Systems Coordinator</i>	13.050	17.000	21.900
	Analista de Negócios - <i>Business Analyst</i>	8.000	10.000	12.900
	Analista de Sistemas Sênior - <i>Sr Systems Analyst</i>	11.500	15.000	19.300
	Analista de Sistemas Pleno - <i>Systems Analyst</i>	8.800	11.500	14.750
	Analista de Sistemas Júnior - <i>Jr Systems Analyst</i>	5.700	7.200	9.100
	Arquiteto de Softwares - <i>Software Architect</i>	15.350	20.000	25.800
	Analista de DevSecOps - <i>DevSecOps Analyst</i>	15.400	20.000	25.800
	Analista de Devops - <i>Devops Analyst</i>	14.650	19.000	24.500
Big Data	Especialista/Cientista de dados - <i>Data Scientist/Specialist</i>	14.400	18.700	24.100
	Especialista de BI - <i>Business Intelligence Specialist</i>	13.050	17.000	21.900
	Analista de BI Sênior - <i>Sr BI Analyst</i>	11.500	15.000	19.300
	Analista de BI Pleno - <i>BI Analyst</i>	8.750	11.500	14.750
Cibersegurança (Cybersecurity)	Analista de BI Júnior - <i>Jr BI Analyst</i>	5.600	7.000	9.000
	Coordenador de Segurança da Informação - <i>Security Coordinator</i>	17.350	20.000	23.750
	Analista de Segurança Sênior - <i>Sr Security Analyst</i>	11.450	15.000	19.300
	Analista de Segurança Pleno - <i>Security Analyst</i>	8.400	11.000	14.100
	Analista de Segurança Júnior - <i>Jr Security Analyst</i>	6.100	8.000	10.250

35

SALÁRIOS | TECNOLOGIA | 2 de 4
TECHNOLOGY

2024 Guia Salarial

	CARGOS - ROLES	25º	50º	75º
Desenvolvimento (Development)	Desenvolvedor Full-stack Sênior - <i>Sr Full-stack Developer</i>	12.250	16.000	20.600
	Desenvolvedor Full-stack Pleno - <i>Full-stack Developer</i>	9.250	12.000	15.450
	Desenvolvedor Full-Stack Júnior - <i>Jr Full-stack Developer</i>	6.200	7.000	8.950
	Desenvolvedor Back-end Sênior - <i>Sr Back-end Developer</i>	12.250	16.000	20.600
	Desenvolvedor Back-end Pleno - <i>Back-end Developer</i>	9.200	12.000	15.450
	Desenvolvedor Back-end Júnior - <i>Jr Back-end Developer</i>	6.200	7.000	8.950
	Desenvolvedor RPA Sênior - <i>Sr RPA Developer</i>	12.250	16.000	20.600
	Desenvolvedor RPA Pleno - <i>RPA Developer</i>	9.200	12.000	15.450
	Desenvolvedor RPA Júnior - <i>Jr RPA Developer</i>	6.200	7.000	8.950
	Product Owner - <i>PO</i>	7.000	10.000	12.900
	Gerente de Produto - <i>Product Manager</i>	11.000	14.000	18.000
	Scrum Master	11.000	14.000	18.000
	Agile Coach	11.000	14.000	18.000
	Analista de Testes Sênior - <i>Sr Test Analyst</i>	10.350	13.500	17.400
	Analista de Testes Pleno - <i>Test Analyst</i>	7.650	10.000	12.850
	Analista de Testes Júnior - <i>Jr Test Analyst</i>	5.700	7.200	9.250

34

SALÁRIOS | VENDAS E MARKETING | 3 de 3
SALES AND MARKETING

2024 Guia Salarial

	CARGOS - ROLES	25º	50º	75º
Marketing Digital (<i>Digital Marketing</i>)	Gerente de Produtos Digitais – <i>Digital Products Manager</i> (P/M)	12.250	17.800	21.800
	Gerente de Produtos Digitais – <i>Digital Products Manager</i> (G)	14.750	21.300	26.150
	Gerente de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Manager</i> (P/M)	12.250	17.800	21.800
	Gerente de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Manager</i> (G)	16.250	23.700	27.000
	Coordenador de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Coordinator</i> (P/M)	7.700	11.200	13.600
	Coordenador de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Coordinator</i> (G)	10.300	15.000	18.350
	Analista de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Analyst</i> (P/M)	5.350	7.900	9.700
	Analista de Marketing Digital – <i>Digital Marketing Analyst</i> (G)	7.250	10.600	12.950
	Analista de CRO/Martech – <i>CRO/Martech Analyst</i> (P/M)	6.100	9.000	11.000
	Analista de CRO/Martech – <i>CRO/Martech Analyst</i> (G)	8.950	13.000	15.900
	Analista de Marketing/Marketplace – <i>Marketplace Analyst</i> (P/M)	5.350	7.900	9.700
	Analista de Marketing/Marketplace – <i>Marketing Place Analyst</i> (G)	7.250	10.600	12.950

P/M (até R\$ 500 milhões de faturamento anual)
G (acima de R\$ 500 milhões)

39



São Paulo

Campinas

Rio de Janeiro

Belo Horizonte

Centro-Oeste

Sul

Norte

Nordeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
INFRA-ESTRUTURA	Administrador de Redes	Gestor	R\$ 6.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes	Especialista	R\$ 7.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes	Sênior	R\$ 7.000,00	R\$ 8.500,00	R\$ 13.000,00
	Administrador de Redes	Pleno	R\$ 5.200,00	R\$ 5.900,00	R\$ 7.000,00
	Administrador de Redes	Júnior	R\$ 2.500,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.500,00
	Administrador de Redes + 1 Sistema	Gestor	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 16.000,00
	Administrador de Redes + 1 Sistema	Especialista	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 16.000,00
	Administrador de Redes + 1 Sistema	Sênior	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.500,00
	Administrador de Redes + 1 Sistema	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.500,00
	Administrador de Redes + 1 Sistema	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	Administrador de Redes Linux	Gestor	R\$ 7.500,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes Linux	Especialista	R\$ 7.500,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes Linux	Sênior	R\$ 7.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 11.000,00
	Administrador de Redes Linux	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.300,00	R\$ 8.000,00
	Administrador de Redes Linux	Júnior	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 5.000,00
	Administrador de Redes MacOS	Gestor	R\$ 6.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes MacOS	Especialista	R\$ 7.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes MacOS	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes MacOS	Pleno	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.500,00
	Administrador de Redes MacOS	Júnior	R\$ 5.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 7.000,00
	Administrador de Redes Unix	Gestor	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 16.000,00
	Administrador de Redes Unix	Especialista	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 16.000,00
	Administrador de Redes Unix	Sênior	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.500,00
	Administrador de Redes Unix	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.500,00
	Administrador de Redes Unix	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	Administrador de Redes Windows/VMWare	Gestor	R\$ 6.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes Windows/VMWare	Especialista	R\$ 7.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes Windows/VMWare	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00
	Administrador de Redes Windows/VMWare	Pleno	R\$ 5.200,00	R\$ 5.900,00	R\$ 8.200,00
	Administrador de Redes Windows/VMWare	Júnior	R\$ 3.100,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.500,00
	Analista de Informática	Gestor	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 11.000,00
	Analista de Informática	Especialista	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	Analista de Informática	Sênior	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	Analista de Informática	Pleno	R\$ 4.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
	Analista de Informática	Júnior	R\$ 2.500,00	R\$ 2.800,00	R\$ 3.500,00
	Analista de Infraestrutura	Gestor	R\$ 11.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 20.000,00
	Analista de Infraestrutura	Especialista	R\$ 10.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 18.000,00

São Paulo

Campinas

Rio de Janeiro

Belo Horizonte

Centro-Oeste

Sul

Norte

Nordeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
CRM MS	Consultor Microsoft Dynamics	Pleno	RS 4.000,00	RS 4.000,00	RS 6.000,00
	Consultor Microsoft Dynamics	Júnior	RS 3.000,00	RS 3.000,00	RS 4.000,00
CYBER	Analista de Cyber Security	Gestor	RS 17.000,00	RS 20.000,00	RS 25.000,00
	Analista de Cyber Security	Especialista	RS 14.000,00	RS 17.000,00	RS 18.000,00
	Analista de Cyber Security	Sênior	RS 9.000,00	RS 10.000,00	RS 11.000,00
	Analista de Cyber Security	Pleno	RS 8.000,00	RS 12.500,00	RS 13.000,00
	Analista de Cyber Security	Júnior	RS 7.500,00	RS 7.500,00	RS 8.500,00
DATA SCIENCE, BI & BIG DATA	Administrador de Banco de Dados	Gestor	RS 28.000,00	RS 30.000,00	RS 40.000,00
	Administrador de Banco de Dados	Especialista	RS 18.000,00	RS 22.000,00	RS 22.000,00
	Administrador de Banco de Dados	Sênior	RS 14.000,00	RS 16.000,00	RS 18.000,00
	Administrador de Banco de Dados	Pleno	RS 9.000,00	RS 11.000,00	RS 13.000,00
	Administrador de Banco de Dados	Júnior	RS 6.000,00	RS 7.500,00	RS 9.000,00
	Analista de Banco de Dados	Gestor	RS 25.000,00	RS 28.000,00	RS 33.000,00
	Analista de Banco de Dados	Especialista	RS 18.000,00	RS 22.000,00	RS 24.000,00
	Analista de Banco de Dados	Sênior	RS 14.000,00	RS 15.000,00	RS 18.000,00
	Analista de Banco de Dados	Pleno	RS 12.500,00	RS 13.000,00	RS 14.000,00
	Analista de Banco de Dados	Júnior	RS 6.000,00	RS 8.000,00	RS 10.000,00
	Analista de BI - Business Intelligence	Gestor	RS 13.250,00	RS 14.000,00	RS 15.000,00
	Analista de BI - Business Intelligence	Especialista	RS 12.000,00	RS 13.000,00	RS 14.000,00
	Analista de BI - Business Intelligence	Sênior	RS 10.000,00	RS 12.250,00	RS 13.500,00
	Analista de BI - Business Intelligence	Pleno	RS 7.000,00	RS 8.250,00	RS 9.500,00
	Analista de BI - Business Intelligence	Júnior	RS 4.500,00	RS 5.250,00	RS 6.500,00
	Analista de Dados	Gestor	RS 25.000,00	RS 30.000,00	RS 38.000,00
	Analista de Dados	Especialista	RS 18.000,00	RS 20.000,00	RS 22.000,00
	Analista de Dados	Sênior	RS 14.000,00	RS 18.000,00	RS 18.000,00
	Analista de Dados	Pleno	RS 8.000,00	RS 10.000,00	RS 13.000,00
	Analista de Dados	Júnior	RS 4.000,00	RS 6.000,00	RS 8.000,00
	Arquiteto de Big Data	Especialista	RS 19.000,00	RS 24.000,00	RS 30.000,00
	Arquiteto de Big Data	Sênior	RS 15.000,00	RS 18.000,00	RS 20.000,00
	Arquiteto de Big Data	Pleno	RS 10.000,00	RS 12.000,00	RS 16.000,00
	Arquiteto de Big Data	Júnior	RS 5.000,00	RS 7.000,00	RS 10.000,00
	Cientista de Dados	Especialista	RS 18.000,00	RS 20.000,00	RS 20.000,00
	Cientista de Dados	Sênior	RS 16.000,00	RS 16.000,00	RS 18.000,00
	Cientista de Dados	Pleno	RS 10.000,00	RS 12.000,00	RS 15.000,00
	Cientista de Dados	Júnior	RS 6.000,00	RS 10.000,00	RS 12.000,00
	Engenheiro de Big Data	Gestor	RS 34.000,00	RS 36.000,00	RS 38.500,00
	Engenheiro de Big Data	Especialista	RS 21.000,00	RS 30.000,00	RS 32.000,00

São Paulo Campinas Rio de Janeiro Belo Horizonte **Centro-Oeste** Sul Norte Nordeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
LIDERANÇA	Executivo de Tecnologia (Manager)		R\$ 10.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 35.000,00
	Gerente de Arquitetura de Soluções		R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 30.500,00
	Gerente de Auditoria em TI		R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00	R\$ 21.000,00
	Gerente de BI - Business Intelligence		R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 17.500,00
	Gerente de Cybersecurity		R\$ 19.500,00	R\$ 19.500,00	R\$ 23.000,00
	Gerente de Desenvolvimento Web		R\$ 14.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 23.000,00
	Gerente de Engenharia de Dados		R\$ 22.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.500,00
	Gerente de Engenharia de Software		R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 30.000,00
	Gerente de Infraestrutura		R\$ 14.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 28.000,00
	Gerente de Marketing Digital		R\$ 5.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 18.000,00
	Gerente de Mídia Digital		R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00
	Gerente de Qualidade de Software		R\$ 9.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 19.000,00
	Gerente de RPA		R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 23.500,00
	Gerente de Sistemas		R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 28.000,00
	Gerente de Tecnologia		R\$ 20.000,00	R\$ 24.500,00	R\$ 30.000,00
	Gerente de Telecom.		R\$ 13.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00
	Gerente de TI		R\$ 18.000,00	R\$ 26.500,00	R\$ 34.200,00
	Tech Lead - Supervisor		R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 17.000,00
ORACLE	Consultor Oracle E-Business Suite	Gestor	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 15.000,00
	Consultor Oracle E-Business Suite	Especialista	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 15.000,00
	Consultor Oracle E-Business Suite	Sênior	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 14.000,00
	Consultor Oracle E-Business Suite	Pleno	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 9.000,00
	Consultor Oracle E-Business Suite	Júnior	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 7.000,00
	Consultor Oracle JD Edwards	Gestor	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
	Consultor Oracle JD Edwards	Especialista	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
	Consultor Oracle JD Edwards	Sênior	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
	Consultor Oracle JD Edwards	Pleno	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
	Consultor Oracle JD Edwards	Júnior	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 8.000,00
	Consultor Oracle Peoplesoft	Gestor	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
	Consultor Oracle Peoplesoft	Especialista	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
	Consultor Oracle Peoplesoft	Sênior	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 14.000,00
	Consultor Oracle Peoplesoft	Pleno	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 13.000,00
	Consultor Oracle Peoplesoft	Júnior	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
QUALIDADE	Analista de testes/QA Automatizado	Gestor	R\$ 9.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 23.000,00
	Analista de testes/QA Automatizado	Especialista	R\$ 10.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 18.000,00
	Analista de testes/QA Automatizado	Sênior	R\$ 8.000,00	R\$ 10.350,00	R\$ 15.000,00
	Analista de testes/QA Automatizado	Pleno	R\$ 6.000,00	R\$ 7.600,00	R\$ 10.000,00

São Paulo

Campinas

Rio de Janeiro

Belo Horizonte

Centro-Oeste

Sul

Norte

Nordeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
TRANSF. DIGITAL	Analista de Transformação Digital	Gestor	R\$ 19.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 23.000,00
	Analista de Transformação Digital	Especialista	R\$ 16.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.500,00
	Analista de Transformação Digital	Sênior	R\$ 12.200,00	R\$ 13.100,00	R\$ 14.500,00
	Analista de Transformação Digital	Pleno	R\$ 8.000,00	R\$ 10.300,00	R\$ 12.000,00
UX/ UI	Analista/Especialista de Marketing Digital	Gestor	R\$ 16.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00
	Analista/Especialista de Marketing Digital	Especialista	R\$ 15.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 17.000,00
	Analista/Especialista de Marketing Digital	Sênior	R\$ 12.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 15.000,00
	Analista/Especialista de Marketing Digital	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.500,00	R\$ 9.000,00
	Analista/Especialista de Marketing Digital	Júnior	R\$ 3.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 5.500,00
	Designer de Interface	Gestor	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
	Designer de Interface	Especialista	R\$ 9.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
	Designer de Interface	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.000,00
	Designer de Interface	Pleno	R\$ 4.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 6.500,00
	Designer de Interface	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00
	Designer de Produto	Gestor	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00
	Designer de Produto	Especialista	R\$ 11.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 14.000,00
	Designer de Produto	Sênior	R\$ 8.000,00	R\$ 9.500,00	R\$ 11.000,00
	Designer de Produto	Pleno	R\$ 4.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00
	Designer de Produto	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00
	UI Designer	Gestor	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
	UI Designer	Especialista	R\$ 7.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 13.000,00
	UI Designer	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
	UI Designer	Pleno	R\$ 4.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 6.500,00
	UI Designer	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 35.000,00
	UX Designer	Gestor	R\$ 14.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 19.000,00
	UX Designer	Especialista	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 13.000,00
	UX Designer	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.000,00
	UX Designer	Pleno	R\$ 4.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 6.500,00
	UX Designer	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 5.000,00
	UX-UI Designer	Gestor	R\$ 14.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00
	UX-UI Designer	Especialista	R\$ 12.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
	UX-UI Designer	Sênior	R\$ 6.500,00	R\$ 10.300,00	R\$ 12.000,00
	UX-UI Designer	Pleno	R\$ 4.500,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00
	UX-UI Designer	Júnior	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.500,00

Centro-Oeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
AGILE	Agile Coach	Gestor	R\$ 16.500,00	R\$ 17.250,00	R\$ 25.000,00
	Agile Coach	Especialista	R\$ 14.000,00	R\$ 15.500,00	R\$ 20.000,00
	Agile Coach	Sênior	R\$ 11.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 14.250,00
	Agile Coach	Pleno	R\$ 10.000,00	R\$ 10.250,00	R\$ 12.000,00
	Agile Coach	Júnior	R\$ 6.550,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.250,00
	Agile Expert	Gestor	R\$ 13.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 20.000,00
	Agile Expert	Especialista	R\$ 11.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 16.000,00
	Agile Expert	Sênior	R\$ 10.000,00	R\$ 10.500,00	R\$ 12.000,00
	Agile Expert	Pleno	R\$ 6.500,00	R\$ 7.000,00	R\$ 9.000,00
	Agile Expert	Júnior	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00
	Agile Master	Gestor	R\$ 11.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 14.000,00
	Agile Master	Especialista	R\$ 8.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 11.000,00
	Agile Master	Sênior	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 9.000,00
	Agile Master	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00
	Agile Master	Júnior	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 5.300,00
	Analista de Processos e Negócios	Gestor	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
	Analista de Processos e Negócios	Especialista	R\$ 12.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
	Analista de Processos e Negócios	Sênior	R\$ 9.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 13.000,00
	Analista de Processos e Negócios	Pleno	R\$ 5.500,00	R\$ 9.000,00	R\$ 11.000,00
	Analista de Processos e Negócios	Júnior	R\$ 4.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 6.000,00
	Analista de Projetos	Gestor	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00
	Analista de Projetos	Especialista	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
	Analista de Projetos	Sênior	R\$ 9.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 15.000,00
	Analista de Projetos	Pleno	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00
	Analista de Projetos	Júnior	R\$ 4.500,00	R\$ 5.200,00	R\$ 6.000,00
	DevOps	Especialista	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 22.000,00
	DevOps	Sênior	R\$ 13.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
	DevOps	Pleno	R\$ 8.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 13.000,00
	DevOps	Júnior	R\$ 5.000,00	R\$ 6.500,00	R\$ 8.000,00
	Engenheiro de Software Ágil	Gestor	R\$ 20.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 25.000,00
	Engenheiro de Software Ágil	Especialista	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00
	Engenheiro de Software Ágil	Sênior	R\$ 11.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 15.000,00
	Engenheiro de Software Ágil	Pleno	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 12.000,00
	Engenheiro de Software Ágil	Júnior	R\$ 3.000,00	R\$ 4.800,00	R\$ 5.000,00
	Gerente de Projetos - PMP	Gestor	R\$ 28.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
	Gerente de Projetos - PMP	Especialista	R\$ 22.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 28.000,00
	Gerente de Projetos - PMP	Sênior	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00

São Paulo

Campinas

Rio de Janeiro

Belo Horizonte

Centro-Oeste

Sul

Norte

Nordeste

Área	Cargo	Nível	Salário		
			80	100	120
AGILE	Gerente de Projetos - PMP	Pleno	RS 11.000,00	RS 12.000,00	RS 15.000,00
	Gerente de Projetos - PMP	Júnior	RS 8.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00
	Gestor de Processos e Negócios	Sênior	RS 16.000,00	RS 18.000,00	RS 22.000,00
	Gestor de Processos e Negócios	Pleno	RS 14.000,00	RS 14.000,00	RS 16.000,00
	Gestor de Processos e Negócios	Júnior	RS 10.000,00	RS 12.000,00	RS 14.000,00
	Product Manager - Gestor de Produtos	Gestor	RS 28.000,00	RS 30.000,00	RS 35.000,00
	Product Manager - Gestor de Produtos	Especialista	RS 25.000,00	RS 26.500,00	RS 28.000,00
	Product Manager - Gestor de Produtos	Sênior	RS 18.000,00	RS 22.000,00	RS 25.000,00
	Product Manager - Gestor de Produtos	Pleno	RS 15.000,00	RS 16.500,00	RS 18.000,00
	Product Manager - Gestor de Produtos	Júnior	RS 12.000,00	RS 13.000,00	RS 15.000,00
	Product Owner	Gestor	RS 22.000,00	RS 25.000,00	RS 30.000,00
	Product Owner	Especialista	RS 19.000,00	RS 22.000,00	RS 22.000,00
	Product Owner	Sênior	RS 16.000,00	RS 19.000,00	RS 21.000,00
	Product Owner	Pleno	RS 14.000,00	RS 15.000,00	RS 16.000,00
	Product Owner	Júnior	RS 10.000,00	RS 12.500,00	RS 13.000,00
	Profissional SRE	Especialista	RS 25.000,00	RS 30.000,00	RS 35.000,00
	Profissional SRE	Sênior	RS 16.000,00	RS 18.000,00	RS 22.000,00
	Profissional SRE	Pleno	RS 9.000,00	RS 13.000,00	RS 15.000,00
	Profissional SRE	Júnior	RS 5.000,00	RS 7.000,00	RS 9.000,00
	Scrum Master	Gestor	RS 22.000,00	RS 26.000,00	RS 30.000,00
	Scrum Master	Especialista	RS 22.000,00	RS 24.000,00	RS 26.000,00
	Scrum Master	Sênior	RS 15.000,00	RS 18.000,00	RS 22.000,00
	Scrum Master	Pleno	RS 9.000,00	RS 12.000,00	RS 14.000,00
	Scrum Master	Júnior	RS 5.000,00	RS 7.000,00	RS 8.000,00
AUTOMAÇÃO	Analista de Automação	Gestor	RS 11.000,00	RS 15.000,00	RS 20.000,00
	Analista de Automação	Especialista	RS 9.000,00	RS 14.000,00	RS 14.000,00
	Analista de Automação	Sênior	RS 7.000,00	RS 7.000,00	RS 9.000,00
	Analista de Automação	Pleno	RS 4.800,00	RS 4.800,00	RS 6.500,00
	Analista de Automação	Júnior	RS 2.800,00	RS 3.500,00	RS 3.500,00
	Desenvolvedor RPA	Gestor	RS 15.000,00	RS 16.000,00	RS 16.000,00
	Desenvolvedor RPA	Especialista	RS 14.000,00	RS 16.000,00	RS 16.000,00
	Desenvolvedor RPA	Sênior	RS 11.000,00	RS 13.000,00	RS 16.000,00
	Desenvolvedor RPA	Pleno	RS 5.000,00	RS 7.000,00	RS 8.000,00
	Desenvolvedor RPA	Júnior	RS 3.000,00	RS 4.000,00	RS 4.200,00
CLOUD	Arquiteto de Nuvem - Cloud Computing	Especialista	RS 25.000,00	RS 30.000,00	RS 33.000,00
	Arquiteto de Nuvem - Cloud Computing	Sênior	RS 21.000,00	RS 23.000,00	RS 25.000,00
	Arquiteto de Nuvem - Cloud Computing	Pleno	RS 14.000,00	RS 18.000,00	RS 21.000,00



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Setor Bancário Sul Quadra 2 Bloco F – Edifício FNDE

CEP: 70070-929 – Brasília, DF